

INFORMS

INFORMATIVO
MERCO SHIPPING

RESUMO INFORMATIVO
COM AS PRINCIPAIS
NOTÍCIAS DOS SETORES
PORTUÁRIO E DE
NAVEGAÇÃO

Edição 049/2023
Data: 20/03/2023



ÍNDICE

PARA ACESSAR RAPIDAMENTE O ARTIGO, POSICIONE O CURSOR NA MANCHETE, E SIGA AS INSTRUÇÕES.

A TRIBUNA DIGITAL (SP).....	4
MÁRCIO FRANÇA FALA EM EXPANSÃO DE PORTOS OFFSHORE PELO BRASIL.....	4
AS ENTIDADES DE CLASSE E O PODER DA CONECTIVIDADE.....	5
CRUZEIROS INTERNACIONAIS SÃO APOSTA PARA ATRAIR MAIS PASSAGEIROS DO BRASIL.....	7
FEDERAÇÃO DA AGRICULTURA DO PARANÁ COGITA DESVIAR SOJA DE PARANAGUÁ PARA SANTOS.....	8
MERCOSHIPPING MARÍTIMA LTDA.....	9
APERTO MONETÁRIO DEIXA FED EM SITUAÇÃO DIFÍCIL E ECONOMIA GLOBAL EM EXPECTATIVA.....	9
PORTAL PORTO GENTE.....	10
PORTO DE SANTOS COM AÇÕES INOVADORAS EM BUSCA DO FUTURO.....	10
BE NEWS – BRASIL EXPORT.....	11
EDITORIAL – A JORNADA PELA CABOTAGEM.....	11
NACIONAL - HUB – CURTAS.....	12
<i>Voa Brasil 1</i>	12
<i>Voa Brasil 2</i>	12
<i>Voa Brasil 3</i>	12
<i>Ferrovias</i>	13
NACIONAL - ALCKMIN ENSAIA REAPROXIMAÇÃO DO MERCOSUL COM A UNIÃO EUROPEIA.....	13
NACIONAL - ATUALIZADO EM: 20 DE MARÇO DE 2023 ÀS 9:17.....	14
NACIONAL - TRANSPORTE INTERIOR FECHA JANEIRO COM BALANÇO POSITIVO, SEGUNDO ANTAQ.....	14
NACIONAL - MERCOSUL LINE ANUNCIA NAVIO MAIOR PARA ROTA SUL-NORTE NO BRASIL.....	15
REGIÃO NORTE - MPF RECOMENDA SUSPENSÃO DE LICENÇA PRÉVIA PARA OBRAS EM PEDRAL DO LOURENÇO.....	16
REGIÃO NORDESTE - PORTO DO PECÉM EXPORTA 10 MIL TONELADAS DE GRANITO PARA A EUROPA.....	17
REGIÃO CENTRO-OESTE - EXPORTAÇÃO DE CARGAS POR PORTO MURTINHO DEVE SER RECORDE ESTE ANO.....	18
INTERNACIONAL - GOVERNO PARAGUAIO DIZ QUE 13% DAS OBRAS DA PONTE DA ROTA BIOCEÂNICA ESTÃO CONCLUÍDAS.....	19
PORTUGAL - CHINESES BUSCAM LICENCIAMENTO AMBIENTAL PARA PRODUZIR BATERIAS DE LÍTIO EM SINES.....	19
BE JOB - SETORES PORTUÁRIO E DE LOGÍSTICA TÊM VAGAS PARA VÁRIOS NÍVEIS DE ESCOLARIDADE.....	20
BE NEWS – BRASIL EXPORT – 18 E 19/03/2023.....	27
EDITORIAL – A RETOMADA DE OBRAS NA HIDROVIA TIETÊ-PARANÁ.....	27
NACIONAL - HUB – CURTAS.....	28
<i>Suape 1</i>	28
<i>Suape 2</i>	28
<i>Suape 3</i>	28
<i>Itajaí</i>	28
<i>Direito Marítimo 1</i>	28
<i>Direito Marítimo 2</i>	28
NACIONAL - CÂMARA VAI VOLTAR A DISCUTIR USO DE PRECATÓRIOS PARA O PAGAMENTO DE LEILÕES.....	28
NACIONAL - EFRAIN DA CRUZ SERÁ O NÚMERO 2 DO MINISTÉRIO DE MINAS E ENERGIA.....	29
REGIÃO SUDESTE - CONSERTADORES APROVADOS EM PROCESSO SELETIVO DO OGMO SANTOS SÃO DIPLOMADOS.....	30
REGIÃO SUDESTE - INTERESSE EM TRABALHAR NO PORTO MOTIVOU OS PROFISSIONAIS.....	31
REGIÃO SUDESTE - MARINHA ENCERRA TRABALHOS NO LITORAL NORTE E EFETIVO RETORNA PARA O RIO DE JANEIRO.....	32
REGIÃO SUDESTE - PORTOSRIO REALIZA PRIMEIRA REUNIÃO DE ACOMPANHAMENTO ESTRATÉGICO.....	33
REGIÃO SUDESTE - SÃO PAULO VAI RETOMAR OBRAS DE AMPLIAÇÃO DE CANAL DE NAVEGAÇÃO DA HIDROVIA TIETÊ-PARANÁ.....	34
REGIÃO NORTE - HIDROVIAS DO BRASIL INAUGURA PRIMEIRA VIAGEM COM O MAIOR COMBOIO DO PAÍS.....	35
REGIÃO SUL - PARANAGUÁ PROJETA CRESCIMENTO FUTURO COM LEILÃO DE QUATRO ÁREAS E CONCESSÃO DE CANAL.....	36
OPINIÃO – ARTIGOS - O QUE VOCÊ PRECISA SABER SOBRE A NOVA IN DO REPORTO.....	37
OPINIÃO – ARTIGOS - BRINDAR COM VINHO VERDE.....	38
AGENCIA EPBR DE NOTÍCIAS.....	40
OS PRÓXIMOS PASSOS DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO DA PETROBRAS.....	40
JORNAL O GLOBO – RJ.....	42
COM VENDAS FRACAS E FALTA DE PEÇAS, MONTADORAS DÃO FÉRIAS COLETIVAS E PARALISAM PRODUÇÃO.....	42
'BRASIL SOBREVIVEU AO QUE SERIA UMA PENA DE MORTE', DIZ STIGLITZ SOBRE JUROS NO BRASIL.....	43
ARCABOUÇO FISCAL PRECISA ASSEGURAR INVESTIMENTOS E SUSTENTABILIDADE DAS CONTAS PÚBLICAS, DIZ PACHECO.....	45



'ACREDITAMOS NO BOM SENSO DE QUE VAMOS TER REDUÇÃO DA TAXA DE JUROS', DIZ ALCKMIN	45
GOVERNO FAZ NOVA REUNIÃO NESTA SEGUNDA-FEIRA PARA DISCUTIR ARCABOUÇO FISCAL	47
STF MANDA LIRA PRESTAR INFORMAÇÕES SOBRE TRAMITAÇÃO DE MPS EM MEIO A QUEDA DE BRAÇO COM PACHECO.....	48
O ESTADO DE SÃO PAULO - SP	49
RUI COSTA COBRA MUDANÇAS EM PPPS E HADDAD DIZ QUE PROJETO PODE SAIR JUNTO COM REGRA FISCAL.....	49
SENADORES RETIRAM ASSINATURA E ESVAZIAM POSSIBILIDADE DE ABERTURA DA CPI DO 8 DE JANEIRO NO SENADO	50
MERCADO AUMENTA ESTIMATIVAS DE INFLAÇÃO PARA OS PRÓXIMOS ANOS NA VÉSPERA DO COPOM.....	52
PACHECO DEFENDE INVESTIMENTOS COM SUSTENTABILIDADE FISCAL APÓS TRATAR DE NOVO ARCABOUÇO COM HADDAD..	53
NDES FARÁ APORTE DE R\$ 145 MI, SEM REEMBOLSO, EM INOVAÇÃO NA INDÚSTRIA	54
ESTAMOS AGUARDANDO ARCABOUÇO FISCAL, HADDAD PODE ESPERAR LEALDADE E PARCERIA, DIZ MERCADANTE	55
VALOR ECONÔMICO (SP).....	56
HADDAD: TEREMOS REUNIÕES ENTRE HOJE E AMANHÃ COM LÍDERES NO CONGRESSO SOBRE ARCABOUÇO FISCAL	56
“LULA PODE CONTAR CONOSCO NA TRIBUTÁRIA”	56
NEGOCIADORES BUSCAM FECHAR ATÉ JULHO ACORDO UNIÃO EUROPEIA-MERCOSUL	59
AGÊNCIA BRASIL - DF.....	61
PROJEÇÃO DA INFLAÇÃO TEM VARIAÇÃO NEGATIVA DE 5,95%, DIZ BC.....	61
COMÉRCIO EXTERIOR FIXA TAXA PARA IMPORTAÇÃO DE PNEU DE CARGA E RESINA.....	62
PORTAL PORTOS E NAVIOS.....	62
PORTO DE ÍMBITUBA CELEBRA MELHOR FEVEREIRO DE SUA HISTÓRIA.....	62
CONTRATOS EM REGIME DE PARTILHA DE PRODUÇÃO INICIAM 2023 COM NOVO RECORDE	63
HIDROVIAS DO BRASIL RECEBE DOIS NOVOS EMPURRADORES TRONCAIS DE ÚLTIMA GERAÇÃO	64
ARTIGO - OPORTUNIDADE BRASIL	65
SUAPE RECEBE MAIOR NAVIO DE CARGAS JÁ ATRACADO EM ÁGUAS PERNAMBUCANAS	67
PREVISÃO DE INVESTIMENTOS EM INFRAESTRUTURAS DE MOVIMENTAÇÃO AUTORIZADAS EM 2022 É SUPERIOR A R\$ 1 BILHÃO	67
FRANÇA DIZ HAVER ALGUM CONSENSO COM TARCÍSIO EM TEMAS COMO DRAGAGEM E TÚNEL	68
MERCOSHIPPING MARÍTIMA LTDA	69
ESTE INFORMS TAMBÉM ESTÁ DISPONÍVEL NA MERCOSHIPPING.COM E NO LINKEDIN.COM	69



A TRIBUNA DIGITAL (SP)

MÁRCIO FRANÇA FALA EM EXPANSÃO DE PORTOS OFFSHORE PELO BRASIL

Modelo portuário entrou no radar do Governo Federal, que visa o crescimento das atividades

Por: Bárbara Farias



A instalação de estruturas longe da costa permite a atracação dos maiores navios do mundo Foto: Adobe Stock

Atração dos maiores navios de carga do mundo, incremento de operações, mais cargas em circulação e adoção de modernas infraestruturas, porém com custo elevado para instalação. Essas são as principais vantagens e ponderações dos portos offshore, que ficam afastados da costa e já entraram no radar do Governo Federal. Recentemente, o ministro de Portos e Aeroportos, Márcio França, citou que o

Brasil “não pode perder este mercado”.

“(Os portos offshore) Abrem enorme espaço para a expansão das atividades, sem os limites e os conflitos com as cidades que hoje abrigam nossos portos. O mundo já fabrica navios acima dos 366 metros, que logo representarão 30% da frota do planeta. Não podemos perder este mercado. E os portos offshore precisam logo ser projetados e implantados”, disse França, na Intermodal South America 2023, em São Paulo, em fevereiro.

Desde então, o Governo Federal realiza reuniões e estudos sobre o tema. Para os especialistas em logística ouvidos por A Tribuna, a atividade representa importantes ganhos, como a possibilidade de trabalhar com navios maiores e as operações ocorrerem longe da costa, sem necessidade de dragagem contínua. Mas os custos com a infraestrutura necessária para um porto offshore ser colocado em pé precisam ser considerados.

O consultor portuário e sócio-diretor da Agência Porto Consultoria, Ivam Jardim, concorda que os terminais offshore favorecem a entrada de navios maiores que “operam no mundo, com comprimento e largura maiores, que exigem calado operacional e acesso maiores”. Contudo, ele pondera quanto à infraestrutura. “A desvantagem é o custo de instalação. Por serem distantes, às vezes nem exigem dragagem, mas pedem a construção de moles de proteção e conexões da área de armazenagem até o píer de atracação”.

Infraestrutura

Para Jardim, a redução de custos logísticos é relativa. “Os portos offshore são instalações modernas, que exigirão investimentos de acesso. Hipoteticamente, se for idealizado um terminal offshore em Praia Grande, será preciso idealizar a chegada da rodovia e da ferrovia em capacidade de atendimento até esse local. Nossos portos já têm infraestrutura de acesso estabelecida. Os novos portos irão demandar novos acessos e novas viabilidades logísticas que poderão cobrar o preço na carga”.

De acordo com o consultor, a Baixada Santista não oferece as condições ideais para exploração de portos offshore, que podem ser explorados em outras regiões do País. “Seria muito complicado porque nós temos uma costa que não propicia essa movimentação. Em São Paulo, qualquer novo porto teria que vencer a Serra do Mar, que demanda um alto custo de implantação de um acesso rodoviário e ferroviário”.

Sem urgência

Considerando o número de portos brasileiros, o diretor de Comércio Exterior da Câmara de Comércio, Indústria e Serviços do Brasil (Cisbra), Arno Gleisner, avaliou que não há uma necessidade premente de investimentos em portos offshore.

“Em geral, não precisamos, pois o País já conta com um bom e suficiente número de portos para atender o fluxo de mercadorias com o mercado externo e com a cabotagem. Sem dúvida, são necessários contínuos investimentos em dragagem, acessos e equipamentos para melhorar as condições presentes e atender o crescimento da demanda”.

Contudo, Gleisner ponderou que “pode haver exceções, como o projeto de um segundo porto na costa norte do Rio Grande do Sul, que não tem a topografia necessária para abrigar um porto em terra e, portanto, requereria a solução offshore”.

Ele observou ainda que o investimento em portos offshore “é maior na construção, nos equipamentos necessários e nos custos operacionais. As licenças ambientais incluem mais variáveis, relacionadas à ecologia do mar. Em contrapartida, há vantagens em permitir receber navios de maior porte e não ser necessária a dragagem”.

Tipos de carga

Quanto aos tipos de carga que podem ser operadas em um porto offshore, Gleisner disse que “no caso do Rio Grande do Sul, o projeto não limita o tipo de carga, mas em geral estes portos estão associados a plataformas de petróleo, facilitando a logística dos suprimentos, equipamentos e os próprios produtos gerados nas plataformas”.

Atualmente, investir em portos offshore não está entre os assuntos prioritários da Câmara. “Embora a Cisbra não tenha um projeto específico que inclua portos offshore, seu projeto de realinhamento de cadeias de suprimento, incentivando o fluxo Norte-Sul, pode tornar conveniente esta alternativa”.

Pioneiro

Em 1998, com o objetivo de solucionar um problema logístico, a Cargill instalou um terminal offshore a pouco mais de oito quilômetros de distância (5 milhas) do Porto de Rozy, localizado no Distrito de Kutch, na Índia. O porto local não tinha a profundidade necessária para receber navios do tipo Panamax. Construído para descarga de fertilizantes, o terminal flutuante foi o primeiro do mundo.

As mercadorias eram descarregadas dos navios em balsas menores e, depois, enviadas em barcas para distribuição em solo, aos agricultores indianos. Os fertilizantes eram oriundos de Tampa, na Flórida (EUA). Segundo a Cargill, a plataforma offshore inspirou novas versões em portos de todo o mundo. Em 2008, a companhia instalou um segundo porto flutuante em Chioggia, no sul de Veneza, na Itália, para desembarque de fertilizantes destinados aos agricultores das regiões rurais daquele país.

Fonte: A Tribuna Digital - SP

Data: 20/03/2023

AS ENTIDADES DE CLASSE E O PODER DA CONECTIVIDADE

O objetivo será sempre a busca da parceria em benefício de interesses comuns

Por: Marcelo Neri



Federações e sindicatos trabalham pelo desenvolvimento da atividade transportadora no País. Foto: Carlos Nogueira/AT

As entidades de classe e o associativismo são essenciais para integrar empresas e profissionais de uma mesma área e defender interesses comuns, reforçando um conceito que todos deveriam atentar: o poder da conectividade. A importante reflexão sobre o papel destas entidades, sobretudo o de seus



executivos, na busca pelo bom relacionamento e agenda única dos grupos organizados que lá se reúnem, se faz cada vez mais premente em um cenário onde a oferta de informações e as novas tecnologias se apresentam vorazes por mudanças do status quo.

As entidades oferecem uma rede de conectividade entre executivos de empresas e outras associações de classe com a missão de assumir o papel de vetor na proposição de ações conjuntas pela troca de experiências, compartilhamento de informações e resolução de problemas. O objetivo será sempre a busca da parceria em benefício de interesses comuns de determinada categoria. Nessa conjuntura, quero hoje particularmente falar sobre o agenciamento marítimo brasileiro, justamente no período em que Santos, por intermédio do Sindicato das Agências Marítimas do Estado de São Paulo (Sindamar), recebe assembleia de nossa Federação das Agências de Navegação Marítima (Fenamar), congregando seus 14 sindicatos espalhados de Norte a Sul do País.

O conceito de conectividade, principalmente em nossa comunidade marítima, se reforça a partir do advento tecnológico da internet, com a troca de informações e dados por meio de uma rede, no qual podemos operacionalizar os mesmos. São diversos sistemas e plataformas, cujos bancos de dados têm origem nos esforços e capital intelectual deste profissional que cuida de todos os navios em nossos portos.

Entretanto, quando nos organizamos institucionalmente, por meio de elos de entidades parceiras, quando empresas e pessoas de um mesmo grupo econômico se reúnem para agregar experiências e informações, neste caso por intermédio dos sindicatos patronais, auxiliando na área jurídica, na área operacional e econômica, perante as autoridades e diversos stakeholders em diversas frentes, é quando utilizamos todo o poderio deste conceito de conectividade no sentido mais amplo.

O papel do sindicato patronal é fundamental para as empresas de seu setor, pois a falta de representação nas discussões de determinada classe econômica as coloca em desvantagem. Isso porque questões apresentadas pela entidade sindical, que podem ser levadas ao âmbito federativo, com muito mais representatividade, ganham muito mais destaque e atenção das autoridades. O sindicato patronal também pode, sozinho ou em conjunto com outros sindicatos de sua categoria, devidamente suportados por sua federação, propor projetos de leis que beneficiem a classe. Além disto, pode ser fonte de informações estratégicas e cruciais sobre o mercado.

Os agentes marítimos brasileiros possuem 14 sindicatos filiados à Fenamar, que está filiada à Confederação Nacional do Transporte (CNT). Aqui, os elos e o poder da conectividade ganham força. A CNT é a representação máxima do transporte brasileiro, reunindo 27 federações, cinco sindicatos nacionais e tem como principais objetivos defender os interesses do setor, produzindo informação e conhecimento e realizando projetos voltados a apoiar a gestão dos negócios e o desenvolvimento da atividade transportadora no País.

Ao longo das últimas décadas, além de articular e apoiar seus afiliados perante os poderes Executivo, Legislativo e Judiciário, a CNT elaborou e divulgou mais de 400 estudos, pesquisas e análises temáticas com o intuito de subsidiar as políticas públicas, as ações e os planos de governo necessários para elevar a eficiência do transporte e a competitividade do Brasil no cenário mundial. Em 2022, a CNT entregou a todos os candidatos seu plano de infraestrutura e transporte.

Apesar do agente marítimo ser um ente essencial que comanda e operacionaliza todos os movimentos dos navios em nossos portos, sabemos que somos mais um pequeno elo da cadeia de logística de suprimentos do comércio nacional e internacional e, como outras categorias econômicas, entendemos a importância da representatividade, que deve ser organizada pelas entidades de classe, também em cadeia, com o imperativo advento dos sindicatos, filiados a uma federação e eventualmente suportados por uma confederação. Reunir, agregar e conectar através das entidades de classe com intuito de buscar pelo bem comum para o crescimento de todos.

Fonte: A Tribuna Digital - SP

Data: 20/03/2023

CRUZEIROS INTERNACIONAIS SÃO APOSTA PARA ATRAIR MAIS PASSAGEIROS DO BRASIL

Companhias montam roteiros em outros continentes e veem alta de índices de vendas

Por: *Gustavo Zanaroli, Enviado ao Oriente Médio*



Os cruzeiros internacionais têm conquistado cada vez mais brasileiros Foto: *Gustavo Zanaroli/AT*

Sair do Brasil de avião rumo a um outro continente para embarcar no navio de passageiros e curtir um roteiro em alto-mar com paradas que permitem conhecer outros povos e culturas. Com esses atrativos, os cruzeiros internacionais têm conquistado cada vez mais brasileiros e, de acordo com companhias que operam no setor, se mostram cada vez mais viáveis e com alta procura.

A maior prova disso é que os índices de vendas futuras já se aproximam do que o mercado marítimo registrava até 2019, um ano antes da pandemia de coronavírus, que impactou severamente o setor e afetou as viagens de navio em todo o mundo. Os roteiros internacionais são um dos pilares dessa recuperação dos cruzeiros.

"Hoje nós estamos, em índices de vendas futuras, próximos a 2019, um ano antes da pandemia. Nós temos uma procura forte, principalmente em cruzeiros na segunda metade desse ano", disse o diretor comercial da Costa Cruzeiros no Brasil, Rui Ribeiro.

A companhia aposta em roteiros como o que teve início no último final de semana, no Golfo Pérsico, e é acompanhado por A Tribuna. O navio Costa Toscana saiu domingo de Doha, no Catar. Passou por Muscat, em Omã; Abu Dhabi, capital dos Emirados Árabes Unidos; e chegou nesta sexta-feira (17) em Dubai, também nos Emirados. A viagem encerrou a temporada do navio, que é o maior em operação da Costa no mundo.



Costa Cruzeiros aposta em roteiros como o que teve início no último final de semana, no Golfo Pérsico, e é acompanhado por A Tribuna Foto: *Gustavo Zanaroli/AT*

O comandante do Costa Toscana, Máximo Pennisi, também tem notado o aumento no interesse dos brasileiros por esse tipo de cruzeiro. "Quando viajo para fora do Brasil, encontro vários passageiros brasileiros. São pessoas que já viajaram conosco e há quem esteja embarcando pela primeira vez. E eles adoram viajar. Adoram fazer cruzeiros, e num ambiente internacional, onde não tem apenas brasileiros a bordo".

Durante o cruzeiro, a empresa anunciou novidades para a próxima temporada, como a ampliação da temporada 2023-2024 no Porto de Santos, que se estenderá até maio do ano que vem, e opções voltadas ao mercado brasileiro que contemplam viagens a outros continentes.

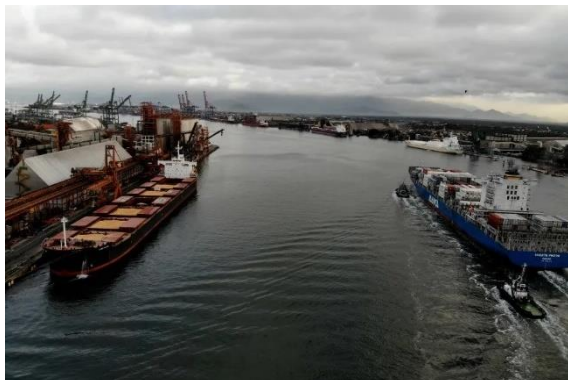
"Nós anunciamos para o mercado nacional o novo roteiro do Costa Fortuna, de 14 noites, fazendo a Europa ocidental e a Europa oriental", explica Ribeiro. Essas viagens terão a duração de duas semanas, com três itinerários diferentes, pelo Mar Mediterrâneo.

Fonte: *A Tribuna Digital - SP*

Data: 20/03/2023

FEDERAÇÃO DA AGRICULTURA DO PARANÁ COGITA DESVIAR SOJA DE PARANAGUÁ PARA SANTOS

No entanto, numa eventual mudança de rota, entidade calcula um custo adicional de R\$ 602,7 milhões
Por: Bárbara Farias



No primeiro bimestre deste ano, em comparação ao mesmo período do ano anterior, o Porto de Santos registrou queda na movimentação do grão Foto: Carlos Nogueira/AT/Arquivo

A Federação da Agricultura do Estado do Paraná (Faep) calcula que, devido às interdições recorrentes na BR-277, principal acesso rodoviário ao Porto de Paranaguá (PR), uma eventual mudança de rota do escoamento de soja para o Porto de Santos poderá gerar um custo adicional de R\$ 602,7 milhões.

O gasto adicional com a hipotética mudança de rota foi calculado pelo Departamento Técnico e Econômico (DTE) do Sistema Faep/Senar-PR em relação os custos de frete dos destinos Cascavel-Paranaguá e Cascavel-Santos. O frete de caminhão de sete eixos, com capacidade para 57 toneladas, custando R\$ 4,86 por saca no trajeto Cascavel-Paranaguá, que totaliza 600 quilômetros.

Já no itinerário Cascavel-Santos, cuja distância é de mil quilômetros, o frete sai por R\$ 7,73 por saca, quase 60% mais caro. “Já partiríamos de uma logística com prejuízo elevado ao setor produtivo, por conta do frete maior”, afirmou o presidente do Sistema Faep/Senar-PR, Ágide Meneguette.

De acordo com a federação, nos últimos meses, por diversas vezes, a BR-277 esteve interditada de forma total ou parcial por queda de barreiras, rachaduras na pista e risco de desmoronamento. Com base nisso, a projeção leva em consideração o cenário de interrupção total da BR-277, única estrada que comporta o tráfego de cargas pesadas até o Porto de Paranaguá. Neste caso, a produção teria que sair por outro complexo portuário.

Conforme o Departamento de Economia Rural da Secretaria de Agricultura e Abastecimento do Paraná, a projeção da colheita de soja em 2022/2023 é de 21 milhões de toneladas. Com base nas médias históricas, o estado deve exportar 15,7 milhões de toneladas – 12,6 milhões por rodovia e 3,1 milhões por ferrovia. Se todo esse volume deixasse de sair por Paranaguá, por uma interdição total da BR-277, o prejuízo seria de R\$ 602,7 milhões somente pelo custo de frete a mais até Santos.

“Já existem várias cooperativas e traders que, em razão das más condições da estrada, têm optado por enviar suas cargas para outros portos, como os de São Francisco do Sul (SC) e o de Santos”, afirmou Meneguette.

Cenário santista

No primeiro bimestre deste ano, em comparação ao mesmo período do ano anterior, o Porto de Santos registrou queda na movimentação do grão, como detalhou a Santos Port Authority (SPA), em nota.

“Em fevereiro de 2022 foram embarcadas 3,74 milhões de toneladas e em fevereiro de 2023 um total de 3,34 milhões de toneladas. Em janeiro deste ano também foi verificada redução nos volumes em relação ao mesmo mês de 2022. Em janeiro de 2022, foram 657,4 mil toneladas e em janeiro deste ano foram 135,4 mil toneladas. Cabe destacar que o crescimento do volume dos embarques em fevereiro deste ano, em relação a janeiro, se deve à chegada da safra que tem início nesse mês”.

Contraponto

Já a Portos do Paraná divulgou na quarta-feira (15) que os portos de Paranaguá e Antonina, “apesar das chuvas constantes nos últimos dias e da paralisação momentânea do tráfego na BR-277 na semana passada, por causa de uma fissura no km 33”, registram movimentação normal em

comparação ao primeiro bimestre, quando as exportações subiram 6% sobre o mesmo período do ano passado.

“Em fevereiro, último mês cheio, o aumento nesse segmento do comércio internacional foi de 2%. Um comparativo nos números de movimentação também mostra que há margem para crescimento na operação nos próximos dias”, informou a Autoridade Portuária paranaense.

A Portos do Paraná apontou como outro indicador de normalidade nas operações, o recebimento de uma média de 1,2 mil caminhões por dia. “Nos primeiros 14 dias de março, foram recebidos 16.965 veículos de carga, média de 1,2 mil por dia. No mesmo período do ano passado, foram 20.666. Foram movimentadas 1,8 milhão de toneladas em Paranaguá e Antonina nesses 14 dias, contra 2 milhões no mesmo hiato do ano passado”.

Segundo dados do Centro de Operações Integradas (COI) do Departamento de Estradas de Rodagem do Paraná (DER-PR), que cobre toda a malha do antigo Anel de Integração, apesar dos dois pontos com pista simples na Serra do Mar, o fluxo segue normal nos dois sentidos, com pico máximo de seis quilômetros de fila nesta semana, principalmente no km 42, onde o Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes (DNIT) segue com obras de recuperação causadas pela queda de rochas.

Fonte: *A Tribuna Digital - SP*
Data: 20/03/2023



MERCOSHIPPING MARÍTIMA LTDA

APERTO MONETÁRIO DEIXA FED EM SITUAÇÃO DIFÍCIL E ECONOMIA GLOBAL EM EXPECTATIVA

Os episódios dos bancos Silvergate, SBV, Signature, e Credit Suisse, apontam que algo está acontecendo com o sistema bancário em função da subida de juros pelo FED.

Da Redação ME



Por José Carlos Cavalcanti

A semana que se inicia, propriamente nos dias 21 e 22/03, o FOMC - Federal Open Market Committee (o COPOM do Federal Reserve -FED, Banco Central dos EUA) irá realizar a segunda de suas oito reuniões anuais. Ela é importante porque coincidirá com uma das quatro ocasiões anuais onde é apresentado um Summary of Economic Projections – SEC do FED. Nesta oportunidade serão avaliadas as últimas projeções (feitas em dezembro de 2022) e indicadas as próximas, em função dos recentes acontecimentos, e de quais serão os novos posicionamentos do FED.

Em dezembro de 2022 o FED havia apresentado uma projeção da core PCE inflation (núcleo da inflação ao consumidor – CPI) de 3,5% Q4/Q4 (entre o quarto trimestre de 2022 e o quarto trimestre de 2023) para 2023. No entanto, como revelado na semana passada, apesar de o CPI cheio ter

caído 0,4% em fevereiro (para 6,0%) em relação ao ano anterior, o CPI, excluindo alimentos e energia, aumentou 0,5% em fevereiro.

FED se complica

Isto deixa o FED numa situação bastante complicada. Os episódios dos bancos Silvergate, SBV, Signature, e Credit Suisse, apontam que algo está acontecendo com o sistema bancário em função do QT- Quantitative Tightening (aperto monetário com a subida dos juros para conter a inflação). No

entanto, a inflação ainda está longe da meta do FED (3.5% para 2023), o que indica que ainda teremos novas subidas para fazer com que a meta seja cumprida.

FED

Robin Brooks, Chief Economist do Institute of International Finance – IIF (a associação global da indústria financeira), projetou na semana passada que daqui para frente a inflação nos EUA mês a mês tem que cair abaixo de 0,3% de forma sustentada (em vermelho no gráfico) para que se cumpra a meta. Uma tarefa que exigirá ainda novos aumentos na taxa de juros. Ou seja, segundo Brooks, a história do SVB é passado. A inflação é a história! Aguardemos os acontecimentos e seus impactos no Brasil.

*José Carlos Cavalcanti é professor do departamento de economia da Universidade Federal de Pernambuco (UFPE), professor convidado do departamento de sistemas de informação da mesma UFPE e sócio-fundador da Creativante, empresa de consultoria e assessoramento em economia da tecnologia e da inovação.

Fonte: *Mercoshipping Marítima Ltda*

Data: 20/03/2023



Fazendo o mundo mais ágil.

PORTAL PORTO GENTE

PORTO DE SANTOS COM AÇÕES INOVADORAS EM BUSCA DO FUTURO

Editor Portogente

Da adequada incorporação do esforço de todos – e só assim – será confirmada a vocação natural do Porto de Santos como o mais importante do Brasil.

Como era de se esperar, o nome do advogado Anderson Pomini sugerido para presidente do principal porto do hemisfério sul, o de Santos, causou repulsa. Provavelmente, o seu perfil profissional não seria aprovado por uma sabatina na comunidade do porto. Entretanto, há quem aposte que Comini tenha competência como gestor, que seja capaz de buscar com sucesso metas avançadas e fazer entregas valorosas. Neste sentido, o currículo político dele consigna a mediação da candidatura exitosa do ex-governador do pujante estado de São Paulo, o médico Alckmin, como vice do presidente Lula.



Porto de águas profundas de Yangshan - Shanghai.

Veja mais * Ministro Márcio França segue inovando no Porto de Santos

<https://portogente.com.br/noticias/dia-a-dia/115327-ministro-marcio-franca-segue-inovando-no-porto-de-santos>

O último presidente do Porto de Santos também não tinha perfil profissional compatível para assumir o cargo e, de fato, foi um fracasso.

Todavia, Pomini assume com uma meta hercúlea, de construir o porto oceânico e o túnel submerso. Indubitavelmente, toda a comunidade do porto estará alinhada com esses seus propósitos. Um trabalho extraordinário, a fim de construir um novo arranjo logístico e promover aumento relevante da produtividade, com inovação regional. Um conjunto de soluções avançadas, com aplicação e, como porto-indústria, produção de novas tecnologias.

Há pressa para implantar esse porto do futuro, para receber os navios modernos e promover as novas formas de movimentação de mercadorias, como referência nacional na formação de um ecossistema de inovação portuária. É possível ir além do resultado financeiro, na busca do desenvolvimento



socioeconômico. A evolução desse projeto na região, vai dinamizar muito potencial adormecido, com tantas capacidades mal aproveitadas, paradigmas ainda atrelados ao padrão pré-contêiner e aplicação intensiva de mão-de-obra não qualificada. No lugar, fomentar oportunidades de porto-indústria sustentável e especializado com profissionais bem treinados.

Veja ainda * Cabo de guerra no Porto de Santos entre ministro e governador

<https://portogente.com.br/noticias/dia-a-dia/115330-cabo-de-guerra-no-porto-de-santos-entre-ministro-e-governador>

Ambos da região, o ministro dos Portos Márcio França e o seu secretário Fabrizio Pierdomenico, conhecem bem essa realidade, sob a ótica política e dentro das suas funções, melhor do que os seus antecessores. De pronto, ao atrelar R\$ 1,8 bilhão do caixa do Porto de Santos para construção da ligação a seco das margens do porto, em Santos e Guarujá, demonstra espírito empreendedor e gestão competente. São esperadas muitas surpresas, em breve, sobre o porto oceânico.

Veja mais * Porto oceânico aprimora a logística do Porto de Santos

<https://portogente.com.br/noticias/dia-a-dia/115226-porto-oceanico-aprimora-a-logistica-do-porto-de-santos>

A eleição dos presidentes das comissões temáticas no Congresso, 5ª feira passada, encerrou uma fase de intensa negociação de cargos. Provavelmente, nesta semana serão indicados os diretores dos portos. O programa de obras para o de Santos, precisa ter sua equipe de gestores estruturada até final de junho próximo. Um panorama destacado no programa do atual governo como promoção de desenvolvimento, para gerar salários, lucros e rendimentos.

Veja mais * Distrito Portuário Alemoa: o retrato da omissão e de uma tragédia anunciada

<https://portogente.com.br/noticias/dia-a-dia/115291-no-distrito-portuario-alemoa-tragedia-e-desleixo-moram-juntos>

A construção do porto oceânico e do túnel submerso no Porto de Santos são duas obras inadiáveis. O governo Lula promete realizá-las. Uma missão de preparar o porto para o futuro através de ações de planejamento, com colaboração de consultores nacionais e estrangeiros, de modo a garantir o aproveitamento geral e integrado da região e servir adequadamente aos usuários e operadores do porto.

Veja ainda * Municípios com indústrias verdes em rede com o porto de Santos e autoconscientes

<https://portogente.com.br/noticias/dia-a-dia/115283-municipios-com-industrias-verdes-em-rede-com-o-porto-de-santos-e-autoconscientes>

Fonte: Portal Porto Gente

Data: 20/03/2023



BE NEWS – BRASIL EXPORT

EDITORIAL – A JORNADA PELA CABOTAGEM

DA REDAÇÃO redacao@portalbenews.com.br

A navegação de cabotagem – ou costeira – no Brasil recebeu notícias positivas nesta semana. Na última quinta-feira, o ministro de Portos e Aeroportos, Márcio França, anunciou que pretende melhorar o programa federal de incentivo a esse tipo de transporte, o BR do Mar, e para isso, quer o apoio da iniciativa privada, que poderá propor mudanças e novas regras. E em seguida, como mostra reportagem do BE News publicada nesta segunda-feira, a Mercosul Line, companhia de navegação brasileira voltada à cabotagem e que pertence ao armador francês CMA CGM, anunciou que aumentará a capacidade do serviço Braco – linha de navegação que conecta o sul ao norte do país.



Para isso, irá substituir um de seus navios de 2.500 TEU por um novo de 3.800 TEU. O CMA CGM Santos passará a integrar a frota a partir de abril.

Segundo a Mercosul, esse crescimento visa atender a demanda atual, principalmente a da Zona Franca de Manaus, cuja produção é distribuída pelo País também a partir dessa linha.

São duas medidas importantes. Por um lado, o setor público mostra que está aberto a mudanças nas leis e regulamentos que normatizam a cabotagem. Por outro, o segmento privado dá sinais claros de que aposta nesse tipo de navegação.

A cabotagem é um dos principais meios de transporte para os produtores brasileiros, especialmente pela sua eficiência e pelo baixo custo operacional. Diferentemente do transporte rodoviário, que é muito mais caro e suscetível a problemas como congestionamentos, acidentes e desgaste das vias, o transporte aquaviário – o costeiro, inclusive – pode ser realizado de maneira mais segura, rápida e econômica. Além disso, os custos de manutenção e investimentos em infraestrutura são menores, o que o torna uma opção ainda mais vantajosa para o Brasil.

A cabotagem, ainda, pode contribuir significativamente para reduzir os impactos ambientais do transporte no país. Com ela, é possível reduzir as emissões de gases poluentes na atmosfera e diminuir os riscos de acidentes ambientais em decorrência do transporte de produtos perigosos. Isso é especialmente importante em um momento em que a preocupação com a sustentabilidade e a preservação do meio ambiente é cada vez mais urgente.

Diante de todas essas vantagens e das ações do poder público e do segmento privado, fica evidente que o Brasil começa a trilhar um caminho virtuoso para impulsionar sua cabotagem. Mas novos passos são necessários para essa importante jornada. É necessário reduzir os custos do combustível e ampliar a integração com outros modais.

Enfim, já se percebem esforços para ampliar a utilização da cabotagem, mas muito mais deve ser feito e, certamente, a definição dessas ações passa por uma parceria harmônica entre o poder público e o setor privado.

Fonte: BE NEWS – BRASIL EXPORT

Data: 20/03/2023

NACIONAL - HUB – CURTAS

Por **LEOPOLDO FIGUEIREDO E COLABORADORES** leopoldo.figueiredo@portalbenews.com.br

VOA BRASIL 1

O projeto do ministro de Portos e Aeroportos, Márcio França, de reduzir o preço de parte das passagens aéreas - aquelas referentes aos assentos que tradicionalmente não são ocupados nas viagens - para R\$ 200 o trecho, continua em desenvolvimento. E ele acredita ser possível ter esse programa, batizado como Voa Brasil, elaborado até o próximo mês de julho. Um passo importante para isso será dado pela Agência Nacional de Aviação Civil, que vai criar um grupo de trabalho com empresas e entidades do setor para definir as regras dessa iniciativa.

VOA BRASIL 2

França ainda acrescentou que espera que os aeroportos e suas concessionárias se integrem aos esforços para viabilizar essas passagens mais baratas. “Vamos também conversar com eles para que eles possam eventualmente nos ajudar, reduzindo o valor da taxa, eventualmente dando um pedaço da taxa do embarque para que as pessoas consumam em refeição no aeroporto”, explicou, em recente entrevista. “Esse público não está viajando faz cinco anos. Se eu vou tentar atraí-lo para essa viagem, o concessionário também vai ganhar.”

VOA BRASIL 3

Na última quinta-feira, o ministro apresentou a proposta do projeto ao ministro da Casa Civil, Rui Costa. Dessa forma, atendeu ao pedido do presidente Luiz Inácio Lula da Silva, para que os ministros

apresentem suas ideias à Casa Civil e, dessa forma, a viabilidade dessas iniciativas seja verificada, inclusive consultando outros ministérios. A orientação de Lula foi apresentada em reunião ministerial na semana passada e muitos dos presentes consideraram que era uma mensagem ao próprio Márcio França, que dias antes havia anunciado à imprensa o Voa Brasil.

FERROVIA

O governador de São Paulo, Tarcísio Gomes de Freitas, anunciou, na última sexta-feira, que irá reativar linhas ferroviárias do oeste paulista. O ramal que liga Panorama (SP) e Bauru (SP) será um dos que terá suas atividades retomadas. A ideia, segundo Freitas, é melhorar a matriz de transportes no Estado, ampliando a participação do ferroviário e reduzindo a do rodoviário, e, como resultado, diminuir os custos logísticos das cargas que circulam pelas áreas paulistas.

Fonte: BE NEWS – BRASIL EXPORT

Data: 20/03/2023

NACIONAL - ALCKMIN ENSAIA REAPROXIMAÇÃO DO MERCOSUL COM A UNIÃO EUROPEIA

Negociação entre os países dos dois blocos começou em 1999, mas só avançou em 2019

Por **MARÍLIA SENA** marilia@portalbenews.com.br



O vice-presidente e ministro do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços, Geraldo Alckmin, se reuniu com a vice-presidente executiva da Comissão Europeia, Margrethe Vestager Crédito: Divulgação/Cadu Gomes

O vice-presidente e ministro do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços, Geraldo Alckmin, participou na última sexta-feira (17) da apresentação do mapa de investimentos bilaterais

entre o Brasil e a União Europeia.

Na ocasião, Alckmin disse que pretende estreitar a relação do Brasil com a União Europeia para promover o “desenvolvimento sustentável”, além do acordo multilateral com o Mercosul.

A vice-presidente executiva da Comissão Europeia, Margrethe Vestager, e o presidente da Agência Brasileira de Promoção de Exportações (Apex), Jorge Viana, também participaram do evento.

A negociação entre os Blocos do Mercosul e da União Europeia começou em 1999, mas só avançou em 2019, após a conclusão das questões comerciais e de aspectos políticos e de cooperação.

Segundo Margrethe Vestager, a conclusão do acordo é uma prioridade para a Comissão Europeia. “Para nós, finalizar as negociações do acordo Mercosul União Europeia é absolutamente prioritário. É um momento muito importante para acelerar a finalização e este é o momento para fazer as coisas acontecerem”, afirmou a enviada da Comissão Europeia.

“O presidente Lula reposicionou o Brasil no combate às mudanças climáticas, com o compromisso de desmatamento ilegal zero e com a transição energética, e temos muitas oportunidades em termos da industrialização com base na sustentabilidade”, disse.

Antes do painel de apresentação, Alckmin se reuniu com Margreth Vestager para uma conversa sobre a relação dos dois países. De acordo com ele, os dois conversaram sobre negócios e a transformação digital nos dois países.

“Lula orientou que busquemos parcerias internacionais para que o Brasil se reindustrialize a partir de diversos setores da economia de maneira inclusiva e sustentável”, disse.

O vice-presidente também disse que o presidente Lula deve viajar para a Europa depois de sua turnê na China, que começa na próxima semana.

Fonte: **BE NEWS – BRASIL EXPORT**

Data: 20/03/2023

NACIONAL - ATUALIZADO EM: 20 DE MARÇO DE 2023 ÀS 9:17

Medida tomada pelo Ministério de Minas e Energia começa a valer no mês de abril

Por **MARÍLIA SENA** marilia@portalbenews.com.br

Mistura obrigatória de biodiesel aumenta para 12% e preço deve subir nas bombas

EM ABRIL DO ANO QUE VEM, O AUMENTO SERÁ DE 13%; 14% EM 2025 E 15% EM 2026

O Governo Federal aumentou de 10% para 12% a composição do diesel brasileiro de biodiesel, um combustível menos poluente. A medida começa a valer no mês de abril. O preço nas bombas deve subir R\$ 0,02.

Em abril do ano que vem, o aumento será de 13%; 14% em 2025 e 15% em 2026. Segundo o ministro, o acréscimo será gradativo para amenizar o impacto nos preços. O Conselho Nacional de Política Energética (CNPE) tem autonomia para mudar a definição, caso seja necessário.

A decisão foi tomada nesta sexta-feira (17), em reunião no Ministério de Minas e Energia. Foi a primeira reunião extraordinária do CNPE que contou com a presença do presidente Lula e outros ministros do Governo Federal.

De acordo com o ministro Alexandre Silveira, foram feitos estudos técnicos e profundos para evitar que houvesse um impacto econômico muito grave para o preço do diesel. “Portanto chegamos à conclusão que o número mais coerente, que não impacta quase nada, um centavo para cada por cento”, disse o ministro.

No ano passado, a mistura chegou a 13% e voltou para 10% durante o governo do ex-presidente Jair Bolsonaro.

Fonte: **BE NEWS – BRASIL EXPORT**

Data: 20/03/2023

NACIONAL - TRANSPORTE INTERIOR FECHA JANEIRO COM BALANÇO POSITIVO, SEGUNDO ANTAQ

De acordo com o Estatístico Aquaviário, milho foi o produto que teve maior destaque de movimentação

Por **CÁSSIO LYRA** redacao@portalbenews.com.br



A navegação interior transportou 2,4 milhões de toneladas, registrando uma variação positiva de 9,09% em comparação a janeiro de 2022
Crédito: Divulgação

FORAM TRANSPORTADAS 8,14 MILHÕES DE TONELADAS POR VIAS INTERIORES, O QUE REPRESENTA UM AUMENTO DE 6,44% EM COMPARAÇÃO COM 2022

Janeiro foi um mês positivo no transporte de carga por vias interiores no Brasil. Os dados são do

Estatístico Aquaviário da Agência Nacional de Transportes Aquaviários (Antaq), que foram divulgados ontem (15).

De acordo com o levantamento, foram transportadas 8,14 milhões de toneladas pelo modal, o que representa um aumento de 6,44% em comparação com 2022. Segundo a Antaq, o destaque ficou para as regiões hidrográficas Amazônica e Tocantins-Araguaia, que apresentaram 5,4 milhões de toneladas (+9,76%) e 2,8 milhões de toneladas (+1,61%), respectivamente.

De acordo com a agência reguladora, a região hidrográfica do Atlântico-Sul também registrou aumento no total de cargas transportadas, apresentando movimentação de 488 mil toneladas, um aumento de 10,05%. A região hidrográfica do Paraguai movimentou 174,4 mil toneladas, o que representa um decréscimo de 15,50% em comparação ao mesmo período do ano anterior.

A mercadoria que teve o maior crescimento percentual no mês de janeiro foi o milho, que movimentou 2,18 milhões de toneladas, representando uma variação positiva de 121,70% em comparação ao mesmo período em 2022.

Entre os complexos portuários que foram destaque em movimentação, o Porto de Santarém, no Pará, movimentou 418,8 mil toneladas, registrando um aumento de 41,47%. O Terminal Hidrovias do Brasil Miritituba, no mesmo estado, registrou um aumento de 29,71%, com movimentação de mais de 659,5 mil toneladas no primeiro mês do ano.

O Terminal Fluvial de Juruti, também no Pará, fecha o pódio dos principais destaques de terminais que movimentam vias interiores, com movimentação de mais de 544,9 mil toneladas em janeiro, demonstrando uma variação positiva de 25,2% em comparação ao mesmo período de 2022.

A navegação de longo curso em vias interiores movimentou 3,56 milhões de toneladas em janeiro, alta de 11,29%. A navegação interior, por sua vez, transportou 2,4 milhões de toneladas, registrando uma variação positiva de 9,09% em comparação a janeiro de 2022.

Fonte: BE NEWS – BRASIL EXPORT

Data: 20/03/2023

NACIONAL - MERCOSUL LINE ANUNCIA NAVIO MAIOR PARA ROTA SUL-NORTE NO BRASIL

Serviço Braco terá aumento na capacidade com nova embarcação de 3.800 TEU, que passa a integrar a frota em abril

Por **VANESSA PIMENTEL** vanessa@portalbenews.com.br



O navio CMA CGM Santos vai começar a operar na rota de cabotagem Sul-Norte em abril Crédito: Divulgação

O SERVIÇO BRACO TEM UMA ESCALA SEMANAL NO AMAZONAS, POSSIBILITANDO QUE PRODUTOS FABRICADOS NO POLO INDUSTRIAL ALCANÇEM DE FORMA MAIS RÁPIDA E SEGURA DIVERSAS REGIÕES DO BRASIL”

ARNAUD THIBAUT
vice-presidente Latam do Grupo CMA CGM

A Mercosul Line, armador brasileiro do Grupo CMA CGM, anunciou aumento na capacidade do serviço Braco – linha de navegação que conecta o sul ao norte do país. Para isso, irá substituir um de seus navios de 2.500 TEU por um novo de 3.800 TEU. O CMA CGM Santos passará a integrar a frota a partir de abril.

A companhia explicou que a ampliação é para atender a demanda atual e que essa rota beneficia, diretamente, o estado do Amazonas, onde se encontra a Zona Franca de Manaus, polo industrial criado para promover uma maior integração territorial na região norte brasileira.

“O serviço Braco tem uma escala semanal no Amazonas, possibilitando que produtos fabricados no polo industrial alcancem de forma mais rápida e segura diversas regiões do Brasil, aumentando ainda mais a competitividade das indústrias no estado e conectando-as com seus consumidores finais”, ressaltou Arnaud Thibault, vice-presidente Latam do Grupo CMA CGM.

Atualmente, existem cerca de 500 empresas instaladas na Zona Franca de Manaus. Segundo dados da Superintendência da Zona Franca de Manaus (Suframa), as indústrias da região faturaram, até setembro de 2022, mais de R\$ 129 bilhões, o que representa um crescimento de 8,69% em relação ao mesmo período de 2021.

Outro ponto relevante foi o aumento no ritmo de geração de empregos, já que nos últimos quatro anos foram criados mais de 20 mil empregos no polo industrial.

“A Mercosul Line conhece e aposta no potencial da Zona Franca de Manaus. O aumento da capacidade do Serviço Braco será fundamental para continuar movimentando tanto a região Norte, como todo o Brasil. A nossa missão é oferecer, constantemente, novas e mais eficientes soluções, atendendo às necessidades logísticas dos nossos clientes para que, juntos, possamos facilitar o crescimento do Brasil”, concluiu José Roberto Duque, diretor comercial da Mercosul Line.

Fonte: BE NEWS – BRASIL EXPORT

Data: 20/03/2023

REGIÃO NORTE - MPF RECOMENDA SUSPENSÃO DE LICENÇA PRÉVIA PARA OBRAS EM PEDRAL DO LOURENÇO

Órgão alega irregularidades em projeto que visa aumentar a navegabilidade da hidrovia Tocantins-Araguaia

Por VANESSA PIMENTEL vanessa@portalbenews.com.br



A obra prevê remoção ou destruição de pedras submersas, além da retirada de bancos de areia no curso do rio Tocantins

O Ministério Público Federal (MPF) emitiu, no último dia 9, uma recomendação ao Ibama para que seja suspensa a licença prévia de uma obra que prevê a dragagem e derrocamento do Pedral do Lourenço – formação rochosa no rio Tocantins -, no sudeste do Pará, que aflora em período de estiagem e impede a navegação neste trecho da hidrovia Tocantins-Araguaia. O

órgão apontou irregularidades no projeto, como omissões e insuficiência de dados.

A licença foi concedida pelo Ibama ao Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes (Dnit) em outubro do ano passado e previa obras de remoção ou destruição de pedras submersas, além da retirada de bancos de areia no curso do rio.

Porém, o MPF alegou que os estudos de impactos ambientais apresentados pelo Dnit têm uma série de omissões e de insuficiência de dados. Um dos exemplos destacados pelo órgão é que, apesar dos peritos terem registrado que operações no sistema hidroviário do rio Tocantins poderão impactar a pesca, faltam detalhes sobre como isso influenciaria as comunidades ribeirinhas.

O MPF recomendou algumas medidas, como a realização de consulta prévia junto às comunidades; que os ribeirinhos sejam adequadamente informados sobre o empreendimento; a adoção de medidas necessárias para que a participação do povo ribeirinho seja culturalmente adequada, entre outras.

Ibama

A licença prévia liberada pelo Ibama possui 35 condicionantes e algumas dezenas de subcondicionantes que precisam ser realizadas para que se obtenha a licença de instalação e o efetivo início das obras. Ou seja, a LP indica que o empreendimento é viável, mas para sair do papel, é necessário realizar os estudos solicitados.

O atual projeto do derrocamento do Pedral do Lourenço teve início em 2014, quando foi lançado o edital. A discussão envolvendo a obra é antiga e já foram feitas várias reuniões entre Ministério Público do Estado do Pará, representantes da empresa responsável pelos serviços, Ibama, Governo do Estado e a sociedade, com o objetivo de detalhar a obra e seus impactos.

Esperada há pelo menos 30 anos pelo setor, a obra pode tornar o Estado um dos principais corredores para o escoamento de grãos e da produção pecuária e mineral do país, já que viabilizaria a navegação em todos os meses do ano e a passagem de embarcações mais carregadas em direção aos Portos de Vila do Conde e Belém.

Fonte: **BE NEWS – BRASIL EXPORT**

Data: 20/03/2023

REGIÃO NORDESTE - PORTO DO PECÉM EXPORTA 10 MIL TONELADAS DE GRANITO PARA A EUROPA

Ceará é o terceiro principal exportador de rochas ornamentais do Brasil

Por **VANESSA PIMENTEL** vanessa@portalbenews.com.br



A Tecer Terminais é a empresa responsável por este tipo de operação no porto cearense Crédito: Divulgação/Tecer Terminais

O Porto do Pecém (CE) exportou, no último dia 9, quase 10 mil toneladas (9.995) de granito. A carga foi embarcada no navio Great Crystal com destino a Marina Di Carrara, na Itália.

Em 2022, o Ceará enviou mais de 60 mil toneladas de granito para Europa, o que torna o Estado o terceiro principal exportador de rochas ornamentais do Brasil.

Carlos Alberto Nunes, gerente da Tecer Terminais, empresa responsável por este tipo de operação no porto cearense, analisa que a movimentação dessa carga mostra o crescimento da diversidade de cargas que são operadas no terminal portuário.

“O envio desta nova carga de granito logo no primeiro trimestre de 2023, mostra o nosso potencial e demonstra a pluralidade de produtos que chegam e que são enviados para diferentes países. Aqui viabilizamos a movimentação de diversas cargas, utilizando sempre inovação tecnológica”, ressaltou.

O crescimento das exportações cearenses do segmento tem sido consecutivo desde 2012. Há 10 anos os embarques contabilizavam US\$ 3 milhões, hoje chegam a US\$ 38 milhões.

Quanto aos destinos, a Itália é o principal deles, recebendo 54% das cargas exportadas; seguida por Estados Unidos, 33%; China 6%; Espanha, 2%; e México 1%.

As condições favoráveis para o desenvolvimento da indústria de rochas ornamentais no Ceará são vistas como promissoras pelo segmento. Entre elas a diversidade do material, a disponibilidade de reservas minerais, infraestrutura adequada, a localização privilegiada do estado, que o torna a fronteira mais importante de quartzitos de cor clara e propicia uma melhor logística de fretes marítimos internacionais.

É também da região que é extraído o granito mais reverenciado nas grandes obras realizadas no Brasil, reconhecido mundialmente como Branco Ceará.

O cenário propicia ainda a expansão do mercado. Em 2014 eram cerca de 14 empresas do ramo, atualmente há mais de 60, estima o Sindicato de Indústrias de Mármore e Granitos do Ceará (Simagran-CE).

Fonte: **BE NEWS – BRASIL EXPORT**

Data: 20/03/2023

REGIÃO CENTRO-OESTE - EXPORTAÇÃO DE CARGAS POR PORTO MURTINHO DEVE SER RECORDE ESTE ANO

Expectativa é de superar 700 mil toneladas, com destaque para a soja

Por **VANESSA PIMENTEL** vanessa@portalbenews.com.br



O Grupo FV, que opera o terminal, já tem contratado até o final do ano o equivalente a 675 mil toneladas
Crédito: Toninho Ruiz/Governo de Mato Grosso do Sul

As exportações de cargas pelo terminal portuário de Porto Murtinho, em Mato Grosso do Sul, devem bater recorde neste ano, superando as 700 mil toneladas. O resultado deve ser impulsionado principalmente pela soja, além do açúcar e do milho, que também são movimentados pelo porto privado. A estimativa é da

Secretaria de Estado de Meio Ambiente, Desenvolvimento, Ciência, Inovação e Tecnologia (Semadesc).

Neste bimestre, o terminal – operado pelo Grupo FV – movimentou mais de 122 mil toneladas, resultado considerado um marco no transporte da região. A empresa também já tem contratado até o final do ano o equivalente a 675 mil toneladas. Por ano, o porto tem capacidade de movimentar até dois milhões de toneladas de grãos.

O bom desempenho das movimentações de cargas na hidrovia do rio Paraguai se deve a melhoria das condições de navegação, propiciada por um maior volume de chuvas na região, e também pelas políticas públicas desenvolvidas pelo Governo do Estado, apontou a pasta.

O terminal foi inaugurado em 2020, apostando na hidrovia como estratégia de escoamento de grãos. O terreno abrange 50 hectares, possuindo o total de 26 ha de área útil, sendo 500 metros de frente para o Rio Paraguai.

A capacidade de fluxo de embarque é de mil toneladas por hora para o transbordo de soja, milho e açúcar, assim como a importação de fertilizantes. O terminal também está apto a movimentar outros produtos, o que pode atrair novos negócios para a região.

O secretário da Semadesc, Jaime Verruck, destacou a importância desta retomada da movimentação de cargas. “É um momento positivo para Mato Grosso do Sul, já que o transporte pela hidrovia tem menor custo e permite a redução no tráfego de caminhões pela rodovia”, frisou.

Jaime também acredita que o transporte hidroviário em Mato Grosso do Sul tem se destacado devido ao Programa de Estímulo à Exportação ou à Importação pelos Portos do Rio Paraguai (Proexprp).

Pelo Proex, até dezembro de 2032, serão concedidos incentivos tributários às empresas que construir e utilizarem terminais de embarque e desembarque de mercadorias utilizando portos em Corumbá, Porto Murtinho e Ladário.

Fonte: **BE NEWS – BRASIL EXPORT**

Data: 20/03/2023

INTERNACIONAL - GOVERNO PARAGUAIO DIZ QUE 13% DAS OBRAS DA PONTE DA ROTA BIOCEÂNICA ESTÃO CONCLUÍDAS

Estrutura está sendo construída sob o rio Paraguai e ligará a cidade de Carmelo Peralta, no país vizinho, a Porto Murtinho, em Mato Grosso do Sul

Por **VANESSA PIMENTEL** vanessa@portalbenews.com.br



Obras já estão sendo executadas tanto no lado paraguaio quanto no brasileiro, às margens do rio Paraguai Crédito: Divulgação

Um levantamento do Ministério de Obras Públicas e Comunicações do Paraguai (MOPC) afirma que 13% das obras da ponte que faz parte da Rota Bioceânica já foram concluídas.

A estrutura está sendo construída sob o rio Paraguai e ligará a cidade paraguaia de Carmelo Peralta ao município brasileiro de Porto Murtinho, em Mato Grosso do Sul.

De acordo com o relatório divulgado, o lado paraguaio realiza as obras “no setor da estrutura de encontro que formará o viaduto de acesso, incluindo, a montagem dos pilares estruturais”.

Também estão em andamento nas duas margens do rio Paraguai e em ambos os países, a instalação de estruturas que servirão de fundação à ponte. Elas são formadas por estacas com profundidades que variam de 33 a 43 metros, que são encaixadas no maciço rochoso.

No lado brasileiro, começaram os trabalhos para a instalação das estacas de dois metros que farão parte da base na infraestrutura da torre estaiada.

A ponte está sendo construída por um consórcio binacional e um investimento de R\$ 575,5 milhões oriundos da administração paraguaia de Itaipu.

A estrutura terá 1.310 metros de comprimento e 20,10 metros de largura, e é fundamental para viabilizar a Rota Bioceânica rodoviária, ligando o oceano Atlântico ao Pacífico, no Chile, tendo Porto Murtinho, em Mato Grosso do Sul, como ponto de saída do Brasil.

A previsão é que a obra seja concluída no primeiro semestre de 2025.

Fonte: **BE NEWS – BRASIL EXPORT**

Data: 20/03/2023

PORTUGAL - CHINESES BUSCAM LICENCIAMENTO AMBIENTAL PARA PRODUZIR BATERIAS DE LÍTIO EM SINES

Futura fábrica da CALB será instalada na Zona Industrial e Logística de Sines

Por **VANESSA PIMENTEL** vanessa@portalbenews.com.br



Empresa China Aviation Lithium Battery Technology (CALB) iniciou o processo de licenciamento ambiental para instalar uma fábrica de baterias de lítio

A empresa China Aviation Lithium Battery Technology (CALB) iniciou o processo de licenciamento ambiental para instalar uma fábrica de baterias de lítio para veículos elétricos na Zona Industrial e Logística de Sines (ZILS), gerida pela Aicep Global Parques, em Portugal.

No fim do mês passado, a companhia apresentou à Agência Portuguesa do Ambiente (APA) uma Proposta de Definição de Âmbito (PDA) do Estudo de Impacto Ambiental (EIA), cuja consulta pública segue até o dia 20 de março, no portal Participa.

De acordo com a APA, a fase de definição de âmbito do EIA, que é prévia ao processo de avaliação e tem caráter facultativo, objetiva a “identificação, análise e seleção das vertentes ambientais significativas que podem ser afetadas pelo projeto e sobre as quais o EIA deve incidir”.

Pela proposta, a construção será em uma área de 100 hectares, na Zona Industrial e Logística de Sines, na retroárea do Porto de Sines. A unidade de produção terá capacidade de 15 Gwh.

A construção deve durar dois anos e meio, com a produção iniciando no fim de 2025, segundo a CALB. O projeto da unidade industrial inclui a construção de cinco edifícios, distribuídos para a produção de eletrodos, células, montagem, embalagem e fabricação de invólucros.

Segundo o estudo, a fábrica será construída “com recurso a tecnologia que visa a proteção do ambiente e o cumprimento da legislação ambiental aplicável, tendo igualmente em vista a construção de uma unidade industrial de operação de baixo carbono”.

A fábrica também deve ter uma certificação tipo ‘Leed/Bream’, ofertada a empresas sustentáveis que usam fontes de energias renováveis, fazem o reaproveitamento de águas e reciclagem de resíduos.

Memorando

Em novembro do ano passado, a CALB revelou ter assinado um memorando de entendimento com a Aicep Global Parques, incluindo a aquisição de “direitos de superfície, com o objetivo de montar uma fábrica de ponta mundial, altamente inteligente, informatizada e automatizada, com zero emissões de carbono”, disse a empresa.

No memorando, a empresa ressaltou que “Sines é uma das localizações privilegiadas pela CALB, uma vez que temos aqui todas as condições”, mas ressaltou que o documento demonstra “apenas a primeira intenção”.

Por isso, ainda não foi assinado “um acordo legalmente vinculativo”, o que deve ou não ser feito após os resultados dos estudos em andamento.

Fonte: BE NEWS – BRASIL EXPORT

Data: 20/03/2023

BE JOB - SETORES PORTUÁRIO E DE LOGÍSTICA TÊM VAGAS PARA VÁRIOS NÍVEIS DE ESCOLARIDADE

A coluna BE Job traz oportunidades de emprego em empresas dos setores de logística, portuário e de comércio exterior. Há oportunidades para candidatos com Ensino Médio e Superior. Inclusive há vagas para pessoas com deficiência. Confira a seguir.

Por **VITORIA MALAFATI** redacao@portalbenews.com.br



créditos: AdobreStock

REGIÃO SUDESTE

Ensino Médio

Assistente de Logística (vaga também para PCD)

Empresa: Ofi

Cidade: Santos (SP)

Período: Período integral

Atividade: Organizar embarques de exportação e mercado interno (clientes de torrefação); realizar a solicitação de reserva (booking) das exportações de café aos armadores; controlar, conferir e realizar lançamentos para pagamentos de notas fiscais de prestação de serviços, CTEs, armazenagem, comissões de agentes, fumigação de containers; interagir com as diferentes áreas e níveis hierárquicos da empresa como qualidade, produção, armazéns, gerência, comercial, controaldoria, etc. de forma assegurar o atendimento dos pedidos de venda e outras demandas; agendar e executar junto aos armazéns todos os detalhes exigidos pelos clientes nas instruções; e prestar rígida observância às normas e procedimentos de qualidade, segurança, saúde e meio ambiente da empresa, conforme compromisso com a Política de Gestão Integrada, e de acordo com o Código de Conduta da empresa, bem como seus Valores e Princípios

Requisitos: Ensino médio completo; desejável ensino superior em andamento em Logística, Administração, Comércio Exterior, Gestão Portuária; desejável conhecimento de transporte e notas fiscais; e Pacote Office (intermediário);

Inscrições:

<https://oficarreiras.gupy.io/job/eyJqb2JJZCI6NDQzMDI1NCwic291cmNlljoiaW5kZWVklIn0=?jobBoardSource=indeed>

Ensino Superior

Assistente de Tracking

Empresa: Contrail Logística

Cidade: Santos (SP)

Período: Período integral



Atividade: Contatar diretamente motoristas e transportadoras, verificar o status operacional; responsável por atualizar o sistema interno com horários de chegada e saída dos veículos; realizar acompanhamento em tempo real das operações rodoviárias; contatar motoristas para alinhamento e realizar as devidas tratativas operacionais, orientações e resolução de problemas; responsável pela gestão de pontualidade dos motoristas e transportadoras; suportar a operação na organização dos documentos das operações; report interno sobre as operações, apontando as ações tomadas em cada situação; realizar a solicitação de monitoramento junto às gerenciadoras de risco; acessar os sistemas dos clientes e realizar inserção de informações operacionais; e atuação diária junto aos fornecedores buscando a pontualidade nas operações.

Requisitos: Ensino superior completo em Logística, Comércio Exterior, Engenharia e, ou, áreas correlatas; Pacote office com excel intermediário; experiência com logística voltada para exportação/importação de container; conhecimento de rotinas aduaneiras, portuárias e de transporte; mínimo de um ano de experiência nas atividades.

Inscrições:

<https://contrail.gupy.io/job/eyJqb2JJZCI6Mzg3ODczMywic291cmNlIjoiaW5kZWVklIn0=?jobBoardSource=indeed>

Analista Fiscal Sênior (Vaga também para Pcd)

Empresa: Santos Brasil

Cidade: Guarujá – SP

Período: Tempo Integral

Atividade: Apurar os impostos e Contribuições Federais IRPJ (Imposto de Renda da Pessoa Jurídica), CSLL (Contribuição social sobre o Lucro Líquido) das empresas do grupo; Responsável na elaboração da ECD – Escrituração Contábil Digital e ECF – Escrituração Contábil Fiscal, realizando o preenchimento das obrigações acessórias. Responsável na elaboração da DCTF Web – Declaração de Débitos e Créditos Tributários, realizando o preenchimento desta obrigação acessória. Acompanhar as mudanças na Legislação pela leitura de Leis publicadas em sites oficiais dos governos Federal, bem como a pesquisa das atualizações e alterações das esferas que é responsável. Fornecer informações a consultores tributários jurídicos externos e internos, levantamento de subsídios de judiciário para ações contencioso tributário; Responsável na elaboração da DIRF/REINF (DIRF – Declaração do Imposto de Renda Retido na Fonte e REINF – Escrituração Fiscal Digital de Retenções) realizando o preenchimento das obrigações acessórias.

Requisitos: Superior Completo em Ciências Contábeis (preferencialmente), Direito ou Administração; Experiência na função; Conhecer as legislações vigentes (atualizadas) e suas obrigações acessórias; Pacote Office e Desejável SAP;

Inscrições:

https://santosbrasil.gupy.io/job/eyJzb3VyY2UiOiJndXB5X3B1YmxpY19wYWdlIiwiam9iSWQiOiM3NzAzODI9?jobBoardSource=gupy_public_page

Analista Comercial PL

Empresa: Santos Brasil

Cidade: Santos (SP)

Período: Tempo Integral



Atividade: Elaborar propostas comerciais, baseado nas diretrizes comerciais estabelecidas; Realizar cotações de carga projeto, transporte, etc; Fazer interface com as áreas de operações, projetos, transporte, faturamento, cobrança e demais áreas. Levantamento de informações e análise de relatórios.

Requisitos: Tenha Ensino superior Completo em Comércio Exterior, Logística, Administração de Empresas, Gestão Portuária ou áreas Correlatas; Desejável ter Pós Graduação Completa ou em andamento; Tenha bons conhecimentos em Pacote Office; Tenha familiaridade com atendimento a agentes de carga

Inscrições:

https://santosbrasil.gupy.io/job/eyJzb3VyY2UiOiJndXB5X3B1YmxpY19wYWdlIiwiam9iSWQoQjQxMjk5OTB9?jobBoardSource=gupy_public_page

REGIÃO NORDESTE

Ensino Médio

Assistente Administrativo Jr | Vaga afirmativa para profissionais com deficiência

Empresa: Wilson Sons

Cidade: Salvador (BA)

Período: Tempo integral

Atividade: Elaboração de planilhas; Acompanhamento de Indicadores; Atendimento aos clientes internos e externos; Suporte as demandas relacionadas ao setor; Organização de arquivos; e Assistência aos supervisores nas atividades propostas

Requisitos: Ensino Médio completo

Inscrições:

<https://wilsonsons.gupy.io/job/eyJqb2JJZCI6NDQ1NTU4OCwic291cmNlIjoiaW5kZWVklm0=?jobBoardSource=indeed>

Operador de Tráfego Marítimo

Empresa: Criativa Capital Humano

Cidade: Ceará

Período: Integral, 8 horas diária

Atividade: planejamento e controle de frota e tráfego, planejamento das manobras das embarcações da empresa, acompanhamento das operações da concorrência, interface com agentes portuários e de fiscalização, manutenção das condições de prontidão das embarcações, bem como contratação de complemento para a frota, quando necessário, entre outras demandas.

Requisitos: Ensino médio completo ou superior (preferencialmente em Logística, Administração ou Gestão Portuária)

– Experiência comprovada na função



Inscrições: <https://br.indeed.com/cmp/Criativa-Capital-Humano/jobs?jk=6604c0151f79a288&start=0&clearPrefilter=1>

REGIÃO SUL

Ensino Superior

Coordenador de Operações Portuárias

Empresa: Bunge

Cidade: São Francisco do Sul (SC)

Período: Tempo integral

Atividade: Assegurar a adequada manutenção e os procedimentos de limpeza do Terminal, mediante o cumprimento das normas de Segurança do Trabalho, Meio Ambiente e Boas Práticas de Fabricação e HACCP. Coordenar processos de recebimento, planejando a distribuição dos produtos conforme tipo e modal garantindo a segurança e eficiência na descarga; Coordenar processos de armazenagem e expedição de produtos, assegurando o controle físico de estoque, garantindo segurança e preservação da qualidade. • Assegurar o cumprimento de requisitos legais (CLT), assim como gestão e desenvolvimento profissional da equipe. Coordenar e disponibilizar recursos para a manutenção corretiva e preventiva da unidade. Assegurar a motivação da equipe e o nível adequado da qualificação e desempenho através da identificação de necessidades de treinamento/desenvolvimento profissional de seus subordinados e da elaboração de um programa de treinamento, com o apoio da área Recursos Humanos. Monitorar os custos operacionais. Realizar elaboração de PTP's, Investigação de acidentes, auditorias de tarefas, Inspeções formais e partes críticas, bem como atuar como vigia/ano nas atividades consideradas de risco. Prover controles estatísticos. Manter relacionamento com empresas, órgãos públicos e entidades ligadas a atividade portuária.

Requisitos: Graduação em Logística, Engenharia ou áreas afins. Inglês Intermediário. Vivência com gestão de pessoas. Experiência com Operações Portuárias com carga a granel. Excel Avançado.

Inscrições: https://br.beebe.com/job/20230316-f12bd838f09a0dfff054373745858de?utm_campaign=google_jobs_apply&utm_source=google_jobs_apply&utm_medium=organic

Ensino Médio

Operador de Máquinas

Empresa: PV

Cidade: Porto Alegre, (RS)

Período: Tempo Integral

Atividade: Empresa de grande porte em área portuária, seleciona operador de máquinas (pá carregadeira) linhas amarela, visando organizar os produtos no armazém, carregar caminhões com produtos a granel ou com equipamentos, utilizando as máquinas que opera.

Requisitos: Requisitos: 1o grau completo, CNH categoria B

Inscrições: <https://br.beebe.com/job/20230311-d376b4c18bd4dd5dcc1d5ad524f471f6>



REGIÃO NORTE

Ensino técnico

Técnico de Segurança do Trabalho

Empresa: Perbras

Cidade: Manaus (AM)

Período: tempo Integral

Atividade: inspeções em locais, instalações e equipamentos, observando as condições de trabalho, para determinar fatores de risco de acidentes; Inspeções nos veículos leves, próprios, alugados e contratados para transporte de pessoal e os veículos pesados, informando as condições e as necessidades, de acordo com o checklist, para as áreas responsáveis, para as devidas providências; Investigações dos acidentes ocorridos, examinando as condições da ocorrência, a fim de identificar suas causas e propor as evidências cabíveis; Instrução aos empregados sobre as normas de segurança e demais medidas de prevenção a acidentes, organizando palestras e treinamentos, para que possam tomar as providências necessárias, de acordo com as normas estabelecidas; Emissões de relatórios mensais, registrando as atividades executadas durante o período e estatística de ocorrência de acidentes na PERBRAS, envolvendo empregados e/ou equipamentos; Promover campanhas, palestras e outras formas de treinamento com o objetivo de divulgar as normas de segurança e higiene do trabalho, bem como para informar e conscientizar o trabalhador sobre atividades insalubres, perigosas e penosas, fazendo o acompanhamento e avaliação das atividades de treinamento e divulgação; Determinar a utilização pelo trabalhador dos equipamentos de proteção individual (EPI), bem como indicar e inspecionar estes equipamentos, quando as condições assim o exigirem, visando à redução dos riscos à segurança e integridade física do trabalhador; Responsável pelo lançamento de dados de SMS no e-Social; Atuar na implantação e execução dos Programas de SMS e do Sistema de Gestão Integrado da PERBRAS; Atuar no monitoramento de saúde dos colaboradores junto ao Setor de Saúde; e acompanhar a execução dos programas PGR, PCMSO, entre outros.

Requisitos: Formação em nível Técnico de Segurança por entidade reconhecida pelo MEC; Registro ativo no MTE; CNH categoria B; Experiência mínima de 06 (seis) meses, comprovada em carteira, em atividade em ramo industrial; Conhecimento em informática e pacote office (facilidade em Excel é desejável); necessário morar em Manaus.

Inscrições:

<https://perbras.gupy.io/job/eyJqb2JJZCI6Mzk3MTg1NSwic291cmNlljoiaW5kZWVklIn0=?jobBoardSource=indeed>

Ensino Médio

Operador de ETA

Empresa: Perbras

Cidade: Manaus (AM)

Período: Tempo Integral

Atividade: transportar hipoclorito de sódio e outros produtos entre as unidades de tratamento de água e reservatórios; Atuar efetuando serviços hidráulicos, de operação de bombas e dosadores de produtos químicos das unidades; Efetuar ligações, instalações, consertos e manobras em linhas hidráulicas das



unidades; Efetuar serviços de controle e monitoramento da qualidade do processo, através de sistemas informatizados; Receber produtos químicos e realizar conferência periódica dos estoques; Realizar atividade de roçagem sem utilização de químicos; Realizar a limpeza e higienização dos reservatórios de água potável; Inserção de dados em sistemas informatizados do Cliente; Monitoramento do estoque de produtos químicos e solicitação de materiais de consumo; Elaboração de planilhas de controle, relatórios, organização de documentos e pesquisa de informações. Apoio a coleta, realização de análise físico química de amostra de água potável dos reservatórios dos alojamentos e pontos de controle ; Controle de Produtos Químicos e material de uso e consumo; Monitoramento das bombas dosadoras de cloro e controle de Higienização dos reservatórios de água; Inspeção dos equipamentos;

Requisitos: Ensino Médio Completo; CNH categoria B; Desejável curso profissionalizante; Desejável curso de NR-35 e NR-33; Experiência mínima de 06 (seis) meses, comprovada em carteira, em atividade em ramo industrial;

Inscrições:

<https://perbras.gupy.io/job/eyJqb2JJZCI6MzgwMDM1NCwic291cmNlljoiaW5kZWVkn0=?jobBoardSource=indeed>

REGIÃO CENTRO – OESTE

Ensino Superior

Analista de Controle Logístico e Estoque | Logística

Empresa: Amaggi

Cidade: Cuiabá (MT)

Período: tempo Integral

Atividade: Responsável pelas atividades de análise, controle e acompanhamento de informações inerentes a área de Controle Logístico; Acompanhamento das rotinas diárias e controles de estoque em trânsito e nos portos; Conciliar informações entre os relatórios dos portos e nosso sistema; Prestar suporte às unidades sobre dúvidas de processos de logística, processos contábeis e composição de estoque de produtos nos portos, acompanhar a programação de embarque, entre outros.

Requisitos: Formação em Logística, Contabilidade ou Administração; Conhecimentos de informática e conhecimento técnico nas rotinas de Logística; e desejável conhecimento de SAP

Inscrições:

<https://www.vagas.com.br/vagas/v2476920/analista-de-controle-logistico-e-estoque-logistica>

Analista de Compras

Empresa: Amaggi

Cidade: Cuiabá (MT)

Período: Tempo Integral

Atividade: Executar e analisar as atividades relacionadas à aquisição de equipamentos, materiais, combustíveis, planejamentos e serviços na área do agronegócio. Desenvolver fornecedores, analisando questões comerciais, logística de distribuição, potencial de fornecimento e conformidade com as políticas internas. Elaborar e comparar as propostas dos fornecedores em potencial; Realizar cotações e negociações de produtos visando suprir as necessidades e minimizar os custos da unidade.



Atender à demanda da empresa, atuando de maneira corporativa, negociando de acordo com as melhores condições comerciais e conforme as especificações, preços e prazos de entrega. Emitir relatórios relativos às negociações firmadas pela empresa, por meio de sistema ou planilhas eletrônicas, conforme necessidade da área.

Requisitos: Graduação Completa em Administração, Comércio Exterior, Relações Internacionais entre outros; conhecimentos de desenvolvimento de fornecedores, cotação, técnicas de negociação, colocação de pedidos de compras e contratos e acompanhamento das entregas; desejável conhecimento avançado de Excel, sistema ERP e SAP; será um diferencial possuir conhecimento com as ferramentas Spend Analysis; Matriz de Kraljic e Metodologia Strategic Sourcing; e inglês avançado será um diferencial.

Inscrições: <https://www.vagas.com.br/vagas/v2485048/analista-de-compras-suprimentos?fnt=21>

Quer divulgar as vagas de sua empresa? Envie os dados referentes a esses processos seletivos para redacao@portalbenews.com.br

Fonte: BE NEWS – BRASIL EXPORT

Data: 20/03/2023



BE NEWS – BRASIL EXPORT – 18 E 19/03/2023

EDITORIAL – A RETOMADA DE OBRAS NA HIDROVIA TIETÊ-PARANÁ

DA REDAÇÃO redacao@portalbenews.com.br

O Governo de São Paulo se prepara para retomar as obras de ampliação da Hidrovia Tietê-Paraná, que forma um importante corredor logístico entre o Centro-Oeste e a região central do estado paulista, de onde se liga a linhas férreas e a rodovias que chegam ao Porto de Santos (SP). Na última sexta-feira, dia 17, o governador Tarcísio Gomes de Freitas (Republicanos) assinou um contrato para a expansão do canal de navegação de Nova Avanhandava, no trecho da Hidrovia Tietê-Paraná em Buritama (SP). A expectativa é que a autorização para início dos trabalhos ocorra em 30 dias e a obra seja concluída em três anos.

Com investimentos de R\$ 300 milhões, a intervenção prevê, principalmente, o derrocamento do canal, obra paralisada em 2019. Serão retirados 552 mil metros cúbicos de rochas - o equivalente ao volume de 600 piscinas olímpicas. Com isso, será possível manter as condições de navegabilidade na hidrovia, mesmo em meses de estiagem. Entre 2014 e 2015 e 2020 e 2021, a navegação na hidrovia foi interrompida por 20 meses e sete meses, respectivamente, devido ao nível baixo das águas.

Segundo o Governo, o derrocamento do pedral permitirá o aprofundamento do canal em 3,5 metros, com largura de 60 metros, ao longo de 16 quilômetros de extensão.

Trata-se, portanto, de uma obra estratégica para garantir as operações da hidrovia, mesmo que o nível de suas águas baixe. Essa segurança é importante, uma vez que garante ao setor privado uma garantia operacional necessária para planejar suas operações de transportes, sabendo que poderão contar com a Tietê-Paraná para a movimentação de suas cargas.

E não custa lembrar da importância do modal hidroviário para o transporte de cargas, uma opção mais econômica e de menos impacto ambiental.

Que as obras previstas sejam realizadas e no prazo acordado. E a Hidrovia Tietê-Paraná retome seu papel protagonista na logística paulista, um cenário que só facilita o crescimento das economias estadual e brasileira.

Fonte: BE NEWS – BRASIL EXPORT

Data: 20/03/2023



NACIONAL - HUB – CURTAS

Por **LEOPOLDO FIGUEIREDO E COLABORADORES** leopoldo.figueiredo@portalbenews.com.br

SUAPE 1

O Porto de Suape (PE) recebeu o maior navio a atracar na costa pernambucana. Trata-se do porta-contêineres APL Dublin, da armadora CMA CGM, que tem 347,29 metros de comprimento e 45,28 metros de largura, com um calado de 15,5 metros e capacidade para transportar 10,7 mil TEU (unidade equivalente a um contêiner de 20 pés). Ele chegou no último dia 13, movimentou 1.500 contêineres e, na sequência, zarpou rumo ao Porto de Santos (SP).

SUAPE 2

A escala do APL Dublin foi comemorada pela autoridade portuária. “A chegada de um navio desse porte ressalta a estrutura diferenciada de Suape. Além da localização estratégica do porto, contamos com berços adequados, equipe preparada e águas profundas, cenário perfeito para receber esse tipo de embarcação. Hoje, alcançamos mais um recorde portuário, ganhando destaque nacional e internacional”, disse o diretor de Gestão Portuária do Porto de Suape, Nilson Monteiro.

SUAPE 3

O complexo pernambucano tem capacidade para receber navios da classe Nem Panamax, com 366 metros de comprimento e capacidade para transportar 14 mil TEU.

ITAJAÍ

O Porto de Itajaí (SC) mantém sua operação de transporte de veículos. Na última quinta-feira, o complexo marítimo recebeu mais um navio roll on roll off, dessa vez com mais de mil carros importados, das montadoras BMW e GM. Após o término da operação, a embarcação seguiu para o Porto de Zarate, na Argentina. Desde o início do mês, já são 14 atracações de navios desse tipo, somando 10.843 veículos desembarcados.

DIREITO MARÍTIMO 1

O ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Ricardo Lewandowski lança o livro “Direito Marítimo: estudos em homenagem aos 500 anos da circum-navegação de Fernão de Magalhães” nessa segunda-feira, dia 20, às 17h30, na Universidade do Vale do Itajaí (SC). A obra, idealizada e coordenada por ele, reúne artigos com reflexões a respeito dos aspectos jurídicos, sociais e econômicos da navegação ao longo da história da humanidade.

DIREITO MARÍTIMO 2

Entre os temas abordados no livro, estão a pirataria moderna, a remoção de destroços de navios, o papel da arbitragem, a estadia de contêineres, a atuação do Tribunal Marítimo e a Lei Nacional de Praticagem. Também há textos sobre a produção de energia no mar e a necessidade de proteção ao meio marinho.

Fonte: **BE NEWS – BRASIL EXPORT**

Data: 20/03/2023

NACIONAL - CÂMARA VAI VOLTAR A DISCUTIR USO DE PRECATÓRIOS PARA O PAGAMENTO DE LEILÕES

Novo presidente da Comissão de Viação e Transportes da Câmara confirmou que o assunto é uma das prioridades de seu mandato

Por **MARÍLIA SENA** redacao@portalbenews.com.br



Segundo o deputado Cezinha de Madureira (à esq.), a desestatização do Porto de Santos também será uma das pautas prioritárias da Comissão presidida por ele Crédito: Reprodução/Instagram/Cezinha de Madureira

O deputado federal Cezinha de Madureira (PSD-SP) assumiu a presidência da Comissão de Viação e Transportes da Câmara na última quarta-feira (15). Entre as prioridades do seu mandato, está retomar as discussões sobre o uso dos precatórios para o pagamento das outorgas de licitação de ativos.

“Temos uma discussão grande com relação aos precatórios para pagamentos dos leilões das rodovias e aeroportos. Vamos tentar retomar isso. A Comissão é um ambiente propício”, disse.

O parlamentar já atua a favor das demandas do setor. Entre as suas principais atividades parlamentares estão requerimentos para ouvir as demandas de representantes da área em comissões e sugestões em projetos de lei para atender o ramo de transportes de cargas, rodoviário e navegação, por exemplo.

A desestatização do Porto de Santos também será uma das pautas prioritárias da Comissão, segundo Cezinha de Madureira. “Temos uma discussão sobre a concessão dos aeroportos, transportes de cargas, transporte rodoviário e sobre o código de trânsito”, completou.

Porém, o cronograma de atividades do colegiado ainda não foi definido. Na próxima terça-feira (21), a vice-presidência da Comissão será debatida pelos membros. A partir daí, o deputado pretende pautar a discussão de projetos terminativos do setor – esses textos não precisam passar no plenário da Câmara dos Deputados e vão direto para a sanção presidencial.

O diálogo com os ministros Jader Barbalho, Renan Filho e Márcio França, das Cidades, Transportes e Portos e Aeroportos, respectivamente, também será uma das prioridades da Comissão.

Segundo o deputado Cezinha de Madureira, vários pedidos de audiência pública já foram apresentados à presidência da Comissão, mas o convite a ministros ou especialistas será debatido com lideranças partidárias. “Será preciso ter paz para não sair fazendo convocações desnecessárias em prol do barulho”, concluiu.

No Senado, o ministro de Portos e Aeroportos, Márcio França, e o ministro dos Transportes, já foram convidados a comparecer na Comissão de Infraestrutura. A primeira audiência pública está marcada para terça-feira (21) com o ministro Renan Filho. Os parlamentares querem ouvi-lo sobre o plano de trabalho da pasta para os próximos dois anos.

Fonte: BE NEWS – BRASIL EXPORT
Data: 20/03/2023

NACIONAL - EFRAIN DA CRUZ SERÁ O NÚMERO 2 DO MINISTÉRIO DE MINAS E ENERGIA

Nome do ex-diretor da Aneel foi confirmado pelo ministro Alexandre Silveira para a Secretaria Executiva da pasta

Por **MARÍLIA SENA** redacao@portalbenews.com.br



Pedro França/Agência Senado

Efrain da Cruz também foi indicado pelo Governo Federal para o conselho de administração da Petrobras Crédito: Pedro França/Agência Senado

O ministro de Minas e Energia, Alexandre Silveira, confirmou o nome do ex-diretor da

Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel), Efrain da Cruz, para a Secretaria Executiva da pasta.

O cargo foi alvo de disputas e avaliação do Palácio do Planalto durante os três primeiros meses do governo. Alguns nomes foram barrados por estarem ligados ao ex-presidente Jair Bolsonaro. O ministro Alexandre Silveira confirmou a escolha em coletiva de imprensa nesta sexta-feira (17) no Ministério.

“Houve uma grande especulação em torno dessa questão. Fato é que eu só tenho a agradecer ao presidente Lula, que em nenhum momento faltou a sua solidariedade e a sua compreensão”, disse Silveira.

Efrain da Cruz também foi indicado pelo governo ao conselho de administração da Petrobras. Antes da Aneel, ele já ocupou duas diretorias no grupo Eletrobras: diretor de Gestão Corporativa das distribuidoras de Rondônia (antiga Ceron, hoje Energisa Rondônia) e do Acre (Eletroacre, atual Energisa Acre).

Portanto, com a chegada de Efrain ao Ministério, a expectativa é de que as discussões com temas importantes na agenda do setor de energia possam avançar. Entre elas, a abertura total do mercado livre e o futuro de concessões de distribuição e transmissão com contratos que vencem nos próximos anos.

Fonte: BE NEWS – BRASIL EXPORT
Data: 20/03/2023

REGIÃO SUDESTE - CONSERTADORES APROVADOS EM PROCESSO SELETIVO DO OGMO SANTOS SÃO DIPLOMADOS

Os 47 novos profissionais irão auxiliar a atender uma demanda cada vez maior, causada, principalmente, pela celulose

Por **ALEXANDRE FERNANDES** redacao@portalbenews.com.br



A cerimônia de diplomação dos consertadores foi realizada na sede da OAB - Subseção Santos, com a presença de sindicalistas e representantes do setor portuário Crédito: Divulgação

O dia 17 de março de 2023 vai ficar marcado na memória de 47 profissionais, que agora estão aptos para atuar como consertadores no Porto de Santos. Na sexta-feira foi realizada na sede da Ordem dos Advogados do Brasil (OAB) – subseção Santos a cerimônia de diplomação desses trabalhadores. Depois de passarem por um processo seletivo que durou quase sete meses, eles já podem fazer parte das

escalas.

O momento não foi marcante apenas para os novos consertadores, mas também para o Órgão Gestor de Mão de Obra do Trabalho Portuário (Ogmo), que após mais de 15 anos vê o ingresso de novos trabalhadores avulsos, aprovados por meio de um concurso público.

“É uma oxigenação do sistema. A categoria de consertadores tinha 30 trabalhadores ativos, com uma idade média mais avançada. E nós estamos colocando hoje 47 para atender uma demanda significativa que voltou a crescer”, disse o diretor-executivo do Ogmo Santos, Evandro Schmidt Pause.

Ele explica que essa busca maior por consertadores nos últimos anos se deu, principalmente, devido ao aumento das operações com celulose no Porto de Santos, que é um dos principais pontos de exportação desse produto.

O consertador atua tanto no reparo da carga — no caso do rompimento da estrutura de amarração do fardo — como na escorção das mercadorias no porão dos navios.

“(O porto) Precisa da categoria neste momento. Voltou a questão de se usar um sistema de escoramento a bordo, que só nós sabemos fazer. E só nós no Brasil inteiro. E no mundo poucos também fazem”, declarou o presidente do Sindicato dos Consertadores de Carga e Descarga nos Portos do Estado de São Paulo, Sérgio Roberto Gomes.

Acordo

A realização do concurso foi fruto de um acordo entre o Sindicato dos Consertadores e o Sindicato dos Operadores Portuários do Estado de São Paulo (Sopesp), constando de sua convenção coletiva.

“Nesta convenção coletiva foram colocadas as regras do processo seletivo. O Ogmo fez o papel de conduzir o processo com o apoio de uma empresa especializada”, disse Evandro Pause referindo-se ao Instituto de Desenvolvimento e Capacitação (IDCAP).

Para o presidente do Sopesp, Régis Prunzel, a iniciativa representa um momento diferente na relação capital x trabalho. E que a entidade já negocia a entrada de novos trabalhadores com outras categorias. “Esperamos fechar essas novas convenções nos próximos dias. São negociações coletivas que precisam ser equacionadas”.

Fizeram parte da mesa de autoridades na cerimônia Evandro Pause; Régis Prunzel; Sérgio Roberto Gomes; o presidente do Sindicato dos Operadores de Guindastes e Empilhadeiras do Estado de São Paulo (Sindogeesp), Guilherme do Amaral Távora; o presidente do Sindicato dos Operários e Trabalhadores Portuários (Sintraport), Claudiomiro Machado; o diretor-executivo do IDCAP, Gustavo Sagrillo; e o presidente da OAB Santos, Raphael Meirelles de Paula Alcedo.

Fonte: **BE NEWS – BRASIL EXPORT**

Data: 20/03/2023

REGIÃO SUDESTE - INTERESSE EM TRABALHAR NO PORTO MOTIVOU OS PROFISSIONAIS

O sonho de trabalhar no porto de Santos se torna real após curso fornecido pelo Ogmo

Por **ALEXANDRE FERNANDES** redacao@portalbenews.com.br



Nathália Simões é a única mulher entre os consertadores diplomados e foi bastante aplaudida pelos colegas Crédito: Alexandre Fernandes

A reportagem do BE News conversou rapidamente com dois dos 47 consertadores diplomados na sexta-feira (17). E os dois disseram que a iniciativa de se candidatarem no concurso promovido pelo Ogmo veio do interesse pelo setor portuário.

“Eu sempre tive vontade de trabalhar dentro do porto. E essa foi uma oportunidade que eu vi”, disse Nathália Conde Moretti Simões. Moradora de Santos, no bairro Estuário, é a única mulher entre os aprovados. Por causa

disso, foi homenageada durante a cerimônia, sendo bastante aplaudida pelos colegas.

Orador da turma, Marcus Vinícius diz que sempre se interessou pela área portuária e soube do concurso por meio de reportagens

“Pretendo crescer no porto, ajudá-lo também a crescer e motivar mais mulheres a ingressar nele. Mostrar que a mulher consegue estar onde quiser se batalhar e correr atrás, independentemente do cargo”, disse a trabalhadora de 31 anos.

Orador da turma, Marcus Vinícius Leão de Menezes e Sousa veio de São Paulo e mora atualmente em Praia Grande, no bairro Tupi.

“Sempre me interessei pela área portuária, mas não tinha ciência de como eu conseguiria entrar”, disse o profissional de 34 anos, que tomou conhecimento do processo seletivo por meio de reportagens.

“Se Deus quiser, espero conseguir ascender na carreira portuária. E que tenha trabalho para toda a turma que está se formando”, finalizou.

Fonte: BE NEWS – BRASIL EXPORT

Data: 20/03/2023



REGIÃO SUDESTE - MARINHA ENCERRA TRABALHOS NO LITORAL NORTE E EFETIVO RETORNA PARA O RIO DE JANEIRO

Força naval auxiliou nos serviços emergenciais em São Sebastião desde o fim do mês passado



Foi montado um hospital de campanha em São Sebastião após a chegada do Navio-Aeródromo Multipropósito Atlântico Crédito: Divulgação/Marinha do Brasil

A Marinha do Brasil encerrou seus trabalhos de cunho emergencial no Litoral Norte, em especial no município de São Sebastião. A última parte do efetivo que ainda estava atuando na região retornou para o Rio de Janeiro

nesta sexta-feira (17).

Com o restabelecimento da capacidade de prestação de serviços pelas estruturas locais, a Marinha disse que vinha sendo observada uma redução na demanda dos apoios prestados à população de São Sebastião. A retirada do efetivo na região ocorreu em consentimento com os poderes Municipal e Estadual.

Segundo a Marinha, desde quando as equipes chegaram ao local, foram realizados mais de 1.200 atendimentos médicos e psicológicos. Além disso, o efetivo atuou na desobstrução de vias públicas, com a retirada de escombros que totalizam mais de 2 mil e efetuou o transporte e a distribuição de mais de 110 toneladas de donativos, a maioria deles vindos do Porto de Santos.

As ações ocorreram em coordenação com a Defesa Civil e a Secretaria Municipal de Saúde de São Sebastião, observando orientações do Ministério da Defesa e do Ministério da Integração e Desenvolvimento Regional.

A Marinha afirmou, em nota, que a Delegacia da Capitania dos Portos em São Sebastião segue pronta em caso de eventual necessidade.

A140

O Navio-Aeródromo Multipropósito Atlântico (A140) se deslocou do Rio de Janeiro até São Sebastião onde serviu de hospital de campanha. A presença da maior embarcação da Esquadra brasileira foi um pedido do governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas (Republicanos).

Na sua chegada, em 23 de fevereiro, o navio ficou atracado inicialmente no Porto de São Sebastião. Depois, ele se deslocou para a costa do lado sul do município, que foi a região mais atingida pelo temporal. O Atlântico deixou a região no dia 10 de março, retornando para sua base de origem, no Rio de Janeiro.

Tragédia

As fortes chuvas que atingiram o Litoral Norte de São Paulo começaram na noite de 18 de fevereiro e se estenderam durante toda a madrugada do dia 19. Casas ficaram soterradas por conta de deslizamentos e diversas rodovias que dão acesso aos municípios ficaram bloqueadas.

Segundo dados da Defesa Civil Estadual e do Corpo de Bombeiros, pelo menos 65 pessoas morreram em decorrência do forte temporal.

Fonte: **BE NEWS – BRASIL EXPORT**

Data: 20/03/2023

REGIÃO SUDESTE - PORTOSRIO REALIZA PRIMEIRA REUNIÃO DE ACOMPANHAMENTO ESTRATÉGICO

Temas foram debatidos entre gestores e superintendentes da Autoridade Portuária

Por **CÁSSIO LYRA** redacao@portalbenews.com.br



Os gestores apresentaram os projetos estratégicos de cada área e puderam identificar gargalos comuns à execução
Crédito: Divulgação/PortosRio

A Portos Rio, Autoridade Portuária que administra os Portos do Rio de Janeiro, Itaguaí, Niterói e Angra dos Reis, realizou sua primeira reunião de acompanhamento estratégico. O encontro aconteceu no auditório da Autoridade Portuária e contou com a participação dos gestores da segunda camada de administração da empresa,

superintendentes das áreas finalísticas e das áreas meio.

Jean Paulo Castro e Silva, diretor-presidente interino da PortosRio, iniciou a reunião falando sobre a importância do monitoramento e avaliação da estratégia.

“Tanto as ações planejadas como os indicadores de desempenho precisam ser acompanhados para sabermos se estamos no caminho certo para alcançar as metas e objetivos estratégicos planejados. É muito importante que a cultura de acompanhar a execução da estratégia por toda a equipe seja implementada na empresa, pois ela contribuirá muito para se alcançar a evolução desejada para a companhia no longo prazo”, analisou.

O superintendente de Gestão Estratégica da companhia, Luis Cesar Fonseca, apresentou cada um dos indicadores de desempenho, a partir dos quais as áreas apresentaram seus feedbacks sobre os resultados e foram deliberadas ações de correção.

O superintendente ainda apresentou os projetos, cuja execução está sendo monitorada no sistema de gestão dos projetos, por meio do qual se faz o controle do andamento das ações que compõem os projetos estratégicos.

Na oportunidade, os gestores apresentaram os projetos estratégicos de cada área e puderam identificar gargalos comuns à execução, que devem ser trabalhados pela alta administração para destravar entraves à execução da estratégia.

De acordo com a PortosRio, as reuniões de acompanhamento estratégico deverão acontecer regularmente no intuito de discutir o andamento das ações e compartilhar as informações entre os gestores das mais diversas áreas, com vistas a aperfeiçoar o processo de gestão estratégica da companhia.

Fonte: BE NEWS – BRASIL EXPORT
Data: 20/03/2023

REGIÃO SUDESTE - SÃO PAULO VAI RETOMAR OBRAS DE AMPLIAÇÃO DE CANAL DE NAVEGAÇÃO DA HIDROVIA TIETÊ-PARANÁ

Com investimento de R\$ 300 milhões, previsão é que obras sejam concluídas em até três anos
Por **CÁSSIO LYRA** redacao@portalbenews.com.br

O governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas (Republicanos), assinou nesta sexta-feira (17) um contrato que prevê a retomada das obras de ampliação do canal de navegação de Nova Avanhandava, no trecho da Hidrovia Tietê-Paraná, localizado em Buritama. De acordo com o Governo Estadual, a previsão é que a autorização para início dos trabalhos ocorra em 30 dias e que a obra esteja concluída em até três anos. O processo de derrocamento do pedral, que é a fragmentação da rocha por explosão, estava paralisado desde 2019.

De acordo com o Governo do Estado, os investimentos previstos na obra são de cerca de R\$ 300 milhões. Para a retomada, serão criados 1,4 mil empregos, entre diretos e indiretos.



Com total de 2,4 mil quilômetros navegáveis, a Hidrovia Tietê-Paraná atende o transporte da produção agrícola até o Porto de Santos Crédito: Divulgação/Governo do Estado de São Paulo

Ao todo, serão retirados 552 mil metros cúbicos de rochas, equivalentes ao volume de 600 piscinas olímpicas, o que permitirá manter as condições de navegabilidade na hidrovia, mesmo em períodos de estiagem. Entre 2014 e 2015 e 2020 e 2021, a navegação na hidrovia foi interrompida por 20 meses e sete meses, respectivamente, devido ao nível baixo das águas.

Segundo divulgado pelo Governo, o derrocamento do pedral vai permitir aprofundamento do canal em 3,5 metros, com largura de 60 metros, ao longo de 16 quilômetros de extensão. A obra vai permitir maior flexibilidade na operação das Usinas Hidrelétricas de Três Irmãos e Ilha Solteira, eliminando eventuais conflitos entre navegação e geração de energia, além de melhorar a navegabilidade.

“É uma obra muito emblemática tanto pelo histórico quanto pela importância econômica e ambiental do modo de transporte hidroviário. Para se ter uma ideia, a distância percorrida, transportando uma tonelada de carga com um litro de combustível, é de 25 quilômetros pelo modo rodoviário, 85 quilômetros pelo ferroviário e 220 quilômetros pela hidrovia – o que evidencia o caráter sustentável das hidrovias”, comentou a Secretária de Meio Ambiente, Infraestrutura e Logística (Semil) de São Paulo, Natália Resende, durante solenidade de assinatura do contrato.

Em termos de volume transportado, uma embarcação do tipo chata, com um empurrador, é capaz de transportar 1,5 mil toneladas. No modo rodoviário, para o transporte do mesmo volume, seriam necessárias 43 carretas, de 35 toneladas cada. Os dados são do Departamento Hidroviário (DH), órgão vinculado à Semil.

Tietê-Paraná

Com total de 2,4 mil quilômetros navegáveis, a Hidrovia Tietê-Paraná atende o transporte da produção agrícola até o Porto de Santos, com menor emissão de poluentes e custo de transporte reduzido. Com 30 terminais intermodais para carga e descarga de produtos, a hidrovia conecta os estados de Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Paraná, Minas Gerais, Goiás e São Paulo.

O trecho paulista da hidrovia possui 800 quilômetros, começando na altura de Mogi das Cruzes e termina no município de Pereira Barreto, passando por São Paulo, Santana de Parnaíba, Pirapora de Bom Jesus, Salto, Tietê, Barra Bonita, Ibitinga e Buritama.

No ano passado, foram transportados, pelo trecho paulista, 1,4 milhão de toneladas de cargas, principalmente soja in natura, farelo de soja, milho, cana-de-açúcar e areia.

Fonte: **BE NEWS – BRASIL EXPORT**

Data: 20/03/2023

REGIÃO NORTE - HIDROVIAS DO BRASIL INAUGURA PRIMEIRA VIAGEM COM O MAIOR COMBOIO DO PAÍS

Empresa conseguiu autorização para navegar com 35 barcaças no trecho Itaituba-Barcarena, no Arco Norte

Por **VANESSA PIMENTEL** vanessa@portalbenews.com.br



A nova composição aumenta em 40% a capacidade de transporte, quando comparado aos comboios de 25 barcaças da empresa Crédito: Divulgação

A Hidrovias do Brasil, empresa de soluções logísticas integradas, inaugurou sua operação com o maior comboio fluvial do país, composto por 35 barcaças.

A primeira movimentação ocorreu no mês passado, com a embarcação saindo do Terminal de Uso Privado (TUP), em Barcarena (PA), com destino à Estação de Transbordo de Carga (ETC), em Itaituba (PA), ambos

terminais da companhia, onde foi carregada com grãos.

A viagem inaugural só foi possível após treinamentos para capacitar a tripulação, visando a segurança e a eficiência da navegação.

O comboio tem capacidade para transportar até 70 mil toneladas e possui 346 metros de comprimento e 75 metros de largura.

Essa nova composição aumenta em 40% a capacidade de transporte, quando comparado aos comboios de 25 barcaças da companhia. Com isso, será possível levar mais carga em uma única viagem, garantindo ganhos na eficiência e consequente redução na emissão de carbono por tonelada transportada.

Na comparação com o modal rodoviário, o novo comboio substitui aproximadamente 1.666 caminhões por viagem.

Para Gleize Gealh, vice-presidente de operações da Hidrovias do Brasil, “o início das viagens do comboio de 35 barcaças demonstra a força da companhia em sempre entregar as melhores soluções”.

Autorização

A empresa recebeu autorização da Marinha do Brasil no fim do ano passado para navegar com a embarcação nos rios Tapajós, Amazonas e Pará.

Os principais produtos transportados são soja e milho vindos de Mato Grosso. A medida é também uma forma de atender a demandas cada vez maiores da produção da região centro-oeste do país, de acordo com a companhia.

Fonte: **BE NEWS – BRASIL EXPORT**

Data: 20/03/2023

REGIÃO SUL - PARANAGUÁ PROJETA CRESCIMENTO FUTURO COM LEILÃO DE QUATRO ÁREAS E CONCESSÃO DE CANAL

Diretor-presidente da Portos do Paraná, Luiz Fernando Garcia afirma que sua gestão trabalha agora para atrair investimentos nos próximos anos

Por **BRUNO MERLIN** redacao@portalbenews.com.br



Vista aérea do complexo portuário de Paranaguá: os quatro terminais que serão arrendados ao setor privado serão destinados à movimentação de granéis sólidos vegetais e minerais (crédito: Divulgação)

Consolidado como destaque no universo portuário brasileiro e peça-chave para a economia paranaense, o Porto de Paranaguá

completou 88 anos nesta sexta-feira, 17 de março, com discurso voltado para o futuro. O diretor-presidente da Portos do Paraná, Luiz Fernando Garcia, destacou que sua gestão trabalha agora para atrair investimentos nos próximos anos.

Neste sentido, reportagem publicada pelo BE News nesta semana mostrou que o governo estadual deve enviar até o próximo mês ao Tribunal de Contas da União (TCU) os editais para os leilões das instalações portuárias PAR14 e PAR15. As consultas públicas para as concessões foram finalizadas em novembro de 2022 e a expectativa é de finalizar o processo no último trimestre deste ano. Há ainda outras duas áreas: a PAR09, aguardando nova data para leilão, e a PAR03, ainda em fase de estudos.

Ao somar os números das quatro áreas, todas destinadas ao armazenamento e à movimentação de granéis sólidos vegetais e minerais, são 152 mil m². A PAR09 provavelmente será a primeira a ser leiloadada. A primeira tentativa aconteceu em fevereiro deste ano, mas foi suspensa por não receber propostas. O plano agora é realizar os ajustes necessários para encontrar interessados e gerar novos postos de trabalho. “Hoje geramos 10 mil empregos diretos em Paranaguá e Antonina e contribuimos fortemente com a arrecadação de impostos nos municípios”, observou Garcia.

Ele também comemora que a Autoridade Portuária seja presença constante nas iniciativas e premiações relacionadas à sustentabilidade e inovação, destacando que Paranaguá foi o único porto do mundo a ser convidado a participar da Conferência do Clima da ONU (COP-27). O pioneirismo também é uma marca da Portos do Paraná, neste momento comprovado pelo inovador projeto de concessão do canal de navegação dos portos de Paranaguá e Antonina.

O escopo da concessão abrangerá as funções de administração portuária, no que tange à gestão das infraestruturas de acesso aquaviário, buscando-se a ampliação, manutenção e exploração do canal de acesso.

Ainda no modal aquaviário, Garcia destaca as obras de derrocagem da Pedra da Palangana e a dragagem, sempre temas delicados e que exigem grande habilidade devido às exigências ambientais ligadas a esses serviços.

Já entre as grandes obras de infraestrutura terrestre, ele destaca o Projeto Cais Leste-Moegão. Em fevereiro deste ano, o governador do Paraná, Ratinho Junior, anunciou as obras da nova moega ferroviária. Com um investimento de R\$ 592 milhões, o projeto vai centralizar a descarga dos trens que chegam ao Porto de Paranaguá.

Fonte: **BE NEWS – BRASIL EXPORT**

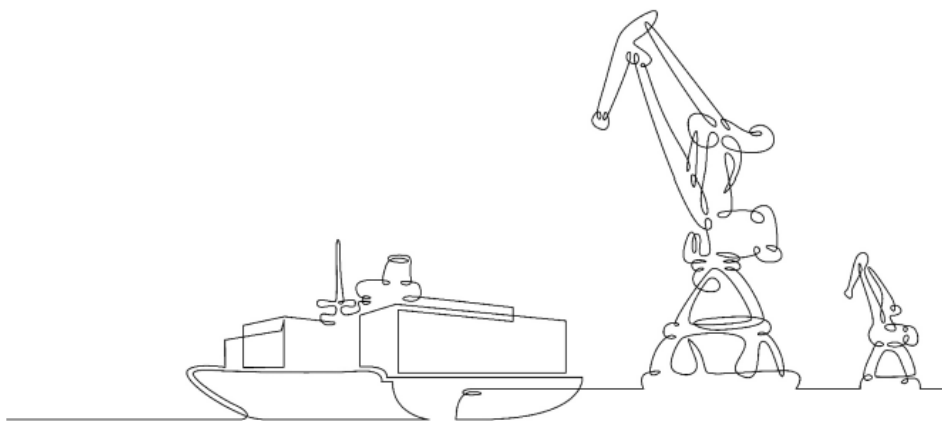
Data: 20/03/2023

OPINIÃO – ARTIGOS - O QUE VOCÊ PRECISA SABER SOBRE A NOVA IN DO REPORTO



Autor: *Jeniffer Pires Cotta* Apresentação: *Sócia da área aduaneira e tributária do Kincaid/ Mendes Vianna Advogados Associados e presidente da Comissão de Direito Aduaneiro Da OAB/RJ*

Autor: *Jeniffer Pires Cotta* Apresentação: *Sócia da área aduaneira e tributária do Kincaid/ Mendes Vianna Advogados Associados e presidente da Comissão de Direito Aduaneiro Da OAB/RJ*



Recentemente, foi publicada nova Instrução Normativa RFB nº 2.129/23, que regulamentou os procedimentos de habilitação e co-habilitação ao Reporto junto à Receita Federal do Brasil. Contudo, tal norma criou alguns entraves para fruição de um dos programas de benefícios fiscais mais importantes e estratégicos do Brasil.

Em linhas gerais, o Reporto, conforme Lei nº 11.033/04, concede benefícios fiscais de IPI, PIS, Cofins e, em se tratando de importação, Imposto de Importação, para investimentos na aquisição de máquinas, equipamentos, peças de reposição e outros bens destinados ao ativo imobilizado de portos e ferrovias.

A norma considera, como empresas beneficiárias do Reporto, o operador portuário, o concessionário de porto organizado, o arrendatário de instalação portuária de uso público e a empresa autorizada a explorar instalação portuária de uso privativo misto ou exclusivo (inclusive aquelas que operam com embarcações de offshore), empresas de dragagem, recintos aduaneiros de zona secundária, centros de treinamento profissional (art. 16 da Lei 11.033/2004) e concessionários de transporte ferroviário.

No entanto, a nova IN RFB nº 2.129/23 trouxe uma nova gama de controvérsias e obstáculos para a fruição dos benefícios já concedidos por Lei. Um primeiro problema enfrentado pelos setores abarcados pelo Reporto foi a inexplicável demora de mais de um ano para que a Receita Federal adaptasse a regulamentação do programa, prevista na Instrução Normativa nº 1.370/13. As necessárias adaptações ficaram pendentes desde a publicação da BR do Mar, até a recente publicação da IN RFB nº 2.129/23.

Durante o período, a Receita Federal indeferiu os novos pedidos de habilitação ao Reporto – em algumas situações, a Receita Federal do Brasil alegou que a Lei BR do Mar viola os requisitos do art. 113 da ADCT por ausência de previsão orçamentária.

Nesse sentido, em razão das decisões contrárias à Lei, os contribuintes tiveram que ingressar com ações judiciais para usufruir dos benefícios legais.

No bojo das alterações promovidas pela IN RFB nº 2.129/23, um ponto de controvérsia é a previsão de que não são válidas as habilitações ao Reporto expedidas antes da vigência da BR do Mar.

Além de afetar os contribuintes que detinham habilitação anterior, tal norma não esclarece se as importações realizadas com base em habilitação emitida após a vigência da BR do Mar (Lei nº 14.301/22) foram válidas.

Um segundo problema é conceder prazo muito exíguo para adaptação, já que a nova IN entrou em vigor em 1º de março, tendo sido publicada apenas 5 (cinco) dias antes, enquanto a Receita Federal chega a levar meses para finalizar o processo de habilitação.

Outra importante questão vem das novas restrições à habilitação, não mais adstrita à análise de regularidade fiscal, como é o caso da vedação à habilitação de empresas sancionadas com: sentenças condenatórias decorrentes de ações de improbidade administrativa; sanções penais e administrativas derivadas de condutas e atividades lesivas ao meio ambiente; além de terem que comprovar não possuírem débitos com o Fundo de Garantia do Tempo de Serviço (FGTS); registro de créditos não quitados de órgãos e entidades federais e inexistência de registros ativos no Cadastro Nacional de Empresas Punidas (CNEP), derivados da prática de atos lesivos à administração pública, nacional ou estrangeira.

Assim, considerando a importância do Reporto para a área portuária do Brasil e as modificações previstas pela IN RFB nº 2.129/23, nossa sugestão é que as empresas verifiquem a validade de seus atos declaratórios executivos de forma imediata, a fim de que possam usufruir do benefício tributário em sua integralidade e evitar exposição à cobrança de tributos incidentes na aquisição ou importação com os acréscimos de multa e juros.

A NOVA IN RFB Nº 2.129/23 TROUXE UMA NOVA GAMA DE CONTROVÉRSIAS E OBSTÁCULOS PARA A FRUIÇÃO DOS BENEFÍCIOS JÁ CONCEDIDOS POR LEI. UM PRIMEIRO PROBLEMA ENFRENTADO PELOS SETORES BARCADOS PELO REPORTO FOI A INEXPLICÁVEL DEMORA DE MAIS DE UM ANO PARA QUE A RECEITA FEDERAL ADAPTASSE A REGULAMENTAÇÃO DO PROGRAMA, PREVISTA NA INSTRUÇÃO NORMATIVA Nº 1.370/13.

Fonte: **BE NEWS – BRASIL EXPORT**
Data: 20/03/2023

OPINIÃO – ARTIGOS - BRINDAR COM VINHO VERDE



ADILSON LUIZ GONÇALVES
Engenheiro, pesquisador universitário e escritor.
Membro da Academia Santista de Letras
opinioao@portalbenews.com.br



Sou filho e neto de portugueses, mas nunca tive muita afinidade com a “Santa Terrinha”.

As conversas na casa de meus avós paternos eram enfadonhas.



No entanto, após concluir uma pós-graduação na França, em 1986, resolvi ir até lá.

Portugal ainda não integrava a União Europeia, o que ocorreria naquele mesmo ano. Era país decadente, ainda sofrendo resquícios de um governo de exceção.

Chegando em terras de Camões, fui à Vêrigo, perto de Pombal, onde descobri tios-avôs. Depois, fui rapidamente a Coimbra. Tão rápido que não tive grandes lembranças da cidade. Dali fui a Febres, terra de meu avô materno, onde fui recebido por primos duplamente distantes. Com eles, compreendi que, de fato, “numa casa portuguesa fica bem pão e vinho sobre a mesa”.

Por fim, em Lisboa, também não tive grandes impressões.

Não me senti bem acolhido, talvez por estar só, cansado e com saudades do Brasil. Mas isso mudaria, como dizia meu pai, “pela força da Natureza”.

Após a morte de meus pais, meus irmãos começaram a falar em cidadania portuguesa. Eu talvez tenha sido o menos interessado, mas minha mulher comentou que seria interessante, por conta de nosso filho. Pois é, fui o primeiro a obtê-la, em 2017, mesmo ano em que fiquei gravemente doente.

As incertezas sobre o futuro trouxeram reflexões, revisões de conceitos e o afã de viver melhor: carpe diem! Viajar deixou de ser meramente contingência de trabalho ou opção de férias, para se tornar uma necessidade terapêutica. E agora eu não estava mais só.

Fomos para Lisboa em 2019, de férias.

O que eu havia conhecido em 1986 ainda estava lá, mas os reflexos da integração à União Europeia, passados 33 anos, foram surpreendentes!

Prédios históricos, antes em ruínas, haviam sido restaurados! Ruas outrora decadentes estavam fervilhando de turistas! O antigo, revitalizado e valorizado, se uniu à modernidade!

Em 2020, uma recidiva avivou ainda mais a necessidade de repensar a vida, valorizar o tempo e vivê-lo com mais qualidade e prazer.

Resolvemos voltar a Portugal, indo a Porto, Coimbra e Lisboa, com “bate-e-voltas” a partir dessas cidades a Guimarães, Braga, Vila Nova de Gaia, Aveiro, Évora, Sintra e Cascais. Em todas, encontramos um “mar” de guias, dando suporte a obras novas e restaurações de edificações históricas; ampla e diversificada rede de transportes públicos; atrações turísticas extremamente atrativas e bem cuidadas; fragmentos de nossa própria história, cuidadosamente catalogada e exposta; respeito, cordialidade e atendimento em vários idiomas, mostrando que Portugal soube se preparar para ser um destino turístico por excelência.

Essas experiências sensoriais trouxeram memórias de sabores, imagens, histórias, conversas de pai e avós, e músicas.

É... a vida e o tempo nos ensinam, e ensinar também é corrigir, e essa aprendizagem é constante! Mas é imprescindível estar sempre preparado para aprender.

Nesse processo de reencontro com a história pessoal, Fernando Pessoa também se fez presente, confirmando que: “Tudo vale a pena se a alma não é pequena!”, o que também vale em relação a José Saramago, na medida em que minha visão anterior nada mais era do que uma forma de cegueira.

Creio que rever Coimbra e lembrar da música que diz que “o livro é uma mulher” tem tudo a ver com Cecília, livro que leio e releio sem enfado, que é meu par mais lindo, como diz a cantiga alentejana.

Tanto é que fui revisitar Roberto Leal, lembrando daquela que considero sua melhor interpretação, cujo videoclipe tem como cenário um velho bar, como o Café Santa Cruz, de Coimbra: “Vamos brindar com vinho verde que é do meu Portugal!”.

Um brinde, com vinho verde, do Porto ou “da casa”, à história de cada um, à família, aos amigos e ao amor, ora pois!

Fonte: **BE NEWS – BRASIL EXPORT**

Data: 20/03/2023

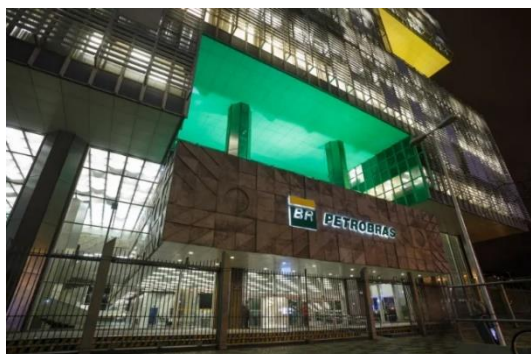


AGENCIA EPBR DE NOTÍCIAS

OS PRÓXIMOS PASSOS DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO DA PETROBRAS

Análises dos nomes sugerem restrições, mas vão esperar uma avaliação jurídica de liminar do STF sobre a Lei das Estatais

epbr 20 de março de 2023 Em Comece seu Dia, Petróleo e gás, Política energética



Primeiras análises da governança interna da Petrobras apresentam “apontamentos” sobre ao menos três nomes da União para o CA: Pietro Mendes, Bruno Moretti e Sergio Rezende (Foto: Flávio Emanuel/Agência Petrobras)

Você vai ver aqui: governança da companhia aguarda parecer jurídico sobre decisão do STF que muda Lei das Estatais; governo discute oferta de óleo da União para refinarias e gás natural para reindustrialização; ANP aprova negócio entre bp e PRIO envolvendo Wahoo e Itaipu. E

mais!

As primeiras análises da governança interna da Petrobras apresentam “apontamentos” sobre a indicação de ao menos três nomes da União para o conselho da companhia: Pietro Mendes, Bruno Moretti e Sergio Rezende.

— As análises, contudo, não foram concluídas e nem levaram em conta, até o momento, uma ação no Supremo Tribunal Federal (STF), que pode alterar a Lei das Estatais.

Liminar do ministro Ricardo Lewandowski, na quinta (16/3), derrubou trechos da lei que, entre outras medidas, impõem uma quarentena de 36 meses a dirigentes de partidos ou que tenham atuado em campanhas eleitorais para ocupar cargos em empresas públicas. A vedação vinha sendo questionada tanto pelo governo como por parlamentares. Reuters

— Pode beneficiar o ex-ministro Sergio Rezende e o economista Bruno Moretti, ambos quadros do PT. Por conta da decisão do STF, o comitê pediu que o departamento jurídico da Petrobras avalie possíveis impactos e vai se manifestar posteriormente.

— As conclusões ainda precisam passar pelo conselho e, em última análise, caberá à assembleia de acionistas, marcada para 27 de abril [Valor]. Salvo vedações legais — agora, em discussão no STF — o parecer do comitê interno é opinativo.

— No caso de Pietro Mendes, os “apontamentos” dizem respeito ao seu cargo de Secretário de Petróleo e Gás no Ministério de Minas e Energia (MME). Nesta segunda (20/3), foi nomeado Efrain da Cruz como secretário-executivo do MME, ele próprio indicado para o conselho da Petrobras.

— Outro nome do MME para o CA, Vitor Saback, também deve permanecer na pasta, segundo afirmou o ministro Alexandre Silveira, na sexta (17/3).

Ao todo, o MME enviou 11 nomes para as oito vagas da União no conselho da companhia, justamente para criar opções, caso haja impedimentos na lista — Governo amplia lista para conselho da Petrobras.

Governo discute oferta de óleo da União para as refinarias... O Conselho Nacional de Política Energética (CNPE) determinou, na sexta (17/3), que a PPSA, responsável por comercializar o óleo cru da União, apresente, em 180 dias, estudos sobre a viabilidade técnica e econômica de mecanismos para priorizar o abastecimento nacional de combustíveis.

— Atualmente, todo o petróleo da União é vendido em leilões. Embora a Petrobras tenha contratado a maior parte dos volumes leiloados pela Pré-Sal Petróleo S.A. (PPSA), não há garantias de que esses barris tenham como destino o mercado doméstico.

... E MP para oferta de gás natural Governo pretende alterar as atribuições da estatal e permitir a troca (swap) do óleo da União por volumes adicionais de gás natural disponíveis para comercialização por meio da Pré-sal Petróleo SA (PPSA). É uma das medidas do programa Gás para Empregar, cujo objetivo é ampliar a oferta do combustível para promover a reindustrialização do país.

ANP aprova compra da parte da bp em Wahoo e Itaipu pela PRIO O negócio foi anunciado em novembro de 2020, mas somente agora a agência reguladora deu o aval final. A bp detinha 35,7% do bloco BM-C-30, onde está Wahoo, e 60% do BM-C-32, onde está Itaipu.

Petrobras mantém venda de ativos com contratos assinados Decisão beneficia projetos negociados com Grepar Participações, 3R Petroleum, Seacrest e BW Energy. Na sexta (17/3), a estatal informou ao Ministério de Minas e Energia (MME) que um estudo interno indicou que os projetos de desinvestimento com contratos assinados (signing) não têm fundamentos para serem suspensos. Os demais continuarão em análise.

— A Federação Nacional dos Petroleiros (FNP) entregou à Petrobras um requerimento para que a empresa promova uma auditoria interna e investigue as vendas realizadas nos últimos sete anos. “Há muitas negociações suspeitas, com casos escandalosos de venda do patrimônio da Petrobras a preço vil”, afirma a advogada da FNP, Raquel Sousa. Estadão

Opinião | Petrobras: desenvolvimento como desinvestimento O plano de desinvestimentos representa uma transformação da indústria brasileira de petróleo e gás comparável à flexibilização do monopólio, ocorrida em 1997, escrevem Marcos Cintra e Lenine Moura

Estaleiros defendem volta de programas de apoio da Petrobras à indústria naval O Sindicato Nacional da Indústria da Construção e Reparação Naval e Offshore (Sinaval) quer que a estatal retome ou reformule antigos programas de promoção do setor, como o Programa de Renovação da Frota de Apoio Marítimo da Petrobras (Prorefam) e o Programa de Modernização e Expansão da Frota da Transpetro (Promef).

— Mira, assim, o aumento da demanda pela construção de barcos de apoio e embarcações de transporte de cargas, como petroleiros e gaseiros.

Fonte: Agência EPBR de Notícias

Data: 20/03/2023

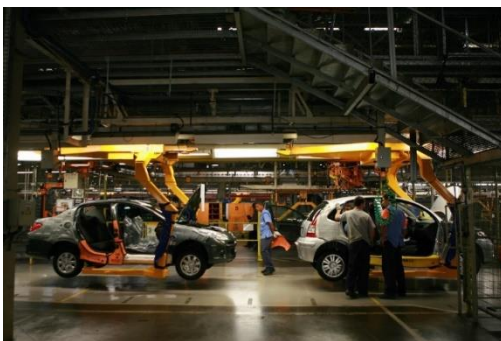


JORNAL O GLOBO – RJ

COM VENDAS FRACAS E FALTA DE PEÇAS, MONTADORAS DÃO FÉRIAS COLETIVAS E PARALISAM PRODUÇÃO

General Motors, Hyundai e Stellantis, dona de marcas como Fiat, Peugeot e Citroën, vão suspender parcialmente as atividades. Volkswagen já havia parado três unidades em fevereiro

Por João Sorima Neto — São Paulo



Fábrica da Peugeot, da Stellantis, em Porto Real, no Rio de Janeiro: montadora dará férias coletivas este mês Hudson Pontes

Depois da paralisação em três unidades da Volkswagen, em fevereiro, outras três montadoras estão anunciando férias coletivas entre março e abril - General Motors, Hyundai e Stellantis, dona de marcas como Fiat, Peugeot, Citroën.

Além da falta de componentes, que levaram a seguida paralisações das fábricas desde 2020, com a pandemia afetando a cadeia de componentes, desta vez também o cenário econômico de juros altos e inflação está pesando na decisão de interromper a produção. Na prática, com menos clientes comprando, as fábricas querem ajustar a produção à demanda mais fraca de vendas.

A Hyundai Motor Brasil informou que vai conceder férias coletivas a partir de 20 de março até 2 de abril, para os três turnos de produção e equipes administrativas de sua fábrica de veículos em Piracicaba, interior de São Paulo, onde são produzidos os modelos HB20 e Creta.

Segundo a empresa, a medida não inclui as operações da fábrica de motores, localizada no mesmo complexo industrial, que seguirão normalmente.

De acordo com nota da empresa, a paralisação das atividades tem como objetivo "adequar os volumes de produção para o mês de março, evitando a formação de estoques e acompanhando a dinâmica do mercado interno de veículos para o primeiro trimestre do ano. Os volumes originais de produção programados para os demais meses de 2023 permanecem inalterados", diz a empresa.

Na fábrica da General Motors em São José dos Campos, também no interior de São Paulo, haverá ajuste temporário na produção da picape Chevrolet S10. Por isso, a montadora informa que vai conceder férias coletivas aos empregados entre os dias 27 de março e 11 de abril.

Stellantis volta ao trabalho em 10 de abril

A Stellantis concederá férias coletivas na planta de Goiana, Pernambuco, liberando um dos três turnos de trabalho a partir de 22 de março, com retorno ao trabalho programado para 10 de abril. No dia 27 de março, as atividades também serão interrompidas nos demais turnos, com retorno previsto para 6 de abril.

Será paralisada a produção dos SUVs Renegade, Compass, Commander e da picape Fiat Toro. As demais plantas continuam operando normalmente. Segundo a empresa, a medida se "deve à necessidade de ajustar o volume de produção à disponibilidade de componentes".

O presidente da Associação Nacional dos Fabricantes de Veículos Automotores (Anfavea), Márcio de Lima Leite, disse recentemente, durante apresentação dos números de produção e vendas de veículos, que a redução da taxa de juros é fundamental para a volta do crescimento do setor.

- Se nós queremos crescer, retomar a indústria, com essa taxa de juros não vamos fazer. Não há dúvida em relação a isso. E não estamos elucubrando: com essa taxa de juros, o mercado não cresce. Engrossar o coro para redução dos juros é fundamental ao nosso crescimento - afirmou Leite durante a apresentação dos números de vendas e produção de veículos em janeiro passado.

O mês de fevereiro terminou com produção de 161,2 mil unidades, alta de 5,6% em relação a janeiro quando foram produzidas 152,7 mil unidades. Já as vendas caíram em relação ao primeiro mês do ano, já que fevereiro teve apenas 18 dias úteis com a volta do carnaval. Foram 129,9 mil unidades vendidas frente as 142,9 mil em janeiro.

Fonte: *O Globo - RJ*

Data: 20/03/2023

'BRASIL SOBREVIVEU AO QUE SERIA UMA PENA DE MORTE', DIZ STIGLITZ SOBRE JUROS NO BRASIL

Prêmio Nobel de Economia avalia que política monetária freou o crescimento do país, é contraproducente e exacerba a inflação

Por *Glauce Cavalcanti e Carolina Nalin — Rio*



Em seminário no BNDES, o prêmio Nobel Joseph Stiglitz critica juros no Brasil — Foto: Gabriel de Paiva/Agência O Globo

O Brasil vem sobrevivendo a uma "pena de morte" ao se referir à alta taxa de juros no país, afirma o economista americano Joseph Stiglitz, ganhador do Nobel de Economia em 2001. Ele foi um dos críticos que fizeram coro pela redução da Selic, às vésperas da reunião do Banco Central para decidir a nota taxa.

— É chocante a (taxa de juros) de vocês. Os números de 13,75% ao ano, ou de 8% de taxa real, são do tipo de taxa de juro que vai matar qualquer economia. Na verdade, o impressionante no Brasil é que o país sobreviveu ao que seria de fato uma pena de morte.

Ele participa do seminário realizado pelo BNDES na manhã desta segunda-feira. O evento é organizado pelo banco, Centro Brasileiro de Relações Internacionais (Cebri) e Fiesp.

Para Stiglitz, as políticas macroeconômicas precisam ser acertadas ou não deixam espaço "para fazer mais nada". A razão para o Brasil estar sobrevivendo à "pena de morte" da taxa de juro nas alturas viria principalmente do fato de o país contar com bancos de desenvolvimento estatais.

— Historicamente, o Brasil teve taxas e juros mais altas que a média mundial, o que deu uma desvantagem competitiva ao país que tem de compensar isso com inovação e mais empreendedorismo — frisa o economista.

O dilema da inflação

Ele vai ainda além, dizendo que, caso o Brasil tivesse uma outra política monetária, estaria em um patamar de crescimento econômico muito maior. Ou seja, explica Stiglitz, esse teria sido um dos fatores que levaram a um desempenho fraco da economia nos últimos tempos.

A justificativa de que a alta de juros é ferramenta para frear a inflação, continua o economista, funciona de forma paradoxal.

— Na verdade, essas altas taxas de juros são contraproducentes e estão exacerbando a inflação — frisa.

A alta das taxas de juro, continua ele, não se justifica como resposta adequada ao crescimento da inflação.

— Mesmo no contexto do Brasil, com posição fiscal muito ruim. Não há caso em que se possa fazer isso, um lado fiscal aumentando a taxa de juros. É contraproducente. Isso custa para o governo, nas dívidas, faz com que os custos de serviços sejam maiores também — sustenta ele.

James Galbraith, da Lyndon B. Johnson School of Public Affairs, lembra ainda que as taxas elevadas de juros têm efeito profundo sobre distribuição de renda, além de ampliar a dívida do governo e conter investimentos por parte das empresas, avalia. Ele participou por videoconferência do seminário realizado pelo BNDES.

O economista, que realizou uma leitura sobre a economia brasileira e teceu perspectivas para o crescimento, disse que o país enfrenta baixo crescimento, desemprego elevado e queda do investimento público. Segundo ele, uma taxa mais baixa é indispensável para pensar em crescimento econômico:

— É uma taxa altíssima de juros. E taxas como essa tem efeito profundo sobre distribuição de renda, aumentando a riqueza daqueles que já tem e ampliando a desigualdade de uma sociedade que já é desigual. Isso também aumenta a dívida e contém investimentos. Juros são custos para os negócios, algo que acaba sendo repassado para o consumidor.

'Dinheiro para mais ricos'

O debate sobre a alta da taxa de juros passa pelo problema do desenvolvimento sustentável de longo prazo, porque reduz os recursos disponíveis no governo que deixa de fazer aportes em educação, tecnologia e em outras frentes que colaboram para aumentar o crescimento econômico.

- Nesse sentido, mesmo pensando no cenário fiscal, aumentar a taxa de juros também será contraproducente. Então essa elevação não pode ser defendida sobre essas bases. Uma consequência séria, porque tem a justificativa de que os credores são aqueles que têm dinheiro, é que o dinheiro vai para os mais ricos, exacerbando um dos problemas mais antigos do Brasil, que é essa diferença a qualidade de vida - destaca o economista.

Na visão dele, o que está demonstrado é que "política de juros e austeridade exacerbam o problema fiscal".

BC no Brasil é ' excessivamente independente'

Em um momento em que o debate sobre a independência do Banco Central tem ocupado os holofotes, como o presidente Lula criticando os rumos da política financeira, Stiglitz avalia que parte do problema do Brasil é que "herdamos um Banco Central excessivamente independente".

- Mesmo num mundo de bancos centrais independentes, temos uma noção de responsabilidade forte. Tem de justificar o que faz para a sociedade. O banco central independente, sem representação das pessoas e olhando só para a inflação não é o melhor refletindo o bem-estar da população como um todo - defende.

No caso do Brasil, ele reforça a importância da reforma tributária, com uma estrutura de tributos que não apenas reflita os valores da sociedade, mas que ajude a levar a economia adiante, com impostos que ajudem na promoção do crescimento com sustentabilidade.

Stiglitz sustenta que situações como a da pandemia da Covid-19 deixaram claro que o mercado não dá conta de resolver problemas societários sozinho. Daí, a necessidade de haver ações coletivas, de políticas públicas, incluindo os bancos centrais.

Fonte: O Globo - RJ

Data: 20/03/2023

ARCABOUÇO FISCAL PRECISA ASSEGURAR INVESTIMENTOS E SUSTENTABILIDADE DAS CONTAS PÚBLICAS, DIZ PACHECO

Haddad está apresentando proposta para o mundo político antes de anúncio formal
Por Manoel Ventura — Brasília



O presidente do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD-MG), recebe o ministro da Fazenda, Fernando Haddad – Foto : Divulgação

O presidente do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD-MG), afirmou nesta segunda-feira, nas redes sociais, que a nova regra de controle das contas públicas (o chamado arcabouço fiscal) precisa de uma ampla discussão no Congresso para garantir investimentos em diversas áreas, mas sem deixar de lado a sustentabilidade das contas públicas.

Pacheco se manifestou nas redes sociais após receber o ministro da Fazenda, Fernando Haddad, acompanhado do secretário-executivo do ministério, Gabriel Galípolo, e do senador Jaques Wagner (PT-BA), líder do governo no Senado.

Haddad apresentou a Pacheco as linhas gerais da proposta do novo marco fiscal para substituir o teto de gastos.

“Temos de promover uma ampla discussão no Congresso, no sentido de assegurar os investimentos que precisam ser feitos, nas áreas da saúde, da educação, da segurança e da infraestrutura, além dos projetos sociais, mas sem deixar de lado a sustentabilidade das contas públicas”, escreveu o senador nas redes sociais.

Haddad apresentando a proposta de novo arcabouço fiscal para o mundo político, enquanto aguarda o aval do presidente Luiz Inácio Lula da Silva para divulgar oficialmente o texto.

Fonte: O Globo - RJ
Data: 20/03/2023

'ACREDITAMOS NO BOM SENSO DE QUE VAMOS TER REDUÇÃO DA TAXA DE JUROS', DIZ ALCKMIN

Evento do BNDES se torna palco para pedido de queda da Selic, às vésperas da reunião do Copom. Presidente da Fiesp chama taxa de 'pornográfica' e Nobel de Economia diz que é 'pena de morte'

Por Carolina Nalin — Rio



Em seminário no BNDES, o vice-presidente, Geraldo Alckmin diz acreditar 'no bom senso de que vamos ter redução da taxa de juros' – Foto : Gabriel de Paiva

O evento promovido pelo BNDES nesta manhã se tornou palco para que empresários, economistas e integrantes do governo fizessem coro pela redução da taxa de juros. As críticas à taxa alta e a cobrança para que ela seja reduzida ocorre às vésperas do encontro do Comitê de Política Monetária (Copom), que se reúne amanhã e na quarta-feira para decidir sobre a nova Selic, hoje em 13,75% ao ano.

Entenda: O que divide a ala política e a ala econômica do governo nas discussões sobre o novo arcabouço fiscal

O vice-presidente e ministro da Indústria e Comércio, Geraldo Alckmin, afirmou que os juros nesse patamar não se justificam, travam investimentos e tornam a dívida brasileira mais cara. E cobrou "bom senso" do Banco Central, órgão a que o Copom é vinculado.

— (Juros) 8% acima da inflação dificulta consumo, atrasa investimento e onera o fiscal. E não há nada pior para o fiscal do que isso porque metade da dívida é Selic. Acreditamos no bom senso de que vamos ter redução da taxa de juros — disse Alckmin, durante evento do BNDES, no Rio.

Segundo o vice-presidente, há gordura para cortar os juros. Na semana passada, o ministro da Fazenda, Fernando Haddad, já havia dito que o país tem "gordura muito grande" que permite a redução da taxa Selic.



O presidente do BNDES, Aloizio Mercadante; o vice-presidente da República, Geraldo Alckmin; Esther Duek, ministra da Gestão; e José Pio Borges, presidente do Conselho Curador do Centro Brasileiro de Relações Internacionais (Cebri), participam de seminário na sede do banco, no Rio. — Foto: Gabriel Paiva/Agência O Globo

Sem inflação de demanda

Alckmin lembrou que "o mundo inteiro tem juros negativos" e que frisou que não há por que ter

juízo real 8% acima da inflação quando "não há demanda explodindo".

Ele afirmou que o governo tem concentrado seus esforços para fazer avançar a reforma tributária e para encaminhar uma nova proposta de ancoragem fiscal, algo que deve ser apresentado "nos próximos dias", disse.

— Estamos otimistas que a reforma tributária possa avançar. Já o custo de capital é um outro problemão porque juros altos dificultam investimentos e encarecem a dívida do governo. E acho que o governo encaminha nos próximos dias a ancoragem fiscal, que vai combinando curva da dívida, de outro lado superávit e do outro lado o controle do gasto. Uma medida inteligente, bem feita, que vai trazer bastante segurança na questão fiscal.

O presidente do BNDES, Aloizio Mercadante, disse que a discussão sobre o arcabouço fiscal é uma "agenda de governo", embora pondere que a decisão deverá afetar o banco. A expectativa de Mercadante é que a apresentação da nova regra fiscal auxilie na queda da taxa de juros no país:

— Vamos aguardar o governo definir. O presidente Lula está fazendo as últimas avaliações, eventuais ajustes, e nós estamos aguardando com expectativa para que isso impulse uma queda sustentável da taxa de juros.

O presidente da Fiesp, Josué Gomes da Silva, também foi enfático nas críticas aos juros altos, classificando-as como "pornográficas". Segundo ele, um país com dívida de 72% do PIB e que conta com reservas cambiais não pode ser considerado um país com problema fiscal:

— Essa não é uma boa explicação para as pornográficas taxas de juros praticadas no Brasil. E se não baixarmos (os juros), de nada adianta fazer políticas industriais porque as principais políticas industriais que atingem a economia é uma taxa de juros compatível, com dimensão e riqueza, e obviamente a reforma tributária que crie isonomia entre os setores.

Taxa é contraproducente, diz Stiglitz

Para o Nobel de Economia de 2001, o economista americano Joseph Stiglitz, o Brasil vem sobrevivendo a uma "pena de morte".

— É chocante a (taxa de juros) de vocês. Os números de 13,75% ao ano, ou de 8% de taxa real, são do tipo de taxa de juro que vai matar qualquer economia. Na verdade, o impressionante no Brasil é que o país sobreviveu ao que seria de fato uma pena de morte.

Na opinião de Stiglitz, a política monetária freou o crescimento do país, é contraproducente e exacerba a inflação.

Fonte: O Globo - RJ

Data: 20/03/2023

GOVERNO FAZ NOVA REUNIÃO NESTA SEGUNDA-FEIRA PARA DISCUTIR ARCABOUÇO FISCAL

Ministro da Fazenda, Fernando Haddad participa de encontro com ministro da Casa Civil e ministras do Planejamento e da Gestão

Por Dimitrius Dantas — Brasília



O ministro Fernando Haddad no debate E Agora, Brasil?, onde falou sobre reforma tributária – Foto : Reprodução

Na reta final antes da apresentação da âncora fiscal, o ministro da Fazenda, Fernando Haddad, terá mais uma reunião com ministros do governo nesta segunda-feira para explicar os detalhes da proposta de mudança das regras costuradas pelo governo para controlar a dívida pública. O novo arcabouço fiscal deverá ser novamente discutido pela Junta de Execução Orçamentária

(JEO) com os ministros Rui Costa, da Casa Civil, Simone Tebet, do Planejamento, e Esther Dweck, da Gestão.

Na última sexta-feira, Fernando Haddad apresentou os detalhes da proposta ao presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT). Além de Haddad e Lula, o encontro contou com o vice-presidente Geraldo Alckmin. Costa, Tebet e Dweck também estavam presentes na reunião.

A grande questão em torno da reunião é o embate entre o Ministério da Fazenda e a ala política do governo. De um lado, Haddad defende uma proposta robusta o suficiente para convencer o mercado da responsabilidade fiscal do governo Lula. Esse objetivo está conectado também com a sinalização ao Banco Central antes da próxima reunião sobre a taxa de juros.

Por outro lado, integrantes do PT temem que o modelo reduza espaço para gastos sociais e investimentos, prejudicando a popularidade do presidente Lula, sobretudo nos primeiros anos do seu mandato.

Embora a nova âncora fiscal ainda não tenha sido divulgada, alguns detalhes da proposta já são conhecidos. A perspectiva é de que as novas regras fiscais apontem para a perspectiva de zerar o déficit já a partir de 2024.

A principal característica da proposta é o que os economistas chamam de caráter "anticíclico". Ou seja: promover controle das despesas em tempos de bonança para garantir a possibilidade de manter investimentos em tempos de contenção.

O Ministério da Fazenda enxerga que o novo arcabouço fiscal, em conjunto com a proposta de reforma tributária, poderá abrir um novo período de tranquilidade econômica. A principal sinalização imediata

seria a demonstração de controle das contas, o que abriria caminho para a redução da taxa básica de juros.

A consequência da redução dos juros seria o aumento dos investimentos e do crédito. Além disso, o governo quer retomar o chamado "grau de investimento", selo dado por agências de risco e que atestam a capacidade de pagamento dos países.

A reunião desta segunda-feira é um passo necessário para que o governo possa apresentar a proposta antes da viagem do presidente Lula à China, marcada para o dia 24.

Fonte: O Globo - RJ

Data: 20/03/2023

STF MANDA LIRA PRESTAR INFORMAÇÕES SOBRE TRAMITAÇÃO DE MPS EM MEIO A QUEDA DE BRAÇO COM PACHECO

Nunes Marques determinou que presidente da Câmara dos Deputados encaminhe esclarecimentos à Corte sobre o tema

Por Mariana Muniz — Brasília



Arthur Lira, presidente da Câmara, que quer alterar o rito de medidas provisórias – Foto : Pablo Valadares/Divulgação Câmara

O ministro Nunes Marques, do Supremo Tribunal Federal (STF), determinou que o presidente da Câmara dos Deputados, Arthur Lira (PP-AL), preste informações sobre o trâmite de medidas provisórias no Congresso Nacional. A decisão atende a um pedido do senador Alessandro Vieira (PSDB-SE).

"Reputo indispensável a prévia colheita de esclarecimentos para o adequado e seguro enfrentamento do direito líquido e certo invocado", diz o despacho do ministro desta segunda-feira.

No mandado de segurança, Vieira afirma que a "inércia" de Lira diante do ato conjunto já assinado pela Comissão Diretora do Senado – e que, portanto, só precisa do aval de Lira e dos demais integrantes da Mesa da Câmara para valer – é um "atentado" à Constituição.

A determinação de Nunes Marques ocorre em meio a uma queda de braço entre Lira e o presidente do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD-MG), sobre o tema.

Com a pandemia, as MPs começaram a ser apreciadas primeiro no plenário da Câmara, dando mais poder aos deputados. Lira quer manter a regra, sob o argumento de que as comissões mistas deveriam contar com mais deputados do que senadores, já que a Câmara tem 513 representantes, e a Casa vizinha, 81.

Diante disso, Pacheco se empenha, agora, em restaurar o formato de tramitação das Medidas Provisórias. Por ele, as medidas provisórias começavam a ser analisadas numa comissão mista, formada por igual número de deputados e senadores. A relatoria de cada MP se alternava entre representantes das duas Casas. O posto é estratégico, pois cabe ao relator elaborar um parecer sobre aquela matéria.

Fonte: O Globo - RJ

Data: 20/03/2023

O ESTADO DE S. PAULO

O ESTADO DE SÃO PAULO - SP

RUI COSTA COBRA MUDANÇAS EM PPPS E HADDAD DIZ QUE PROJETO PODE SAIR JUNTO COM REGRA FISCAL

Chefe da Casa Civil quer destravar investimentos por meio de parcerias; Renan Filho, dos Transportes, afirma que regras muito restritas podem acabar asfixiando as obras nos próximos anos

Por Adriana Fernandes

BRASÍLIA - Os ministros da Fazenda, Fernando Haddad, e da Casa Civil, Rui Costa, avaliaram a possibilidade de lançamento do novo arcabouço para as Parcerias Público-Privadas (PPPs) junto com o projeto do novo regime fiscal para o controle das contas públicas.

Na sexta-feira passada, 17, durante a apresentação do projeto do regime fiscal ao presidente Luiz Inácio Lula da Silva, Rui Costa ficou em silêncio durante toda a reunião, sem fazer nenhum comentário, mas ao final da apresentação técnica perguntou a Haddad sobre o projeto das PPPs.

Segundo apurou o Estadão, essa foi a única observação do ministro da Casa Civil. A resposta do ministro da Fazenda foi que a proposta das PPPs também estava pronta e que poderia ser anunciada junto com o novo arcabouço fiscal. Não há, porém, ainda decisão do governo sobre esse ponto.

“Tem uma decisão que precisa ser tomada se o arcabouço regulatório sobre investimentos, sobre PPPs, se lança junto ou não [do arcabouço fiscal]. É uma coisa importante para alavancar investimentos. E tem uma conta sobre vinculações constitucionais que estamos fazendo para ter segurança sobre os parâmetros. São detalhes pontuais que estou esperando os cálculos”, disse Haddad, após se encontrar com os presidentes da Câmara, Arthur Lira (PP-AL), e do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD-MG).



Ministro da Fazenda, Haddad, afirma que a proposta das PPPs está pronta e que pode ser anunciada junto com o novo arcabouço fiscal Foto: Fabio Rodrigues Pozzebom/Agência Brasil

O presidente Lula pediu na reunião para Haddad não falar sobre a proposta antes de conversar Lira e Pacheco, além de economistas.

“Cumprindo o cronograma, falei com os líderes da Câmara e do Senado, além dos presidentes das duas casas. Expusemos as linhas gerais do arcabouço que será anunciado pelo presidente da República. Acho que a recepção dos líderes e dos presidentes foi muito boa. Assim como foi dos ministros da sexta-feira. Estamos confiantes de que nós estamos na fase final”, declarou Haddad, após os encontros.

Ruídos

Na área econômica do governo, a avaliação é de que Lula está alinhado com a proposta do novo arcabouço fiscal. Mas entre integrantes da área econômica há um desconforto com informações desencontradas que estariam sendo repassadas à imprensa e gerando confusão sobre a nova regra que vai substituir o teto de gastos, que desde 2017 atrela o crescimento das despesas à inflação. A Casa Civil seria um dos focos desses ruídos. A queixa da equipe econômica é que tem havido um comportamento estranho do “ponto de vista protocolar”.

Ao chegar nesta segunda ao Ministério da Fazenda, o próprio ministro Haddad externou a preocupação com vazamentos. “Eu tinha muita preocupação que vazassem coisas antes de o presidente tomar

conhecimento. Felizmente, conseguimos que ele fosse o primeiro a conhecer antes de começar os vazamentos que são típicos desse projeto”, disse.

Pelo que se sabe até o momento, a ideia é que a nova norma tenha uma trava para o controle dos gastos, mas leve em consideração outros fatores, como crescimento da economia e trajetória da dívida pública.

Haddad disse que o presidente Lula mantém a intenção de anunciar o projeto do novo regime fiscal antes da viagem para a China, marcada para o sábado. O ministro da Fazenda vai acompanhar Lula na viagem.

Segundo ele, a agenda de divulgação do novo arcabouço é diferente da reunião do Comitê de Política Monetária (Copom) do Banco Central, marcada para terça, 21, e quarta, 22. Havia uma expectativa de que o arcabouço fosse apresentado antes da reunião e dar uma sinalização para abrir caminho para a queda da taxa Selic, hoje em 13,75%.

“São duas agendas diferentes. O Copom tem a sua dinâmica. Nós também não podemos atropelar o processo de conversa. Tem que sair uma coisa sólida, sóbria, que faça sentido para as pessoas e não vai ser o açodamento que vai nos levar a essa situação”, afirmou Haddad. Ele lembrou que já antecipou o cronograma de apresentação do projeto de agosto para março. “Não chegou nem no fim de março e já está entregue ao presidente Lula”, ponderou o ministro da Fazenda.

“Vamos torcer para que saia ainda essa semana antes da viagem à China. Se for vai ser bom”, disse.

Haddad fez questão de reforçar que não trabalha com vazamentos e disse que é “muito impróprio que os companheiros não estejam seguindo a recomendação do presidente de manter resguardado até o anúncio oficial”. “Lamento, mas vou seguir a orientação dele (presidente). O melhor que eu posso fazer para garantir que o presidente tenha protagonismo nesse assunto é manter as suas orientações”, disparou. observadas”

Haddad disse que não vê divisão no governo de ala política e econômica. “Nem sei do que se trata. Eu fui candidato à presidência da República pelos PT. Então eu sou de que ala? Não faz sentido esse tipo de divisão”, disse

Durante o primeiro governo Lula, Haddad foi um dos responsáveis pela elaboração da lei das PPPs e já antecipou no início do governo que vai aperfeiçoá-la para aumentar os investimentos e o crescimento do País.

Renan Filho

Como mostrou o Estadão, há um grupo no governo e no PT que avalia que essa é a hora de aprovar uma regra fiscal com maior flexibilidade que não estrangule os investimentos.

Nesse grupo está o ministro dos Transportes, Renan Filho. Ele tem pontuado em reuniões que a PEC da Transição, aprovada no ano passado, permitiu um orçamento muito robusto para investimentos em infraestrutura em 2023, mas vem alertando que uma regra fiscal muito restrita pode acabar asfixiando os investimentos a partir de 2025 ou até mesmo 2024.

A interlocutores, o ministro dos Transportes tem dito que “pensa mais próximo” de Haddad do que da presidente do PT, Gleisi Hoffmann.

Fonte: O Estado de São Paulo - SP
Data: 20/03/2023

SENADORES RETIRAM ASSINATURA E ESVAZIAM POSSIBILIDADE DE ABERTURA DA CPI DO 8 DE JANEIRO NO SENADO

Mobilização por Comissão Mista com deputados e senadores contribuiu para requerimento de Soraya Thronicke não alcançar o mínimo de apoios para uma CPI só no Senado

Por Levy Teles

BRASÍLIA — Oito senadores da base governista e um da oposição retiraram a assinatura da Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI) que pretende investigar os protestos vândalos e golpistas do 8 de janeiro, que é rejeitada do presidente Luiz Inácio Lula da Silva. Dois parlamentares do PSD, PDT e do PSB fizeram coro à retirada de assinatura protocolada do líder do governo no Congresso, Randolfe Rodrigues (Rede-AP), e dos petistas Humberto Costa (PT-PE) e Fabiano Contarato (PT-ES), que impede que a autora do requerimento, Soraya Thronicke (União-MS) alcance o número mínimo de 27 adesões para a abertura da apuração. Apenas 15 senadores ratificaram o posicionamento.

Ainda que a possibilidade da CPI no Senado esteja agora esvaziada, o governo ainda precisará lidar com a Comissão Parlamentar Mista de Inquérito (CPMI) do 8 de janeiro, mobilizada por congressistas da linha mais dura de apoio ao ex-presidente Jair Bolsonaro (PL). Essa frente, aliás, levou a retirada de assinatura de Zequinha Marinho (PL-PA) do requerimento de Soraya, por instrução do líder na Casa, Zequinha Marinho (PL-PA). A CPMI tem a adesão de 193 deputados e 37 senadores e satisfaz as exigências de um terço da Câmara (181) e do Senado (27).

“Essa comissão, além de se contar com o trabalho de senadores e deputados, vai investigar a omissão do governo federal e a verdade dos fatos envolvendo a invasão na sede dos 3 poderes”, escreveu no Twitter. Ele também lembrou que foi o primeiro senador a assinar o requerimento de autoria do deputado André Fernandes (PL-CE). O outro senador do PL que aderiu à abertura da CPI do Senado, Luiz Carlos Heinze (RS), nem ratificou nem fez a retirada de assinatura até o momento.

Soraya e o presidente do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD-MG) travavam uma disputa levada ao Supremo Tribunal Federal (STF) para a abertura da CPI. A sul-mato-grossense entrou com um mandado de segurança acatado pelo ministro decano, Gilmar Mendes, pedindo que o mineiro justificasse porque o processo estava parado. Pacheco alegou que as assinaturas foram colhidas no dia 9 de janeiro — quando a legislatura anterior ainda estava em curso — e que, para ter validade, precisariam ser recolhidas após o início do mandato dos novos senadores, a partir de fevereiro, definindo pra a última sexta-feira, 17, como o dia limite para que a senadora fizesse a recontagem.



Soraya Thronicke diz que reuniu assinaturas de 42 senadores em exercício para criação de CPI; 15 deles, no entanto, ratificaram. Foto: Edilson Rodrigues/Agência Senado

Ângelo Coronel (PSD-BA) chegou a fazer a ratificação de assinatura na quinta-feira, 16, mas fez a retirada no dia seguinte. Além de ter três ministérios no governo Lula, o PSD faz parte da base de apoio ao governador petista na Bahia, Jerônimo Rodrigues. Além dele, de Costa e de Contarato, Flávio Arns (PSB-PR), Leila

Barros (PDT-DF), Zenaide Maia (PSD-RN), Weverton (PDT-MA) e Zequinha Marinho (PL-PA) também se afastaram do requerimento.

Em uma lista enviada nesta segunda-feira a partir de pedido à secretaria geral da mesa, a assessoria de Soraya dividiu os senadores entre aqueles que assinaram e ratificaram a assinatura, aqueles que protocolaram o pedido de retirada de assinatura e aqueles nem ratificaram e nem retiraram assinatura. Na interpretação da senadora, aqueles que assinaram a assinatura anteriormente e não protocolaram a retirada e nem ratificaram manteriam o posicionamento de assinatura: 20 nomes fazem parte da lista e, unidos aos que ratificaram, somariam no número exigido para poder abrir a CPI.

No começo, Soraya tanto contava com o número necessário de assinaturas como também tinha o apoio de petistas, mas Lula logo manifestou rejeição ao tema. À GloboNews, ele disse que a instalação de uma CPI pode “criar uma confusão tremenda”.

Fonte: O Estado de São Paulo - SP

Data: 20/03/2023

MERCADO AUMENTA ESTIMATIVAS DE INFLAÇÃO PARA OS PRÓXIMOS ANOS NA VÉSPERA DO COPOM

Para 2024, a projeção aumentou de 4,02% para 4,11%, após três semanas de estabilidade

Por Eduardo Rodrigues

BRASÍLIA- Na véspera da reunião do Comitê de Política Monetária (Copom), a projeção para a inflação de 2023 ficou praticamente estável, mas as estimativas para os próximos anos sofreram ajustes significativos para cima no Boletim Focus divulgado nesta segunda-feira, 20. A projeção para o IPCA - índice oficial de inflação - deste ano oscilou de 5,96% para 5,95%. Um mês antes, a mediana era de 5,89%.



Na véspera do Copom, projeção para a inflação de 2023 ficou praticamente estável, mas estimativas para os próximos anos sofreram ajustes significativos Foto: Marcelo Camargo/Agência Brasil

Para 2024, horizonte cada vez mais relevante para a estratégia de convergência à inflação do BC, a projeção aumentou de 4,02% para 4,11%, após três semanas de estabilidade.

Considerando somente as 106 estimativas atualizadas nos últimos 5 dias úteis, a mediana para 2023 também subiu, de 5,90% para 5,98%. Para 2024, saltou de 4,00% para 4,20%, considerando 100 atualizações no período.

Atualmente, o foco da política monetária está nos anos de 2023 e, com maior peso, de 2024. A mediana na Focus para a inflação oficial em 2023 está bem acima do teto da meta (4,75%), apontando para três anos de descumprimento do mandato principal do Banco Central, após 2021 e 2022. Para 2024, a mediana está acima do centro da meta (3,00%), mas ainda dentro do intervalo que vai de 1,50% a 4,50%.

A mediana para o IPCA de 2025 também foi elevada, de 3,80% para 3,90%, de 3,78% há um mês. Já a estimativa para o IPCA de 2026 avançou de 3,79% para 4,00%, contra 3,70% um mês antes. A meta para 2025 é de 3,00% (margem de 1,50% a 4,50%). Ainda não há objetivo definido para 2026.

No Copom de fevereiro, o BC atualizou suas projeções para a inflação no cenário de referência com estimativas de 5,6% em 2023 e 3,4% para 2024. O colegiado ainda inseriu um cenário alternativo, em que a Selic fica estável por todo o horizonte relevante. Nesse cenário, as projeções são de 5,5% para 2023 e 2,8% para 2024. O Copom manteve a Selic em 13,75% ao ano pela quarta vez seguida. O comitê volta a se reunir nesta semana.

PIB

Para o crescimento Produto Interno Bruto (PIB) de 2023, a expectativa do mercado financeiro recuou de 0,89% para 0,88% na última semana.

Para 2024, o Relatório Focus mostrou mudança na perspectiva de crescimento do PIB de 1,50% para 1,47%, após 11 semanas de estabilidade.

Em relação a 2025, a mediana caiu de 1,80% para 1,70%, contra 1,80% de quatro semanas antes. O Boletim ainda trouxe a estimativa para 2026, que recuou de 1,98% para 1,80%, ante 2,00% de um mês atrás.

De acordo com a grade de parâmetros divulgada na última sexta-feira, 17, pela Secretaria de Política Econômica (SPE) do Ministério da Fazenda, a estimativa do governo para a expansão da atividade em 2023 caiu de 2,1% para 1,61%.

O ministério também reduziu a projeção de crescimento da economia de 2024, de 2,50% para 2,34%. Já para 2025, o prognóstico aumentou de 2,50% para 2,76%. Para 2026, a estimativa passou de 2,2% para 2,42%.

Fonte: *O Estado de São Paulo* - SP

Data: 20/03/2023

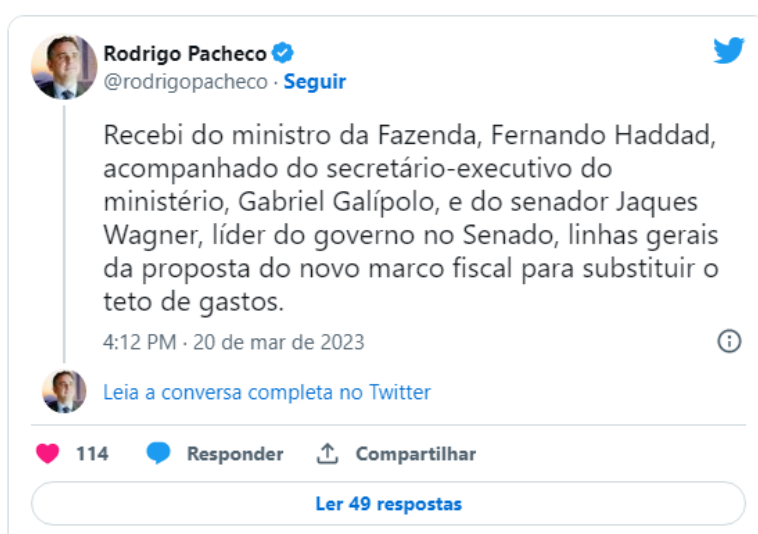
PACHECO DEFENDE INVESTIMENTOS COM SUSTENTABILIDADE FISCAL APÓS TRATAR DE NOVO ARCABOUÇO COM HADDAD

Detalhes da nova regra, que irá substituir o teto de gastos, ainda não foram revelados publicamente
Por Iander Porcella

BRASÍLIA – O presidente do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD-MG), defendeu que é preciso assegurar os investimentos sem deixar de lado a sustentabilidade das contas públicas. A manifestação do parlamentar foi feita depois de ele se reunir com o ministro da Fazenda, Fernando Haddad, para tratar da proposta de novo arcabouço fiscal – que deve ser apresentada pelo governo até o fim da semana.

“Temos de promover uma ampla discussão no Congresso, no sentido de assegurar os investimentos que precisam ser feitos, nas áreas da saúde, da educação, da segurança e da infraestrutura, além dos projetos sociais, mas sem deixar de lado a sustentabilidade das contas públicas”, escreveu Pacheco no Twitter.

Haddad foi até a residência oficial da Presidência do Senado nesta tarde para se reunir com Pacheco. De acordo com o parlamentar, o ministro da Fazenda estava acompanhado do secretário-executivo da pasta, Gabriel Galípolo, e do líder do governo no Senado, Jaques Wagner (PT-BA). Pacheco disse que recebeu as “linhas gerais” da proposta de âncora fiscal para substituir o teto de gastos – regra que limita o crescimento das despesas do governo à variação da inflação.



Os detalhes do arcabouço ainda não são públicos, mas o vice-presidente e ministro do Desenvolvimento, Indústria e Comércio, Geraldo Alckmin, disse hoje que a regra levará em conta uma combinação de curva da dívida pública, superavit primário e controle de gastos.



Fernando Haddad, ministro da Fazenda Foto: Fabio Rodrigues-Pozzebom/ Agencia Brasil
Continua após a publicidade

Antes de se reunir com Pacheco, Haddad também foi à residência oficial da Presidência da Câmara para apresentar o arcabouço a Arthur Lira (PP-AL). Também participou da reunião o líder do governo na Câmara, José Guimarães (PT-CE).

Ao sair do local, Guimarães disse à imprensa que Haddad também deve conversar, ainda nesta semana, com líderes partidários para apresentar a regra fiscal que substituirá o teto de gastos. As reuniões com representantes do Congresso foram um pedido do presidente Luiz Inácio Lula da Silva a Haddad, segundo o próprio ministro.

Fonte: O Estado de São Paulo - SP

Data: 20/03/2023

NDES FARÁ APORTE DE R\$ 145 MI, SEM REEMBOLSO, EM INOVAÇÃO NA INDÚSTRIA

Foco é apoiar projetos em áreas como economia florestal, novos combustíveis, economia circular, transformação digital, saúde e defesa

Por Circe Bonatelli

O Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) e a Empresa Brasileira de Pesquisa e Inovação Industrial (Embrapii) vão anunciar nesta terça-feira, 21, uma linha de R\$ 145 milhões para investimentos em inovação industrial por parte de empresas de pequeno, médio e grande porte, sem exigência de reembolso. O foco é o apoio a projetos que desenvolvam soluções de economia florestal, novos combustíveis, economia circular, transformação digital, saúde, materiais avançados e defesa.

Os recursos saem do BNDES e são repassados para a Embrapii administrar nos projetos. O dinheiro é aplicado no início do desenvolvimento tecnológico até a fase de produção e comercialização dos produtos. A grande vantagem para os participantes é que se trata de um crédito sem reembolso. A contrapartida exigida das empresas é que complementem o investimento com recursos próprios. Assim, os riscos de inovação são compartilhados. Para pequenas e médias empresas, a linha atende até 50% do investimento. Já no caso das grandes, chega a 30%.

Em 2022, banco de fomento investiu R\$ 40 milhões em inovação

Este será o segundo ano da iniciativa. Em 2022 foram investidos R\$ 40 milhões em inovação em 26 empresas nos Estados de São Paulo, Santa Catarina, Bahia, Rio de Janeiro, Pará, Amapá, Rondônia, Amazonas, Paraná e Rio Grande do Sul. Entre as participantes estão grandes grupos industriais, como Gerdau (siderurgia), Equinor (energia), WEG (motores) e Rhodia (químicos) até operações de pequeno porte, como a startup Nintx (saúde).

“A parceria do BNDES com a Embrapii amplia o acesso aos recursos de inovação pelas empresas brasileiras, especialmente as de menor porte, segmento que deve ser priorizado no contexto de industrialização no Brasil. Também é um instrumento estratégico para o desenvolvimento industrial sustentável, uma demanda urgente”, diz o presidente interino da Embrapii, Igor Nazareth.

A Embrapii se apresenta como uma organização social que atua em cooperação com instituições de pesquisa (públicas ou privadas) para atender políticas de inovação da indústria. Criada por um grupo de pesquisadores, tem contrato de gestão com o governo federal. A cerimônia de lançamento da linha de investimento será nesta terça-feira, às 14h, na Federação das Indústrias do Estado de São Paulo (Fiesp).

Fonte: O Estado de São Paulo - SP

Data: 20/03/2023

ESTAMOS AGUARDANDO ARCABOUÇO FISCAL, HADDAD PODE ESPERAR LEALDADE E PARCERIA, DIZ MERCADANTE

‘Não nos peçam para deixar de dizer o que pensamos e ajudar o governo a acertar’, afirmou o presidente do BNDES

Por Daniela Amorim, Gabriel Vasconcelos e Vinicius Neder

RIO - O presidente do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), Aloizio Mercadante, afirmou nesta segunda-feira, 20, que o ministro da Fazenda, Fernando Haddad, pode esperar dele “total lealdade e parceria”, após comentar, em discurso, que o Ministério da Fazenda está para anunciar o novo arcabouço de regras fiscais, mas defendeu a participação da instituição de fomento do debate sobre o tema. “Estamos aguardando novo arcabouço (fiscal). O (ministro Fernando) Haddad pode esperar de mim total lealdade e parceria”, afirmou Mercadante, ao abrir um seminário sobre temas econômicos anunciado por ele ainda no início do ano, depois de dizer que o BNDES não pretende “substituir” ministérios, mas ter papel complementar.



O presidente do BNDES, Aloizio Mercadante, e o vice-presidente da República, Geraldo Alckmin, durante seminário internacional realizado na sede da entidade nesta segunda-feira, 20 Foto: Pedro Kirilos/Estadão

“Agora, não nos peçam para deixar de dizer o que pensamos e ajudar o governo a acertar”, completou Mercadante, em discurso que reafirmou a expansão do BNDES. “Aquele BNDES acanhado acabou”, por isso, disse Mercadante, “não adianta tentar inibir o BNDES”, porque “não haverá censura”.

Mercadante defendeu a coordenação entre as políticas fiscal e monetária, como “indispensável”, mas voltou a ressaltar a importância de mudar a TLP, taxa de juros que baliza os financiamentos do BNDES. O presidente do banco reconheceu que os “subsídios” fiscais embutidos nos financiamentos do banco podem ter sido “superiores ao necessário no passado recente”, mas voltou a repetir, como disse semana passada, que nos últimos anos o BNDES devolveu ao Tesouro Nacional cerca de R\$ 250 bilhões a mais do que recebeu.

Mercadante também defendeu a ação da política econômica para lidar com a desaceleração da economia. “A perspectiva para este ano é de crescimento muito baixo, abaixo de 1%. Precisamos reagir, não podemos aceitar que continue assim”, disse o presidente do BNDES.

Nesse contexto, Mercadante defendeu a “prorrogação” do FGI Peac, principal medida adotada pelo banco de fomento para mitigar os efeitos da crise causada pela covid-19. Segundo o presidente do BNDES, há um quadro de escassez de crédito na economia, e o programa, que atua por meio da concessão de garantias para empréstimos de bancos comerciais, é importante para enfrentar o problema.

No início do discurso, ao saudar o vice-presidente Geraldo Alckmin, também ministro do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços, presente na abertura do seminário, disse que o ex-governador fez uma “aliança improvável, complementar e imprescindível” para que o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT), “fundamental para a nossa vitória”.

Anunciado no início do ano por Mercadante, o seminário pretende debater, entre outros temas econômicos, as regras fiscais usadas por diferentes países mundo afora. O evento marca também criação da Comissão de Estudos Estratégicos, coordenada pelos economistas André Lara Resende e José Roberto Afonso. O seminário é promovido pelo BNDES em parceria com o Centro Brasileiro de Relações Internacionais (Cebri) e com a Federação das Indústrias do Estado de São Paulo (Fiesp).

Fonte: O Estado de São Paulo - SP
Data: 20/03/2023



VALOR ECONÔMICO (SP)

HADDAD: TEREMOS REUNIÕES ENTRE HOJE E AMANHÃ COM LÍDERES NO CONGRESSO SOBRE ARCABOUÇO FISCAL

Está mantida a intenção de tornar a proposta pública até o fim da semana, antes da viagem de Lula à China

Por Matheus Schuch, Valor — Brasília



— Foto: Fabio Rodrigues-Pozzebom/Agência Brasil

O ministro da Fazenda, Fernando Haddad, disse nesta segunda-feira que foi orientado pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva a apresentar o novo arcabouço fiscal aos presidentes da Câmara e do Senado, a líderes do governo no Congresso e a alguns economistas antes da divulgação oficial. Essas discussões ocorrerão a partir de hoje. Está mantida a intenção de tornar a proposta pública até o fim da semana, antes da viagem de Lula à China.

Em entrevista na saída do ministério, Haddad defendeu que não haja "açodamento" na discussão, visto que o texto poderia ser enviado até agosto ao Congresso e foi antecipado para março. Ele evitou antecipar trechos da proposta.

"Eu não trabalho com vazamento, acho muito impróprio e lamento que alguns companheiros não estejam seguindo a recomendação do presidente da República", disse. "O melhor que posso fazer para que o presidente mantenha protagonismo sobre o assunto é seguir suas recomendações".

Na semana passada, Lula cobrou os ministros sobre a antecipação de medidas sem consulta prévia à Presidência. O recado foi direcionado, segundo auxiliares do petista, aos ministros Márcio França (Portos e Aeroportos) e Carlos Lupi (Previdência), que haviam anunciado por conta, respectivamente, medidas para baratear passagens aéreas e reduzir juros de empréstimos consignados.

Haddad também afirmou que a missão do governo é encontrar "a linha fina entre responsabilidades fiscal e social". Mais uma vez citando as limitações impostas pelo atual patamar da Selic, defendeu que o país encontre condições para crescer.

"Estamos todos preocupados com a economia porque temos efetivamente uma desaceleração, mas ela não tem a ver com a discussão do arcabouço e, sim, com a herança do governo anterior", argumentou.

Fonte: Valor Econômico - SP
Data: 20/03/2023

“LULA PODE CONTAR CONOSCO NA TRIBUTÁRIA”

Governador do MS, Eduardo Riedel reconhece que PSDB foi mal em 2022 e deve fazer mea culpa
Por Ricardo Mendonça — De São Paulo



Riedel: “O destaque inicial negativo [do governo Lula] é a insegurança jurídica no campo; não é um bom caminho” — Foto: Saul Schramm/Governo MS

O governador do Mato Grosso do Sul, Eduardo Riedel (PSDB), elegeu a infraestrutura como principal foco de atenção para seu mandato. Nos discursos e em entrevistas, ele destaca o fato de o Estado ser um dos campeões em crescimento econômico, palco de alguns dos maiores investimentos industriais e, com 3,3% de desemprego, sofrer com a escassez de mão-de-obra. A missão é garantir condições para dar vazão ao ciclo.

Vice-presidente do PSDB, mas eleitor de Jair Bolsonaro (PL), apesar do partido ter apoiado a sul-mato-grossense Simone Tebet (MDB), Riedel não deixa de elogiar o presidente Luiz Inácio Lula da Silva por ter colocado a reforma tributária em pauta. Mas manifesta preocupação com a posição do governo petista diante do que chama de “insegurança jurídica no campo”. Na visão de Riedel, o grande ponto negativo do governo Lula teria sido a suposta leniência à volta da invasão de terras produtivas por movimentos como o MST. Ele citou como exemplo a invasão de uma propriedade da Suzano, no

sul da Bahia.

A seguir os principais pontos da entrevista ao Valor:

Reforma tributária

“Temos urgência em alguns temas no Brasil, como a reforma tributária. Qual é o modelo? PEC 45? A 110? É outra discussão. Mas a reforma é uma necessidade. Então eu acho que o governo começa sinalizando de maneira positiva ao colocá-la na pauta.”

Apoio

“Para a reforma tributária, Lula pode contar conosco. E aí precisamos discutir a reforma a ser feita. Mato Grosso do Sul não é um Estado consumidor. Tem 3 milhões de habitantes e é exportador de matéria-prima e industrializados. Uma mudança [do local de tributação] quebra o Estado. Quais são os mecanismos que garantem a previsibilidade de receita [para o Estado]?”

Insegurança no campo

“O destaque inicial negativo do governo Lula é a insegurança jurídica no campo. No Brasil, a reforma agrária foi discutida em cima de algumas bases. Hoje é uma realidade completamente diferente. O governo entra e começa toda uma movimentação de movimentos vinculados à reforma agrária, e utilizam como método de pressão aqueles instrumentos lá de trás, como é o caso lá da Bahia, da Suzano. Eu acredito que isso não é um bom caminho. Afugenta a tranquilidade para investimento. Se é para fazer reforma agrária, tem de comprar área e distribuir.”

Questão indígena no MS

“São duas coisas muito distintas: a questão social e a fundiária. São 94 comunidades indígenas no Estado. Estamos falando aqui e desenvolvimento humano, necessidades básicas. Aí a mão pesada do Estado deve trabalhar.”

Disputa por terras

“Já a questão fundiária gera conflitos por uma outra situação. Os proprietários foram titulados 100 anos atrás. A vida seguiu, passa de pai para filho, divide, vende, tudo com título da União originário. A questão fundiária indígena do norte do país, onde as terras são da União, é completamente diferente. Aqui, a União errou lá atrás ao dar o título. Então se agora há identificação de que é terra indígena, tem de indenizar aqueles que receberam título da propriedade. Esse caminho é reconhecido pelo governo federal. Acho que é o adequado.”

PSDB em 2022

“Não foi bem do ponto de vista parlamentar, mas surpreendeu do ponto de vista do Executivo, tem três governadores: Eduardo Leite (RS), eu e a Raquel Lyra (PE). Tivemos uma grande polarização e isso fez com que vários partidos tivessem uma diminuição de rendimento. Não é transferir responsabilidade. É um mea culpa. O Eduardo Leite, na presidência, tem feito essa discussão.”

Voto em Bolsonaro

“Desde o início do processo de discussão aqui no PSDB do Mato Grosso do Sul a gente tomou essa decisão [de apoiar Bolsonaro, apesar de o partido ter fechado aliança com Simone Tebet, do MDB, que é do Estado]. O partido tinha um pré-candidato a presidente, mas não teve candidato. A gente nem sabia que a então senadora Simone seria candidata. Tenho o maior respeito pela Simone, uma pessoa que tem uma trajetória, de alto rendimento, de resultados. Mas aqui foi 60% a 40% [na disputa Bolsonaro versus Lula]. No primeiro turno já era uma discussão dessa natureza.”

Bolsonaro hoje

“Acho que ele tem de se explicar nessas questões [refúgio nos EUA, golpismo no 8 de janeiro e suspeita de roubo de joias]. É uma questão muito dele, questões pessoais. Não vou julgar ninguém. Acho que ele vai ter a oportunidade de justificar ou não.”

Pedidos a Lula

“Um dos projetos que a gente pediu é a ligação da BR-267 à ponte que liga ao Paraguai, uma alça de 18 quilômetros, R\$ 130 milhões. A ponte entre Carmelo Peralta (Paraguai) e Porto Murtinho (MS) está sendo feita pela Itaipu binacional paraguaia. Lá em Foz do Iguaçu (PR) foi a Itaipu binacional brasileira que construiu. Então é a contrapartida: uma ponte de 600 metros, US\$ 84 milhões, 25% já concluída.”

Concessão

“Outro pedido foi a concessão dessas rodovias [BR-163, BR-262 e BR-267]. Elas não têm mais a menor condição de permanecerem com vias simples em razão do volume de carretas e carga. Caso a União tenha dificuldade em avançar, que possa delegar ao Estado, a gente faz a concessão.”

Fábrica de fertilizantes

“A UFN-3 (Fábrica de Fertilizantes Nitrogenados) tem de ser concluída. Ela entrou no processo de desestatização do setor de gás da Petrobras, com quase 90% do investimento concluído, e não foi. Agora a Petrobras anuncia que desistiu da venda. É extremamente importante uma indústria de nitrogenado como essa. Ela está na boca do gasoduto que vem da Bolívia. A matéria-prima está na porta. Então tem tudo para ser um sucesso.”

Estatual ou privada

“Para o Mato Grosso do Sul é indiferente se a UFN-3 vai continuar estatal ou se será vendida. Só acho que se for vendida, não será concluída. Então o caminho é a Petrobras terminar [a construção] e operar. Ou terminar e colocar à venda.”

Fonte: Valor Econômico - SP

Data: 20/03/2023

NEGOCIADORES BUSCAM FECHAR ATÉ JULHO ACORDO UNIÃO EUROPEIA-MERCOSUL

Embaixador Ignacio Ybáñez diz que fechar acordo é imperativo para a geopolítica global dos blocos
Por Daniela Chiaretti — De São Paulo



Ignacio Ybáñez: “Há sentido de urgência e uma janela de oportunidade para o acordo UE-Mercosul” — Foto: Silvia Zamboni/Valor

Há um esforço de negociadores da União Europeia e Mercosul para se tentar chegar a uma decisão sobre o acordo UE-Mercosul em julho, na cúpula da UE e dos países da Comunidade de Estados Latino-Americanos e Caribenhos (Celac).

“Seria muito bom se nessa reunião pudessem ser apresentados resultados concretos sobre o acordo UE-Mercosul. Pode ser uma janela de oportunidade. O próprio presidente Lula disse que iria tentar

conseguir um acordo ainda no primeiro semestre. Seria uma ótima notícia”, diz o embaixador da União Europeia no Brasil, Ignacio Ybáñez, em entrevista ao Valor.

Há dez dias, em Buenos Aires, negociadores dos dois blocos se reuniram e retomaram as negociações. Definiram um cronograma de trabalho para o primeiro semestre. “A boa notícia é que os negociadores tiveram essa reunião, porque não acontecia há muito tempo. O acordo já estava negociado e acordado desde 2019, mas durante todo esse tempo os números do desmatamento não pararam de crescer no Brasil e complicaram que se chegasse a algo”, afirma Ybáñez.

Com a mudança de governo e os discursos do presidente Lula desde antes da posse, ainda na COP do Egito, de que o combate ao desmatamento será uma política urgente de sua gestão, “fez com que a UE pensasse que poderíamos ter uma situação diferente para o acordo”, segundo o diplomata Ybáñez, que já foi embaixador da Espanha na Rússia.

O que está na mesa dos negociadores do Brasil, Argentina, Paraguai e Uruguai é a proposta de “instrumento adicional” no capítulo de desenvolvimento sustentável, com compromissos na área ambiental. A proposta, elaborada pela UE, inclui a proteção dos povos indígenas e menciona combate à mudança climática, biodiversidade, proteção das florestas e direitos trabalhistas e sociais, adiantou Assis Moreira, correspondente do Valor em Genebra.

“Na declaração conjunta que saiu do encontro de Buenos Aires, a mensagem é positiva. Afirma que há um compromisso entre as partes de fazer todos os esforços para chegar a uma decisão sobre o Acordo UE-Mercosul”, diz Ybáñez.

Há, contudo, várias arestas a aparar. O drama Yanomami, com seu território invadido por garimpeiros, alimentou mais a resistência de ambientalistas europeus que se posicionam há anos contra o acordo - e também por isso o instrumento adicional considera a proteção dos direitos indígenas. Os ambientalistas temem que o acordo UE-Mercosul traga mais pressão sobre a floresta.

Os governos europeus querem que o instrumento adicional seja “legally binding”, ou seja, obrigatório. Se o Brasil não conter o desmatamento, poderia haver sanções, ideia que os governos do Mercosul rejeitam. “Esses comentários foram feitos pelos países do Mercosul. É uma das preocupações do bloco e algo a ser discutido”, afirma Ybáñez. Países do Mercosul querem discutir alguns pontos do Acordo, mas o bloco europeu resiste. “Há um caráter de urgência para chegarmos a um equilíbrio.”



Outro ponto é a sintonia entre o instrumento adicional e a legislação europeia de não importar produtos relacionados ao desmatamento. “Não podemos falar de desmatamento no mundo e ter produtos que chegam nos nossos mercados e são, justamente, os que em parte provocam esse desmatamento”, diz o diplomata. “Para nós é uma proposta que respeita perfeitamente as regras da Organização Mundial do Comércio.”

A legislação europeia está sendo traduzida nas 24 línguas oficiais do bloco, deve ser publicada proximamente e exigirá que importadoras de soja, óleo de palma, cacau, café, borracha, gado (carne e couro) e madeira e derivados (móveis e chocolate) façam a “diligência devida” antes do ingresso dos produtos na Europa.

Em janeiro, quando o vice-presidente da Comissão Europeia Frans Timmermans veio ao Brasil, governo e setor privado pediram esclarecimentos sobre a legislação europeia. Uma missão técnica esteve há poucos dias na Argentina e no Brasil, para encontros com as pastas da Agricultura e Meio Ambiente e representantes da indústria e agricultura.

“A legislação acordada entre Parlamento e Conselho Europeu não é, evidentemente, algo que possa ser negociado. Mas, sim, podemos ver como o Brasil pode se preparar, tanto no setor público como privado. Já há iniciativas de rastreabilidade da cadeia sendo adotadas, como o Selo Verde, pensado pelos pesquisadores da Universidade Federal de Minas Gerais, que já está sendo usado no Pará e talvez agora em Minas Gerais”, diz Ybáñez. “Queremos ouvir as partes, insisto nesse ponto”, acrescenta.

O governo brasileiro tem recebido uma série de representantes do alto escalão de governos europeus desde a posse do presidente Lula. Na semana passada foi a vez da vice-presidente executiva da Comissão Europeia, Margreth Vestager, do vice-premiê alemão, Robert Habeck, e do ministro da Alimentação e Agricultura da Alemanha, Cem Özdemir. Em abril espera-se a visita da presidente da Comissão Europeia, Ursula von der Leyen.

Margreth Vestager também esteve em São Paulo, com o governador Tarcísio de Freitas e na sede da Fiesp. Reuniu-se em Brasília com o vice-presidente Geraldo Alckmin e outros representantes do governo. O interesse, além de energias renováveis e hidrogênio, era na governança digital. A discussão passou pela cooperação na inclusão e alfabetização digital, Internet das Coisas, inteligência artificial e plataformas digitais. Discutiram outras formas de conectividade além da implantação do cabo submarino EllaLink (que conecta a Europa com o Brasil). Uma das ideias é levar internet de alta velocidade às comunidades da Amazônia.

Voltar a se engajar com o Brasil tem sido prioridade da UE. Na sexta-feira foi lançada a segunda edição do Mapa Bilateral de Investimentos Brasil-União Europeia, um estudo de 91 páginas desenvolvido pela Agência Brasileira de Promoção de Exportações e Investimentos (Apex), com apoio da Delegação da União Europeia no Brasil. O Mapa mostra que a UE é a maior investidora no Brasil. O estoque de investimento é de € 263 bilhões, 49,5% de todo o estoque de investimento estrangeiro no Brasil em 2020. O relatório mostra que a presença europeia se destaca nos setores digital, telecomunicações, energético, saúde e infraestrutura.

Na reunião na Apex, o embaixador Ybáñez disse que a conclusão do acordo comercial com o Mercosul é um “imperativo estratégico” para a influência geopolítica global dos dois blocos. O Brasil é o sexto maior destino de investimento estrangeiro direto da União Europeia fora da UE. O Brasil fica atrás apenas dos Estados Unidos, Reino Unido, Suíça, Canadá e Rússia.

Fonte: Valor Econômico - SP

Data: 20/03/2023



AGÊNCIA BRASIL - DF

PROJEÇÃO DA INFLAÇÃO TEM VARIAÇÃO NEGATIVA DE 5,95%, DIZ BC

Expansão da economia também teve queda de 0,89% para 0,88%

Por Andreia Verdélio – Repórter da Agência Brasil - Brasília

A previsão do mercado financeiro para o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), considerada a inflação oficial do país, teve uma variação negativa de 5,96% para 5,95% este ano. A estimativa consta no Boletim Focus desta segunda-feira (20), pesquisa divulgada semanalmente pelo Banco Central (BC) com a expectativa de instituições financeiras para os principais indicadores econômicos.

Para 2024, a projeção da inflação ficou em 4,11%. Para 2025 e 2026, as previsões são de inflação em 3,9% e 4%, respectivamente.

A estimativa para este ano está acima do teto da meta de inflação que deve ser perseguida pelo BC. Definida pelo Conselho Monetário Nacional (CMN), a meta é de 3,25% para este ano, com intervalo de tolerância de 1,5 ponto percentual para cima ou para baixo. Ou seja, o limite inferior é de 1,75% e o superior de 4,75%.

Da mesma forma, a projeção do mercado para a inflação de 2024 também está acima do centro da meta prevista, fixada em 3%, mas ainda dentro do intervalo de tolerância de 1,5 ponto percentual.

Em fevereiro, puxado pelo grupo Educação, com os reajustes aplicados pelos estabelecimentos de ensino na virada do ano, o IPCA ficou em 0,84%, segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Com o resultado, o indicador acumulou alta de 1,37% no ano e de 5,6% nos últimos 12 meses, percentual mais baixo do que os 5,77% verificados no período imediatamente anterior.

Juros

Para alcançar a meta de inflação, o Banco Central usa como principal instrumento a taxa básica de juros, a Selic, definida em 13,75% ao ano pelo Comitê de Política Monetária (Copom). A taxa está nesse nível desde agosto do ano passado, e é o maior nível desde janeiro de 2017, quando também estava nesse patamar.

Para o mercado financeiro, a expectativa é de que a Selic encerre o ano em 12,75% ao ano. Para o fim de 2024, a estimativa é de que a taxa básica caia para 10% ao ano. Já para o fim de 2025 e de 2026, a previsão é de Selic em 9% ao ano, nos dois anos.

Quando o Copom aumenta a taxa básica de juros, a finalidade é conter a demanda aquecida, e isso causa reflexos nos preços porque os juros mais altos encarecem o crédito e estimulam a poupança. Desse modo, taxas mais altas também podem dificultar a expansão da economia. Mas, além da Selic, os bancos consideram outros fatores na hora de definir os juros cobrados dos consumidores, como risco de inadimplência, lucro e despesas administrativas.

Quando o Copom diminui a Selic, a tendência é de que o crédito fique mais barato, com incentivo à produção e ao consumo, reduzindo o controle sobre a inflação e estimulando a atividade econômica.

PIB e câmbio

A projeção das instituições financeiras para o crescimento da economia brasileira neste ano também variou para baixo de 0,89% para 0,88%.



Para 2024, a expectativa para o Produto Interno Bruto (PIB, a soma de todos os bens e serviços produzidos no país) é de crescimento de 1,47%. Para 2025 e 2026, o mercado financeiro projeta expansão do PIB em 1,7% e 1,8%, respectivamente.

A expectativa para a cotação do dólar está em R\$ 5,25 para o fim deste ano. Para o final de 2024, a previsão é de que a moeda americana fique em R\$ 5,30.

Fonte: Agência Brasil - DF

Data: 20/03/2023

COMÉRCIO EXTERIOR FIXA TAXA PARA IMPORTAÇÃO DE PNEU DE CARGA E RESINA

Decisão deve ser publicada até terça-feira no Diário Oficial

Por Akemi Nitahara – Repórter da Agência Brasil - Rio de Janeiro

A volta da tarifa de 16% para importação de pneus de carga deve ser publicada até terça-feira (21) no Diário Oficial da União. A decisão foi tomada na última semana pelo Comitê Executivo de Gestão (Gecex) da Câmara de Comércio Exterior (Camex), em sua primeira reunião no novo governo.

De acordo com o órgão, a decisão revoga a resolução Gecex nº 148, de 20 de janeiro de 2021, norma que havia zerado a tarifa para a importação de cinco modelos de pneus de carga. O órgão destaca, em nota, que a medida incentiva a fabricação nacional dos produtos.

“A medida é uma boa notícia para os fabricantes de pneus nacionais, que vinham enfrentando queda na produção causada pelo aumento de importados e, com os estoques cheios, ameaçavam paralisar a produção e realizar demissões. Com o fim da isenção tributária aos pneus de carga importados, a indústria já sinalizou com o recuo em seus planos de demissão”, diz a nota.

Resinas plásticas

Em outra medida, o Gecex decidiu recompor as alíquotas de importação de quatro resinas plásticas, elevando as tarifas de importação para 11,2% com a retirada dos produtos da Lista de Exceções à Tarifa Externa Comum do Mercosul (Letec).

A redução das taxas de importação havia sido impostas por resoluções publicadas em julho e agosto do ano passado para os copolímeros de etileno, copolímeros de propileno, PVC obtido por processo de suspensão e Politereftalato de etileno, o PET.

“A imposição das reduções das alíquotas teve consequências danosas para o setor químico brasileiro, com o aumento das importações e queda de preço de venda das resinas nacionais. O segmento já havia registrado paralisação em, pelo menos, uma linha de produção de resina PET, em Pernambuco”, afirmou o Gecex.

A íntegra das deliberações da reunião da Camex está disponível no site da Camex.

Fonte: Agência Brasil - DF

Data: 20/03/2023

portosenavios

PORTAL PORTOS E NAVIOS

PORTO DE IMBITUBA CELEBRA MELHOR FEVEREIRO DE SUA HISTÓRIA

Da Redação PORTOS E LOGÍSTICA 20/03/2023 - 16:43

O Porto de Imbituba movimentou 503,8 mil toneladas em fevereiro, um crescimento mensal de 8,4% se comparado ao mesmo período do ano anterior. O número representa um novo recorde, com o melhor de fevereiro do complexo portuário. Ao todo, foram atendidos 21 navios, principalmente de exportação de granéis sólidos.



O resultado foi alavancado pela movimentação de produtos agrícolas, que apresentou alta de 418,7% em relação a fevereiro do ano passado. Os granéis minerais, que marcaram cerca de 80% das operações de fev/2022, apresentaram retração de 34,6%, representando 48,8% do total operado, mas ainda mantendo a dianteira no ranking de volume de cargas. No período, as principais cargas que passaram pelo complexo portuário foram: coque de petróleo (176,3 t), milho (71,6 t), contêineres (59,8 t), ferro-gusa (56,7 t) e farelos de milho e soja (56,3 t).

A movimentação de contêineres teve incremento de 60,7% na tonelagem em fevereiro frente ao mesmo mês de 2022, alta de 63,3% em TEUs.

Com 6,7% do total de produtos atendidos pelo Porto de Imbituba em fevereiro, carga geral foi o segmento com maior aumento (+71,6%), com destaque para a exportação de toras de madeira. Também houve desembarques de guindaste e barrilha em big bags e carregamentos de geradores.

Os embarques de granéis agrícolas, coque, ferro-gusa e toras de madeira foram os principais motores para o incremento das exportações, que fecharam fevereiro com alta de 108,2% e a fatia de 69% do volume total de toneladas que passaram pelo Porto de Imbituba.

Para atender a demanda em ascensão, já visível com os navios ao largo aguardando para atracar, a SCPAR Porto de Imbituba anunciou recentemente o planejamento de aumento da área acostável, para recebimento simultâneo de até seis navios. Hoje, a capacidade máxima do porto é de quatro navios atracados.

Fonte: Portal Portos e Navios - RJ

Data: 20/03/2023

CONTRATOS EM REGIME DE PARTILHA DE PRODUÇÃO INICIAM 2023 COM NOVO RECORDE

Da Redação OFFSHORE 20/03/2023 - 16:27



Produção foi de 845 mil barris por dia em janeiro

Os contratos em regime de partilha de produção bateram novo recorde em janeiro de 2023, produzindo uma média de 845 mil barris por dia (bpd) de petróleo. O volume é quase o dobro do registrado em janeiro de 2022. Dos sete contratos que estão atualmente em produção, quatro tiveram participação fundamental: Búzios, Sépia, Mero e Atapu.

Os dados são do Boletim Mensal de Contratos de Partilha de Produção, divulgado pela Pré-Sal Petróleo (PPSA), gestora dos contratos. O resultado de janeiro é 11% maior do que o de dezembro de 2021 em função de uma melhoria operacional no Campo de Búzios, que apresentou um volume de 428 mil bpd, seguido de 212 mil bpd em Libra e 101 mil bpd em Sépia.

O excedente em óleo da União também acompanhou esse incremento, com produção de 42,9 mil bpd. As principais contribuições foram de Libra (32,17 mil bpd) e Búzios (6,04 mil bpd). Para fins de comparação, em janeiro de 2022, a parcela da União foi de 16,7 mil barris por dia.



A produção total acumulada em regime de partilha de produção, desde 2017, é de 369 milhões de barris de petróleo. A parcela acumulada em óleo da União, no mesmo período, é de 22,76 milhões de barris.

Gás natural

Em relação ao gás natural com aproveitamento comercial, os contratos apresentaram produção de 2,28 milhões m³/dia. O resultado é 17% maior do que no mês anterior em função da melhoria de performance no Campo de Búzios, que foi responsável por 2,12 milhões m³/dia, seguido de 140 mil m³/dia no Entorno de Sapinhoá e 24 mil m³/dia em Sudoeste de Tartaruga Verde.

A parcela da União foi de 54 mil m³/dia, sendo 30 mil m³/dia de Búzios, 24 mil m³/dia do Entorno de Sapinhoá e 4 m³/dia de Sudoeste de Tartaruga Verde, apresentando uma redução de 57% em relação ao período anterior, devido a instabilidades na exportação de gás em Sapinhoá.

Desde 2017, o volume acumulado de gás natural soma 1 bilhão de m³. O excedente que a União tem direito é de 151,30 milhões de m³.

Fonte: Portal Portos e Navios - RJ

Data: 20/03/2023

HIDROVIAS DO BRASIL RECEBE DOIS NOVOS EMPURRADORES TRONCAIS DE ÚLTIMA GERAÇÃO

Da Redação NAVEGAÇÃO 20/03/2023 - 16:22

Frota da companhia acaba de ser ampliada, visando mais eficiência e segurança

A Hidrovias do Brasil, empresa de logística integrada, recebeu recentemente os seus novos empurradores troncais, embarcações de última tecnologia que trarão mais eficiência e segurança para a navegação da companhia. As embarcações, denominadas de "HB Dourada" e "HB Mapará", serão responsáveis pela rota Miritituba - Barcarena, no Pará, promovendo mais eficiência operacional na operação Norte da companhia.

Os novos empurradores contam com melhorias em relação aos modelos anteriores e foram customizados para a operação da Hidrovias do Brasil, com aprimoramento do sistema de ventilação e ar condicionado, redimensionamento de geradores de porto, isolamento das purificadoras, entre outras modificações que garantem mais conforto para nossos tripulantes e eficiência para as operações.

As embarcações possuem um sistema de propulsão diesel-elétrica, tecnologia que gera um melhor aproveitamento da energia, composto por geradores elétricos que contribuem com a alta potência, sendo considerada a mais potente do Brasil entre os empurradores existentes.

As embarcações estão em fase final dos testes, adequações e inspeções e, em breve, estarão aptas para operar e realizar as primeiras viagens. Com os mais novos ativos, a operação do Sistema Norte da companhia passa a contar com uma frota de seis empurradores troncais com propulsores azimutais, que são hélices que permitem que as embarcações girem 360°, oferecendo melhor manobrabilidade, eficiência operacional e segurança para a tripulação e as comunidades no entorno.

A diretora de Engenharia, Inovação e Tecnologia da Hidrovias do Brasil, Mariana Yoshioka, destaca o compromisso da companhia em investir na operação. "Somos uma empresa jovem que está realizando investimentos importantes em ativos que unem eficiência, segurança, inovação e sustentabilidade. Reforçamos a necessidade de investir constantemente em inovação e na aprimoração de técnicas sustentáveis que tragam benefícios para a empresa e para toda a comunidade com quem ela se relaciona", destaca a executiva.

Além dos empurradores troncais, a companhia começará a operar em breve os primeiros empurradores elétricos de manobra do mundo, também na região Norte do país. E recentemente, a empresa realizou as primeiras viagens com comboios de 35 barcas, as maiores do Brasil na



navegação fluvial, levando mais de 70 mil toneladas de grãos por viagem, entre Barcarena e Miritituba no Pará.

Fonte: Portal Portos e Navios - RJ

Data: 20/03/2023

ARTIGO - OPORTUNIDADE BRASIL

Por Ivan Leão *OPINIÃO* - Ivan Leão é diretor da Ivens Consult

Estamos acostumados a ouvir sobre o Risco Brasil (mudanças no cenário econômico que podem afetar o valor de ativos) e o Custo Brasil (dificuldades estruturais e burocráticas que aumentam os custos da produção local). Os dois temas estão presentes nas entrevistas com empresários e nas citações dos economistas. São reais e precisam ser debatidos. Têm forte presença em diversas narrativas. Chegam a ofuscar o outro lado desta mesma moeda que é a Oportunidade Brasil. É muito comum ressaltar as dificuldades e esconder as vantagens e oportunidades. A observação desse processo mostra um fluxo contínuo de iniciativas, descobertas e empreendimentos que são a força motora do desenvolvimento, do avanço social e do surgimento de novas soluções. É o trabalho de muitos que superam dificuldades, aproveitando oportunidades.

Existem muitos exemplos de empresas que olharam a Oportunidade Brasil. A Simpar é uma delas. Controla empresas de logística e transportes, como Movida e JSL. Em 2022, obteve receita líquida de R\$ 19,1 bilhões. É uma holding com operações independentes e complementares nos segmentos de logística, mobilidade, saneamento, infraestrutura, concessões e serviços financeiros. Criada em 1956, na cidade de Mogi das Cruzes (SP), pelo imigrante português Julio Simões que reconheceu as dificuldades e as oportunidades oferecidas pelo país. Em 2010, a JSL (Julio Simões Logística) fez a abertura de capital na bolsa de valores (BR3). Nos anos seguintes, investidores trouxeram o capital que promoveu o crescimento dos negócios. Em 2020, é lançada a marca Simpar, com a reorganização societária que simplificou a estrutura do grupo.

Este exemplo demonstra não só a força do mercado interno do país, como a expansão dos negócios de exportação. Em 2023, as crises internacionais e a transição energética colocam o país diante de uma maior inserção mundial. Chegamos até aqui após décadas de expansão das atividades portuárias, do transporte marítimo, da logística integrada, da exportação do agronegócio e da produção offshore de petróleo.

Enquanto escrevo este artigo penso sobre o futuro que será revelado ao meu neto, agora com 11 anos. A caminhada, desde a década de 1950 revelou um país capaz de articular seu desenvolvimento. Uma visão do futuro foi apresentada, em março, na Comex 2023. Fernando Ulrich, da Liberta Investimentos, apontou os fatores que se destacam na reordenação do panorama da economia mundial:

Rompimento com a globalização e a formação de blocos regionais e tensões geopolíticas, entre China e Estados Unidos, reduzindo o compartilhamento de tecnologia.

Crise e oportunidade energética; a transição para fontes mais limpas passará primeiro por maiores investimentos em gás e petróleo.

Mudanças nas moedas de reserva, pagamentos internacionais e câmbio; a geopolítica colide com o sistema financeiro, por ter invadido a Ucrânia a Rússia foi excluída do Sistema Swift de transferências bancárias internacionais.

O economista Ricardo Amorim aponta que a geopolítica cria a tendência de os países estarem se fechando para a economia globalizada para privilegiar os blocos regionais. Movimento que pode gerar crises de abastecimento e comprometer a produtividade de empresas em todo o mundo. Especialistas em inteligência e estratégias comerciais internacionais usam o termo “nearshoring” que representa a realocação das encomendas para unidades produtivas mais próximas de suas fronteiras e costas marítimas. O jargão vem para substituir a globalização que representa a “offshoring”, indicando as compras direcionadas a países da Ásia. O México é o país considerado como opção para abrigar o “nearshoring” de uma parte produção para os EUA. É a opção para aumentar investimentos e

empregos no México, reduzindo a corrente migratória que força romper as fronteiras do vizinho norte-americano.

É uma tendência que poderá beneficiar o Brasil. Já existem diversos setores que são atraentes para investidores internacionais com essa visão de produzir localmente. Um exemplo do setor de óleo e gás é a Aker Solutions, da Noruega. Tem unidades industriais locais, tem backlog de 130 árvores de natal molhadas no Brasil, anunciou em 2023 que pretende investir R\$ 100 milhões no país e alcançar a marca de 2 mil funcionários. Com investimentos de R\$ 1,3 bilhão nos últimos dez anos, a Aker consolidou o Brasil como o seu principal hub global subsea. Registrou o maior volume de pedidos de sua história em 2022 e executará a maior parte dos projetos localmente.

Existem empreendimentos em andamento que expressam o conceito de Oportunidade Brasil. Entre eles, podem ser citados:

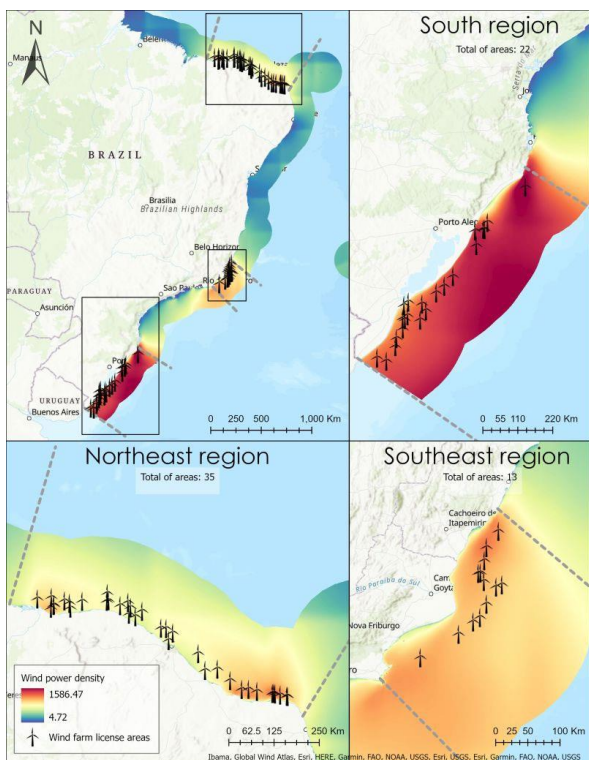
MoveInfra — cinco grandes grupos do setor de infraestrutura, CCR, Ecorodovias, Rumo, Santos Brasil e Ultracargo, em dezembro de 2022, se uniram para criar uma nova associação setorial, MoveInfra. O foco será o setor de transporte e logística, o que inclui rodovias, ferrovias, portos, aeroportos, hidrovias e mobilidade urbana.

Mineração-ferrovia-porto — Bamin, a empresa mineradora no Brasil, do grupo Eurasian Resources Group (ERG), do Cazaquistão, está construindo um novo corredor logístico de integração e exportação na Bahia. O projeto é composto por três pilares: Mina Pedra de Ferro, no município baiano de Caetité; a Ferrovia de Integração Oeste-Leste (FIOL), arrematada em leilão o trecho de Caetité a Ilhéus; o Porto Sul, em Ilhéus, cuja concessão foi assinada em 2021, com previsão para iniciar obras em 2023 com conclusão em 2026, para escoamento de minério da mina de Caetité. O Eurasian Resources Group é dos maiores grupos da República do Cazaquistão. Com operações que representam mais de um terço de sua indústria de metais e mineração. Fornece eletricidade que representa um quinto da produção do país e é o maior operador ferroviário da Ásia Central. É uma das maiores mineradoras em operação na África.

Rota da Seda — O Maranhão foi convidado, em 2022, como o primeiro estado do Brasil a integrar o Plano Belt & Road Initiatives (BRI). Conhecida como Rota da Seda, conecta a China ao restante do mundo por uma rota marítima, através do programa mundial de investimentos, em países de todos os continentes, que compõem um terço da economia global.

Logística do agronegócio — No segmento de exportação de grãos, em fevereiro de 2023, as principais compradoras e exportadoras de soja e milho, Archer Daniels Midland (ADM), Amaggi, Bunge, Cargill e Louis Dreyfus Company (LDC), entraram com pedido no Cade para formar uma joint venture no setor de transporte rodoviário, na qual cada sócio terá uma participação igual a 20%.

Parques eólicos — A CGN Brasil confirma inauguração do parque Tanque Novo para abril de 2023. O projeto eólico fica municípios de Tanque Novo e Caetité (BA), na região Sul do estado, com um total de 40 aerogeradores distribuídos em sete parques eólicos.



Mapa do potencial eólico offshore

A CGN Brasil Energia e Participações S.A. é afiliada à CGN Energy International Holdings Co.Limited, da China, cuja operação no Brasil foi iniciada em 2019, após a aquisição dos projetos da Atlantic Energias Renováveis. A operação logístico-portuária de aerogeradores foi realizada em tempo recorde entre a China e a Bahia com a participação do terminal portuário da Enseada, em Maragogipe. No total, 40 turbinas foram recebidas e armazenados na área alfandegada do terminal e transportados até o empreendimento, há cerca de mil quilômetros de distância.

Potencial eólico offshore — Em março de 2023, Fernando Carneiro, Senior Geophysical Data Processor, divulgou o mapa das áreas em alto-mar com potencial para produção de energia eólica. Informou que o Brasil tem um imenso potencial para se tornar um dos principais players no mercado eólico offshore global devido ao seu extenso litoral e ventos fortes. Investir neste setor impulsiona o crescimento econômico e cria empregos. Para conseguir isso, o Brasil precisa de apoio do governo e investimento do setor privado em pesquisa, infraestrutura e desenvolvimento da cadeia de suprimentos.

Fonte: Portal Portos e Navios - RJ

Data: 20/03/2023

SUAPE RECEBE MAIOR NAVIO DE CARGAS JÁ ATRACADO EM ÁGUAS PERNAMBUCANAS

Da Redação PORTOS E LOGÍSTICA 19/03/2023 - 14:50



Porta-contêiner "APL Dublin", de bandeira de Singapura, pertence à CMA CGM e tem 347,29 metros de comprimento e capacidade para 10.700 TEUs

O Porto de Suape recebeu na semana passada um navio porta-contêiner de classe mundial, o de maior comprimento já registrado em águas pernambucanas. O "APL DUBLIN", com bandeira de Singapura, pertencente à armadora CMA CGM. A embarcação, com comprimento de 347,29 metros e largura de 45,28 metros e calado máximo de 15,5 metros, tem capacidade para transportar 10.700 TEUs. O navio

seguiu viagem ao Porto de Santos.

A embarcação movimentou mais de 1,5 mil contêineres em sua passagem por Pernambuco, entre carga e descarga. "A chegada de um navio desse porte ressalta a estrutura diferenciada de Suape. Além da localização estratégica do porto, contamos com berços adequados, equipe preparada e águas profundas, cenário perfeito para receber esse tipo de embarcação. Foram anos de planejamento e simulações para possibilitar o recebimento dos navios de grande porte. Hoje, alcançamos mais um recorde portuário, ganhando destaque nacional e internacional," afirmou o diretor de Gestão Portuária da estatal, Nilson Monteiro.

Suape tem capacidade e estrutura para receber navios da classe New Panamax, com 366 metros de comprimento e capacidade para transportar mais de 14.000 TEUs, embarcações maiores do que o "APL Dublin", de acordo com a Portaria 037/2021, emitida com autorização da Marinha do Brasil.

Em julho de 2022, Suape recebeu o navio "MSC New Haven", com 333,99 metros e capacidade para transportar até 8.084 TEUs. Até então, era o maior da história do porto.

Fonte: Portal Portos e Navios - RJ

Data: 20/03/2023

PREVISÃO DE INVESTIMENTOS EM INFRAESTRUTURAS DE MOVIMENTAÇÃO AUTORIZADAS EM 2022 É SUPERIOR A R\$ 1 BILHÃO

Da Redação PORTOS E LOGÍSTICA 19/03/2023 - 14:43

Conforme os dados recebidos pela ANP, a previsão de investimentos em infraestruturas de movimentação autorizadas em 2022 é da ordem de R\$ 1,15 bilhão, a serem realizados ao longo de todo o período de construção das instalações que obtiveram as autorizações.

Desse montante, aproximadamente R\$ 665 milhões serão investidos em terminais, R\$ 126 milhões em oleodutos e R\$ 341 milhões em gasodutos.

Durante o ano, foram apurados investimentos efetivados da ordem de R\$ 400 milhões no setor, sendo a maior parte referente a oleodutos de transporte ou transferência. Além disso, em 2022, a disponibilidade de armazenar combustíveis em terminais brasileiros aumentou cerca de 175 mil metros cúbicos.

Fonte: Portal Portos e Navios - RJ

Data: 20/03/2023

FRANÇA DIZ HAVER ALGUM CONSENSO COM TARCÍSIO EM TEMAS COMO DRAGAGEM E TÚNEL

Por Danilo Oliveira PORTOS E LOGÍSTICA 17/03/2023 - 20:28



Divulgação Abac

Ministro de Portos contou ter reforçado ao governador de São Paulo que não há hipótese de privatizar autoridade portuária de Santos e que presidente Lula falou ao ex-ministro de Infraestrutura que governo federal não está fechado a ideias

O ministro de Portos e Aeroportos, Márcio França (PSB), afirmou ter sinalizado ao governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas (Republicanos), que não existe hipótese de privatizar o CNPJ da autoridade portuária de

Santos. Apesar da posição firme do governo federal quanto a não desestatizar a Santos Port Authority (SPA), França contou que o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) disse a Freitas que o governo não está fechado a ideias em pontos onde há consenso, como em relação à concessão da dragagem à iniciativa privada e à necessidade de construção do túnel Santos-Guarujá.

“Nosso objetivo é manter a autoridade pública em todos os portos e, eventualmente, fazer concessões de dragagem, de sinalização, concessões eventualmente de zeladoria. É inexplicável como um porto como Santos, com R\$ 2 bilhões de caixa, tenha perimetrais péssimas, sinalização péssima, aparência péssima”, afirmou a jornalista após falar na abertura do seminário “O crescimento da economia e a importância da cabotagem na matriz de transporte brasileira: perspectivas e desafios”, promovido pela Editora Globo, com patrocínio da Associação Brasileira dos Armadores de Cabotagem (Abac).

No caso do túnel, França disse que, tanto o governo federal quanto o estadual, concordam que é um bom projeto. O ministro ponderou que, no projeto anterior, a obra começaria daqui a sete anos. O ministério entende que existem condições técnicas, de licenças e de recursos para começar a obra antes desse prazo. “Não queremos esperar 7 anos. Se já existe projeto básico, se já tem executivo, se já tem licenciamento ambiental, se já tem dinheiro, o que está faltando para começar a obra?”, indagou.

O custo da obra é estimado em aproximadamente R\$ 3,5 bilhões. Na visão do ministério, a autoridade pública pode arcar sem aporte do Tesouro porque tem recursos próprios para pagar essa obra, que é considerada importante para reduzir os impactos urbanísticos e melhorar a relação porto-cidade. Atualmente, cerca de 35 mil veículos trafegam entre as duas cidades, uma das maiores passagens de balsas do mundo.

França acrescentou que é possível lucrar com as outorgas das concessões portuárias. Ele mencionou que o Porto de Santos registrou R\$ 500 milhões de superávit em 2022. “Outros portos do mundo fazem



INFORMS

INFORMATIVO - MERCOS SHIPPING

Edição: 049/2023
Página 69 de 69
Data: 20/03/2023
www.mercoshipping.com.br
merco@mercoshipping.com.br

investimentos em outros assuntos (...). Podemos fazer no formato público e depois ter concessão privada para explorar o túnel e, eventualmente, ter receita também com o túnel", projetou.

O ex-ministro da Infraestrutura do governo Bolsonaro (PL) chegou a dizer, em fevereiro deste ano, que a desestatização de Santos estaria 'na boca'. França reforçou que não há interesse do governo em avançar com privatização da administração portuária e mencionou que o processo no Tribunal de Contas da União (TCU) não foi julgado e recebeu pedidos de vista. "Não está na boca de nada. É um conceito que não sabemos de onde veio. Porto assim só existe na Nova Zelândia e na Austrália, não servem de exemplo para o tamanho de carga que temos", comparou França.

Fonte: Portal Portos e Navios - RJ

Data: 20/03/2023



MERCO SHIPPING MARÍTIMA LTDA

ESTE INFORMS TAMBÉM ESTÁ DISPONÍVEL NA MERCOSHIPPING.COM E NO LINKEDIN.COM

Este conteúdo também está disponível na www.mercoshipping.com e no www.linkedin.com/company/merco-shipping-maritima-ltda

Fonte : InforMS

Data: 20/03/2023